Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.716 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Em serviço do «Correio da Manhã» percorre actualmente o Sul de Minas o nosso activo representante sr. Lourenço Placido Camposana, para quem pedimos aos nossos presados assignantes a sua coadjuvação.

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

Solicitação Irrecusavel

As grandes inundações que as chuvas excepcionalmente rigorosas deste verão têm occasionado no valle do Parahyba e nesta cidade, com o caracter de verdadeira calamidade publica, assolaram ultimamente, em grão ainda mais violento, a vasta região do S. Francisco que banha os Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe. Grande numero de cidades, villas e povoações, situadas á margem do grande rio, como, entre outras, Januaria, S. Francisco, Lapa, Barra do Rio Grande, Casa Nova, Remanso, Chique-Chique, Joazeiro, Petrolina e Penedo, foram tremendamente devastadas e, em parte, destruidas. E' facil de comprehender o estado de penuria e soffrimentos da população flagellada, especialmente a população pobre, como tambem facilmente se póde avaliar a enormidade dos prejuizos materiaes de toda aquella vasta zona.

De todos os Estados ribeirinhos do S. Francisco, tão cruelmente victimados, foi o da Bahia o que mais soffreu. Todas as suas cidades e povoações á margem do rio, algumas dellas das mais prosperas do seu sertão, ficaram litteralmente debaixo de agua, perdendo a população, com os proprios tectos, todos os seus haveres. Tal situação não podia deixar de impressionar o seu governo, e o seu digno governador, em pessoa, se dirigiu ás margens do S. Francisco, providenciando quanto lhe cabia e com a promptidão possivel na triste conjunctura.

De regresso á capital, tendo verificado de perto e por si proprio a extensão da catastrophe, começou a providenciar no sentido de minorar e attenuar seus desastrosos effeitos. Com estas vistas abriu immediatamente os creditos necessarios aos primeiros soccorros. Mas, para acudir a prejuizos e necessidades da população, fornecendo-lhe auxilios que, quanto possivel, corrijam a penosissima situação em que ella se debate, acaba de solicitar o concurso que a Constituição manda o governo federal prestar aos Estados, em caso de calamidade publica. E' este indubitavelmente o caso caracteristico em que soccorros publicos cabem e obrigam a União.

Melhor não podemos pintar o estado afflictivo em que se acha a região da Bahia açoitada pelas terriveis inundações do S. Francisco, bem assim apontar as medidas adequadas a dar-lhe remedio, do que transcrevendo o eloquente telegramma que ao presidente da Republica dirigiu, em 12 do corrente mez, de volta do Joazeiro, o benemerito governador do Estado. Eil-o em sua tocante sobriedade:

«*Bahia, 12.* — Sr. presidente da Republica. — Petropolis. — De volta de Joazeiro, peço permissão para informar a v. ex. que as cidades, villas, povoações, lavoura e creação ás margens do S. Francisco se acham em grande parte destruidas, e as relações economicas suspensas por effeito da enorme e devastadora inundação, não se lamentando perdas de vida, de mercadoria e de bens moveis, graças á promptidão e regularidade dos relevantes auxilios prestados pela «Viação de S. Francisco».

O meu governo tem prestado todos os soccorros possiveis e providenciado sobre os auxilios medicos indispensaveis contra o impaludismo, resultante da vasante do rio.

Estas providencias, porém, impostas pelo momento afflictivo, si matam a fome e minoram os soffrimentos, não remedeiam os desastrosos e calamitosos effeitos da inundação, que, desorganizando a vida economica dos centros populosos, deixam sem trabalho, sem tecto e sem pão, grande massa da população, e arrastam-n'a em errante e prejudicial emigração.

Para evitar ou, pelo menos, attenuar tão grandes e incalculaveis males, a unica medida efficaz que rogo a v. ex. tomar é a execução urgentissima e prompta da disposição orçamentaria, que autorizou a construcção do ramal de Carnahyba a Oliveira, a qual proporcionará trabalho e meios de vida á população valida, facilitando ao mesmo tempo a reorganização economica e a fundação de novos centros populosos na vasta região flagellada.

Meios de transporte para os retirantes e os generos para soccorros assim como os de communicação para aquelles serviços nas estradas de ferro e no telegrapho, já solicitei do sr. ministro da viação.

Os auxilios indispensaveis para a reedificação de casas para os desvalidos, solicitarei opportunamente.

Attenciosas saudações. — *José Marcellino*, governador.»

Nada mais julgamos necessario ajuntar ao telegramma. O illustre governador da Bahia solicita da União os soccorros que, pelo compromisso constitucional, está obrigada a prestar ao Estado. Mas, administrador intelligente e reflectido, pensa o governador em applicar, com proveito permanente para a zona devastada, as sommas que tenham de ser despendidas. Assim, na construcção do ramal da estrada de ferro que indica ao presidente da Republica, obra aliás autorizada pelo orçamento vigente como medida de interesse geral em circumstancias ordinarias, encontra o governador da Bahia, nas afflictivas emergencias a que se refere, o meio de beneficiar aquella região com um grande melhoramento que perdure, ao mesmo tempo que forneça meios de vida á população desvalida, dando-lhe trabalho e evitando a sua emigração em massa.

Mais conveniente applicação não poderão ter os soccorros publicos que o governo bahiano solicita. Acreditamos que o presidente da Republica, sem hesitação e sem delongas, attenderá, como lhe cumpre, á requisição do governador da Bahia. E é de esperar que esforçadamente propugnem á providencia solicitada, os dois bahianos membros do ministerio, os srs. Seabra e marechal Argollo. Sem embargo da dissidencia que o sr. Seabra creou e teimosamente alimenta entre o governo da União e o da Bahia, e das suas malquerenças pessoaes com a situação politica, ali dominante, os dois ministros bahianos não podem ser insensiveis ás desgraças que assoberbam a sua terra.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia encoberto, quasi sem sol e de vez por vez, chuvoso.

A temperatura no Castello oscillou entre 21,3 e 23,1 centigrados.

Ventos SSE.

HONTEM

Não desceu de Petropolis o ministro da fazenda.

S. ex. foi procurado em seu gabinete pelo dr. Erico Coelho.

O ministro da viação deu audiencia publica, sendo a mesma bastante concorrida.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 3/16	16 1/32
» Paris	589	600
» Hamburgo	726	739
» Italia	—	602
» Portugal	—	229
» Nova York	—	3.077
Libra esterlina em moeda		15.966
Ouro nacional em vales por 1$		1.680
Bancario	16 5/16	16 1/4
Caixa matriz	16 1/8	16 1/4

Renda da Alfandega

Renda do dia 22:

Em ouro	109:598$950
Em papel	183:806$640
	293:364$679

HOJE

Reune-se em sessão ordinaria o Tribunal de Contas.

Está de serviço na repartição central da Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Tenente Affonso de Lacerda Troise, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Francisca Bahia Smith, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A' NOITE

PALACE THEATRE (ex-Casino) — Espectaculo variado.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, subiu hontem para Petropolis, de onde descerá hoje pela manhã.

S. ex., logo que chegue a esta capital, visitará o edificio do *Forum*.

Tendo o dr. Affonso Penna requerido ao inspector da Alfandega permissão para despachar *ignorando o conteúdo* uma caixa que importara de Paris contendo confecções e roupas feitas de diversas qualidades, por falta de factura consular, o inspector lançou o seguinte despacho: «Imponho a multa de 5 %».

Os proprietarios da Camisaria Especial — Ouvidor 76, continuam a vender camisas de creança por preços reduzidos.

No paquete *Tucuman* seguem hoje para a Europa, onde vão tomar parte como delegados do Brasil no Congresso Internacional de Medicina, que se reunirá em abril proximo, na cidade de Lisbôa, os drs. Alvaro Ramos, Juliano Moreira e Marcos Cavalcanti.

Continúa com real successo a exposição de roupas feitas, a preços reduzidos, que estão fazendo os armazens da Casa Colombo.

Foram hontem resgatadas pelo Thesouro Federal mais 14 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 14:000$000, papel e uma do de 1868, no valor de 1:000$000, ouro.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

O ministro da viação recebeu hontem telegramma do dr. José da Costa, engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro S. Francisco, communicando que o trafego entre Joazeiro e Ypiranga continúa suspenso, trabalhando-se activamente para restabelecel-o.

O S. Francisco vae sempre vasando e a população continúa a receber auxilios em transportes, viveres e trabalho, não só da estrada de ferro, como dos commerciantes na remoção das suas mercadorias.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68, sobrado.

Pelo ministerio da viação foram remettidos, ao delegado do Thesouro, em Londres, os documentos referentes ás tomadas de contas das estradas de ferro de São Paulo a Rio Grande e de Quarahy a Itaquy no 2º semestre do corrente anno.

O ministro da viação declarou ao chefe da fiscalização da rêde de viação de São Paulo, Matto Grosso e Goyaz, ficar a Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil autorizada a proseguir nos estudos definitivos de sua linha, em mais 50 kilometros além do ponto já designado na planta do reconhecimento até o Itapura.

O dr. Aristides Magalhães, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**

Será hoje vistoriada pelos engenheiros da Prefeitura a muralha do predio n. 50 da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, que ameaça ruina.

Hontem desabou uma barreira junto á mesma, o que levou a Prefeitura a intimar á Companhia Ferro Carril Carioca a suspender por completo o trafego de bondes, caso outro qualquer accidente venha a occorrer.

Naquelle trecho de linha o serviço está sendo executado por meio de baldeações.

O engenheiro do respectivo districto forneceu pessoal para auxiliar a desobstrucção da linha.

O dr. Antonio de Gouvêa, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**

O director da Recebedoria do Rio de Janeiro mandou publicar editaes intimando o cobrador Alberto de Assis Teixeira Gonçalves a comparecer naquella repartição, no prazo de 24 horas, afim de prestar contas.

Corre como certo que esse funccionario está alcançado em cerca de 15:000$000.

Esperemos, entretanto, o complemento da noticia.

Carteiras escolares com cadeira de primeira qualidade ao preço de 45$000 a duzia na casa de Henrique Boileux & C., á rua da Uruguayana 57.

O Thesouro Federal recebeu hontem:

Do Hospital Paula Candido, proveniente das contribuições de enfermos em quartos particulares, 16:195$; do Correio Geral, 9:044$047; das companhias de seguros Argos Fluminense, Previdente e Mercurio, 1:142$973 cada uma, proveniente de quota de fiscalização, no 2º trimestre do corrente anno.

Bouquet Marina Novo perfume da Perfumaria Nunes, junto á perfeitaria, r. do Theatro 3.

O dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação da Prefeitura, determinou hontem a um dos seus auxiliares providenciar de modo a fazer cessar o deslocamento de blocos de barro do morro de Santo Antonio, no trecho comprehendido entre o becco da Carioca e a rua Silva Jardim.

CONVENIO DE TAUBATE'

Em abono da verdade, póde-se considerar gorado o convenio, porque elle assenta essencialmente sobre o pólo do emprestimo externo de £ 15.000.000, ou sejam sómente para as operações da compra de café ou tambem para o lastro da caixa de conversão por taxa cambial prefixada.

Ora, tal emprestimo não se figura realizavel, nem pelos Estados cafeeiros federalizados, nem mesmo com a fiança ou endosso da União.

Não pelos Estados contratantes, porque todos, achando-se já encalacrados com dividas passivas pesadas, internas e externas, não podem ter credito para contrair tão volumoso emprestimo, nem garantias reaes a offerecer aos credores, hoje a ellas habituados.

Terão de recorrer forçosamente á União, embora no convenio figure, hypothetica, a sua fiança.

Aqui começam a chover as *hypotheses*, em resultado das quaes sabe-se de antemão a solução.

E' *hypothetica* a fiança da União, embora saibam préviamente que sem ella nada poderão conseguir.

E' *hypothetica* ou méramente *nominal* a garantia da União, embora saibam que nunca houve neste paiz fiança ou garantia que não fosse *nominal* para a União, por occasião de ser solicitada, assim como nunca a houve que se não tornasse *effectiva* para a União, por occasião do pagamento. Melhor que ninguem o sabe S. Paulo, que pediu a fiança *nominal* da União para a Estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro; deixou-a pagar os juros garantidos em somma e equivalente ao capital garantido, e, por ultimo, encampou tudo, estrada, fiança e sua responsabilidade.

E' *hypothetica* e *nominal* a responsabilidade da União, mesmo pagando a fiança, embora saibam que a sobretaxa de 3 francos por sacca está longe de constituir o fundo de garantia em ouro por todo o prazo do emprestimo exigido pela lei, e menos tem o caracter definitivo e não dependente de leis de effeito annuo.

Mas, nem recorrendo ao braço forte da União, affigura-se plausivel a operação do emprestimo.

Porque a União não está em melhores lençoes que os Estados, para contrair tão avultado emprestimo, maior que todos os outros ainda dos celebrados pelo sr. Rodrigues Alves, o maior mutuario da nossa historia financeira, como ministro e presidente da Republica.

Porque não basta querer tomar dinheiro de emprestimo: essencial é que haja quem o queira dar, e os capitalistas do mundo inteiro não quererão dal-o para a maroteira que se projecta contra a liberdade do trabalho e do commercio que lhes é cara, contra a probidade nacional, que lhes interessa manter em beneficio proprio, contra os seus proprios interesses, que esperam o pagamento nas mesmas boas especies em que o dão, não por padrões quebrados ao capricho das conveniencias do devedor.

Si, em geral, os capitalistas se reservam para emprestimos de guerra ou, pelo menos, fazem pagar caro o ardor bellicoso do mutuario, menos podem abrir as bolsas para uma operação da peor das guerras, para uma operação destinada a um expediente da respeitavel familia das tranquibernias do moedeiros falsos.

Rio, 22 — 3 — 06.

Andrade Figueira

Está provado que além de ser o de maior durabilidade que se conhece e de resistir a toda humidade, o calçado Walk-Over é o melhor remedio para os callos.

O director geral de Saúde Publica communicou, em officio, ao capitão do porto que, a contar do proximo mez de abril, fica prohibida a atracação de navios ás pontes, docas, trapiches, etc., bem como o encalhe no litteral da bahia, no espaço comprehendido entre as praias do Retiro Saudoso e a de São Christovão, as da ilha dos Ferreiros inclusive, devendo fazer-se ao largo as embarcações que estiverem atracadas ou encalhados nesses pontos.

O dr. Octaviano de Mello, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**

Tomou posse hontem do cargo de director interino do Hospicio Nacional de Alienados, o dr. Domingos Lopes de Araujo, que foi nomeado por portaria do ministro do interior para substituir temporariamente o dr. Juliano Moreira.

O almirante Proença entregará ao ministro da marinha, dentro de poucos dias, o relatorio sobre sub-marinos apresentado pela commissão encarregada desse estudo.

Pela Saude Publica

Faz hoje uma semana que a cidade do Rio de Janeiro ficou inundada. Era de esperar que, escoadas as aguas, as ruas alcançadas pela enchente fossem immediatamente limpas.

Tal, porém, não aconteceu. Em diversas ruas d'a cidade permanece ainda a lama, e as dos arrabaldes conservam o mesmo estado que o do dia immediato ao da enchente. A rua do Senado, por exemplo, está quasi intransitavel tal a immundicie que apresenta; em toda a extensão do Canal do Mangue notam-se montes de barro, o mesmo acontecendo na totalidade das ruas do Rio Comprido, Engenho Velho e S. Christovão.

De alguns desses logares desprende-se um fetido insuportavel: são generos deteriorados que os negociantes atiraram á rua, e aves mortas trazidas pela enchurrada.

Allie-se isso a emanações dos porões, alguns dos ques ainda enxarcados, e ter-se-á uma idéa do perigo que ameaça a população desta cidade.

E' incrivel que a Empreza de Limpeza Publica e Particular não tivesse ainda tempo de remover tudo isso, evitando que, ao prejuizo dos moveis e vestuarios, se venha juntar a perda de vidas.

Os afamados cigarros «Castellões» manufacturados em S. Paulo, encontram-se nesta capital nos cafés «Java» e «Cascata».

O dr. Castro Barbosa, inspector das estradas de ferro e obras federaes nos Estados, telegraphou de S. Paulo ao ministro da viação, communicando ter visitado ante-hontem o trecho da Estrada de Ferro Paulista até Bebedouro e a linha da Companhia de Araraquara até Ribeirãosinho.

As zonas percorridas pelo citado engenheiro são muito ricas e a linha de Araraquara é egual a da Paulista, no esmero, na conservação e na qualidade do serviço.

O dr. Castro Barbosa foi acompanhado naquellas visitas pelo commendador Carlos Magalhães, presidente da Companhia de Araraquara.

De Poços de Caldas, o mesmo engenheiro communicou ao sr. Lauro Muller haver visitado hontem as Estradas de Ferro Paulista, Araraquara, Campinas e Mogyana, sendo acompanhado até a localidade onde se achava, pelo pessoal technico e engenheiro fiscal Taylor, encontrando não só as linhas como o trafego em perfeita ordem.

O dr. Joaquim Tanajura, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**

O dr. Ferreira Landim, prefeito da cidade de Campos, communicou ao presidente do Estado do Rio que achava desnecessaria a ida de medicos e desinfectadores da Directoria Geral de Saude Publica, afim de empregar medidas prophylaticas no sentido de evitar a propagação das molestias de máu caracter que, naquella cidade, têm apparecido, devido ás inundações.

O dr. Landim informou que o estado sanitario não se tem aggravado, continuando a ser feito com regularidade o serviço de prophylaxia defensiva.

O governo do Estado transmittiu as informações ao dr. Oswaldo Cruz.

Continuará hoje o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para o alargamento da rua Camerino.

A Alfandega de Santos foi autorisada a fazer o despacho, livre de direitos, de diversos artigos importados pela Associação Protectora das Mulheres Desamparadas, em S. Paulo.

Foi deferido o requerimento da Companhia Agricola de Campos, pedindo ao ministro da fazenda o despacho livre de direitos do material importado com destino ao Engenho Central Barcellos, em S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

Foram concedidos tres mezes de licença ao administrador das Capatazias da Alfandega da Bahia, Augusto Luiz Vianna.

EM PETROPOLIS

Situação assustadora — Tremor de terra — Providencias

PETROPOLIS, 22. — Os moradores da localidade de Duas Pontes sentiram esta madrugada ligeiro tremor de terra.

O morro da Avenida Washington continúa a abrir-se assustadoramente.

Amanhã, depois do exame que ali farão os engenheiros Sá Carvalho, Eugenio de Andrade e Wernshenk, serão tomadas providencias para o côrte do mesmo morro.

Será preciso que a Estrada de Ferro Leopoldina colloque trilhos até ali, afim de remover a terra.

O dr. Sá Earp esteve com o presidente do Estado expondo as calamidades.

Consta que o governo do Estado soccorrerá com dinheiro a municipalidade de Petropolis.

No requerimento em que o dr. Alcibiades Furtado pedia entrega dos documentos juntos a um processo de desapropriação de uma parte do terreno á rua Senador Pompeu n. 262, deu o director das Rendas Publicas o seguinte despacho — «Entregue-se, mediante recibo.»

Vae ser exonerado, a pedido, do logar de juiz seccional em Belém, no estado do Pará, o dr. Pedro Pereira Chermont.

Negra branca

Existem negras brancas, o que parece surprehendente e algo contradictorio.

No entanto, basta reflectir que entre os pretos, pode haver albinos, como os ha entre os brancos, para que a imaginação se deixe de taes surprezas.

O phenomeno é, porém, muitissimo raro, e tanto assim que só agora foi apresentada á Faculdade de Medicina de Bordeus uma negra-alta-branca.

Nascida de paes completamente pretos, tem 24 annos hoje, é mãe de um rapazito negro e possue uma cabelleira filamentosa e crespa.

O corpo, inteiramente branco, apresenta, disseminadas pelas costas, numerosas manchas de pigmento.

A physionomia tem todos os caracteristicos da raça negra — labios salientes e prognatismo — menos a cor.

O fundo dos olhos é rosado, como succede nos coelhos brancos.

O crystallino apresenta indicios de má nutrição.

Soffre de myopia e supporta com difficuldade uma luz intensa.

Os conferentes das capatazias

Foi hontem, finalmente, depois de uma longa campanha, effectuado o pagamento das quotas devidas aos funccionarios da Alfandega desta capital, relativas aos mezes de novembro e dezembro do anno findo.

Resta agora que o sr. Bulhões, compenetrado da situação critica em que se acham os conferentes e trabalhadores das capatazias, providencie no sentido de lhes serem pagos os 23 dias de trabalhos extraordinarios, inclusive domingos, afim de não cahirem em exercicio findo, no dia 31 do corrente.

S. ex. comprometteu-se mandal-os pagar, exigindo unicamente um memorial, peça esta que o inspector encaminhou, ha dias, ao seu ministerio.

Mova-se, dr. Bulhões.

O dr. João Lins Ferreira, fiscal da fazenda nacional no Estado do Piauhy, apresentou ao director das Rendas Publicas minucioso relatorio dos trabalhos feitos em 1905.

Chegou ao Thesouro Federal o relatorio elaborado pela Alfandega de Sant'Anna do Livramento e relativo ao anno de 1905.

O ministro da fazenda concedeu o despacho livre de direitos de varios artigos que o Collegio Santa Izabel, de Petropolis, pretende importar da Europa.

CASAS PARA OPERARIOS

O prefeito determinou hontem a publicação de editaes, chamando concorrentes, no prazo de 20 dias, para a construcção de casas destinadas a operarios, na area de 5.000 metros quadrados, ultimamente adquirida, entre o becco do Rio e o morro da Gloria.

Essas habitações, em numero de 50, obedecerão a dois typos, cada qual composto de um grupo de duas casas, com dois pavimentos cada uma.

Os pavimentos terreos serão destinados ás familias e os superiores aos solteiros.

As casas ficarão a um metro acima do nivel dos respectivos passeios.

As do primeiro typo, designadas pela letra A, terão 2 salas, 2 quartos, 1 cosinha, 1 banheiro e 1 *water closet*, no pavimento terreo, e 4 quartos, servidos por um corredor central, dando serventia ao banheiro e ao *water closet*, no superior.

As do segundo typo, designadas pela letra B, terão 2 quartos, 1 cosinha, 1 banheiro e 1 *water closet* para cada casa, no pavimento terreo e 4 quartos, servidos por um corredor central, dando serventia áquelles aposentos, que ficarão superpostos ás duas casas que formam o grupo do typo B, no superior.

Terão ainda, nos fundos dos referidos quartos, 2 pequenos gabinetes, 1 sala de banho e 1 *water closet*, no pavimento superior.

Os grupos dos dois typos de casas serão ligados entre si por uma varanda corrida.

O espaçamento entre os grupos será de 2 metros no minimo, sendo variavel para mais, conforme exigir a forma do terreno e a locação das casas.

Nesse espaço serão construidas 5 escadas de 2 lances cada uma para subida ao 2º pavimento.

Os tanques para lavagem, em numero de 32, ficarão agrupados perto do coradouro.

O projecto dessas construcções foram hontem approvados pelo prefeito.

Um bello exemplo

Entre os telegrammas que publicámos, na respectiva secção, hoje, um ha digno de reparo.

Conhecida é a desavença que divide ha longos annos o chefe do partido regenerador portuguez, conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, actualmente mais uma vez á testa do governo, e o seu ex-ministro do reino no gabinete de 1894-96, sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

A desavença data, como dissemos, de longo tempo e parecia destinada a perpetuar-se, tão violento fôra o rompimento, tão aspera a attitude opposicionista assumida contra o seu antigo chefe, pelo sr. João Franco. Este, acompanhado por um pequeno grupo de amigos devotados e fieis que approvavam *in limine* o seu procedimento, constituiu o partido regenerador dissidente que se declarou, desde logo, em franca opposição ao governo dos seus ex-amigos e correligionarios politicos.

A dissidencia regeneradora enfrentou a difficil prova das urnas. O successo faltou-lhe por completo e nem siquer a sua affirmação numerica teve o poder de mostrar que ali havia uma força eleitoral e politica, representando idéas ou interesses distinctos no paiz. O sr. João Franco e os seus amigos ficaram apenas representando uma força pessoal, dependente do valor de cada um.

A sua posição na Camara resentia-se naturalmente desta ausencia de apoio na opinião publica. Os regeneradores dissidentes passaram a constituir um grupo de opposição systematica quando, no governo estavam os regeneradores com o seu illustre chefe, o sr. Hintze Ribeiro e um grupo de opposição nominal e de sympathico, embora condicional, apoio ao poder quando os progressistas estavam no governo.

Numa das tão frequentes eleições geraes politicas de Portugal, os regeneradores dissidentes chegaram a perder todos os seus logares e o *franquismo*, como era vulgarmente conhecido o phenomeno, parecia definitivamente morto e enterrado.

Mas nos ultimos comicios, os que foram presididos pelo gabinete do sr. conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, os dissidentes regeneradores encontraram o meio de reconquistar algumas das posições perdidas, emquanto no seio dos progressistas outra dissidencia se abria, chefiada pelo sr. conselheiro Alpoim.

A questão dos Tabacos collocou francamente contra o gabinete José Luciano, na sua ultima encarnação, todos os regeneradores, inclusive os dissidentes com o sr. João Franco e todos os alpoinistas.

O gabinete caiu, afinal, victima de uma crise de dissolução intestina, organica e irremediavel. E el-rei chamou ao poder o sr. Hintze Ribeiro que, além de ser o chefe de um grande, poderoso partido, é um estadista de alta capacidade, um homem politico e intellectualmente fortissimo.

O sr. Hintze Ribeiro está rodeado de todas as manifestações de confiança do soberano. O paiz recebeu-o tambem com inequivocas provas de confiança. A posição do gabinete regenerador está portanto robusta: os decretos reaes marcando para 29 de abril a data das novas eleições e para 1º de junho a da convocação das Côrtes, frizam bem essa situação de solidez.

Mas o momento não é facil. A crise que trabalha o paiz e tornou tão difficil a vida do gabinete transacto está de pé como um espectro e uma ameaça. O rei e a nação esperam que o governo consiga sair desse cipoal de modo a reconsolidar o credito de Portugal, ferido com as discussões e as difficuldades originadas do contrato dos Tabacos, e a restabelecer a confiança do povo em si mesmo e nos seus governantes.

Não é facil a tarefa do sr. Hintze Ribeiro nem esta é uma hora em que num espirito superiormente dotado como o seu, possam falar pequeninos sentimentos de rancor e rivalidade pessoaes.

Refere o nosso telegramma que na recepção d'ante-hontem no paço da Ajuda, em Lisboa, no momento em que o presidente do conselho passava, na sala do throno, junto do conselheiro João Franco, os dois adversarios cumprimentaram-se mutuamente.

Seria mesquinho indagar de quem partiu o primeiro gesto ou o primeiro olhar. Do lado do sr. Hintze Ribeiro só poderia haver um impulso de patriotismo superior que lhe fazia encarar no seu encarniçado adversario apenas o antigo e util auxiliar e o politico talentoso, cheio de serviços ao paiz, prompto a prestal-os ainda. Do lado do sr. João Franco um bello movimento de nobreza que lhe impunha o sacrificio de todas as magoas e de todos os dissabores ante as graves responsabilidades que pesam sobre os hombros do seu antigo chefe e amigo.

Não são dois homens vulgares. O sr. Hintze Ribeiro, antes de ser um estadista de largo descortino, é uma das maiores notabilidades juridicas de Portugal. O sr. João Franco, conhecido como politico de principios e como homem de acção galharda, é o possuidor de uma grande fortuna. Ambos estão acima, portanto, de qualquer calculo inferior e secundario e em ambos só falou naquelle rapido abraço, que equivale a uma reconciliação, a grande voz dos supremos interesses do paiz.

E' um nobre e bonito exemplo que queriamos ver imitado nesta Republica onde as reconciliações, a que temos assistido entre chefes politicos, quasi sempre e tão somente representaram a victoria de algum interesse mesquinho de individuos ou de corrilhos sem nenhuma vantagem para a nação, sem, nem ao menos, offerecer ao povo o confortante espectaculo de uma ensinadora e proficua elevação moral.

MARCENARIA TUNES

Moveis e tapeçarias a preços sem competencia. — Rua do Ouvidor 10.

No requerimento da The Western Telegraph Company, Limited, deu o director das Rendas Publicas o seguinte despacho:

«Justifique a razão que determina o pedido de um acto excepcional, afim desta directoria manifestar-se a respeito com o devido criterio.»

Trata-se de um pedido de isenção de direitos feito por telegramma.

Exigencias de creadas

Sabe-se que, nas grandes cidades inglezas e americanas, o serviço feminino tornou-se quasi impossivel pelas exigencias das maids.

Estas damas até reclamam agora um passeio em bicycleta e uma hora diaria para tocar piano!

Mas, em Londres, as donas de casa vêem-se e desejam-se por causa das serviçaes.

Assim, as creadas graves acabam de constituir um syndicato que, ao mesmo tempo lhes serve de club e de academia! Chama-se o *Azalea Club*.

O dito syndicato entrega diplomas e as creadas graves diplomadas não deverão, de futuro, entrar para o serviço de quaesquer casas que lhes não deem uma magnifica soldada.

O mais pittoresco, porém, é que o syndicato prohibe toda a familiaridade entre patrões e creadas.

De futuro, ninguem terá o direito de chamar uma creada grave pelo seu nome de baptismo sem lhe antepôr o lindo termo de miss.

Entretanto, a miss conservará o direito de ter um amante, ou antes um noivo com o qual poderá conversar umas tres vezes por semana.

Provavelmente, emquanto ella namorisca, a patrôa trata de arranjar o quarto e de pespontar a roupa!

Alfaiataria do Povo — Tem a honra de participar ao respeitavel publico que se mudou do largo da Carioca para a rua Gonçalves Dias 38.

O prefeito estuda, presentemente, o melhor meio de regulamentar a lei do Conselho Municipal que concede um premio de 20:000$ ao melhor grupo de casas para operarios construidas por concorrentes a tal serviço.

Canal do Mangue

Estão positivamente encabuladas as obras do Canal do Mangue. Tudo ali caminha vagarosamente, numa lentidão de desanimo. Armam-se coberturas, collocam-se bombas, arrumam-se os canos, e, quando no fim de quatro ou cinco dias, parece terminado o esgotamento do canal, cae uma carga d'agua, e elle de novo se enche a transbordar.

— Mas, por que não ligam logo o Mangue com o mar?

A essa pergunta ninguem consegue responder. Naturalmente os directores daquellas obras esperam que o Club de Engenharia dê uma solução.

As muralhas do canal foram, como em tempos dissemos, construidas de tal modo, que, em pouco, vieram abaixo. Ha, porém, um trecho resistente e forte. Pois bem, esse mesmo foi agora arrebentado, por ordem do sr. Lauro Muller, para dar vasão ás aguas accumuladas na rua Senador Euzebio. Em diversos pontos, lá está a muralha com grandes soluções de continuidade.

Foi, portanto, dinheiro posto *fóra* o que ali se gastou.

E' claro que a muralha não póde ficar como está; da nossa bolsa de contribuintes terá de sair nova parcella para a reconstrucção: e, si a enchente se repetir, é natural, que egual providencia seja tomada pelo ministro.

E', como se vê, um nunca acabar!...

A TORRE DE BELEM — Exposição permanente de roupas feitas para homens e meninos: rua Gonçalves Dias 52.

Iniciou-se hontem, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito referente ao caso de despachos falsificados, assumpto sobre o qual démos em tempo noticias minuciosas.

Foram ouvidas varias testemunhas, que em seus depoimentos deram prova sufficiente para a policia pedir a prisão preventiva de Felippe Santiago de Gouvêa, Aristides da Costa Gouvêa e Joaquim Gonçalves Fernandes.

Os dois primeiros acham-se presos administrativamente e o segundo ainda não foi encontrado.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem á esta capital, vindo de Queluz, o sr. Manoel Pereira de Magalhães, empregado no commercio.

— Chegaram da Bahia, no vapor inglez *Panama*, o dr. Salvador Pires e Albuquerque e o dr. Aristides Spinola, que foram candidatos á deputação federal pelo 4º districto da Bahia.

— Chegaram de Santos, no paquete allemão *Tucuman*, os srs. Francisco Bruno e Martins Fortes.

— No vapor allemão *Bahia*, chegou hontem da Victoria o dr. Galdino Loreto, ex-deputado federal pelo Espirito Santo.

— Seguiram para Santos e Rio da Prata, no *Panamá*, os srs. Antonio Fernandes de Medeiros, dr. Teixeira Soares e Antonio C. da Fontoura.

Pelo ministro do interior foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao dr. Alfredo Antonio de Andrade, preparador da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina da Bahia, e de vinte dias ao tenente da Força Policial Luiz Leonel de Assis.

O dr. Antonio Alves Pereira da Rocha, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

TROMBA D'AGUA

A' noite chegou á Repartição Central da Policia o seguinte telegramma, expedido pelo delegado da 4ª suburbana:

«Enorme tromba d'agua acaba de desabar aqui sobre Sepetiba, produzindo grande inundação e occasionando grandes desastres.

Sigo agora mesmo para o local afim de providenciar a respeito.»

A' hora adiantada da noite em que tivemos conhecimento deste caso, nos impossibilita de dar pormenores aos nossos leitores.

Vão ser despachados livres de direitos, na Alfandega desta capital, duas caixas contendo metal *deployé*, sessenta e oito vigas de aço e um barril com parafusos e rebites destinados á construcção do Theatro Municipal.

O Thesouro Federal entregou hontem ao thesoureiro da Policia a quantia de 65:192$000 para occorrer ao pagamento da folha da guarda civil, relativa ao mez de fevereiro ultimo.

Pingos e Respingos

O Club de Engenharia pretende inaugurar a nova serie de conferencias com uma sessão solemne em que serão discutidas as seguintes theses:

Da influencia das navalhas mechanicas nos capillares dos feios, pelo dr. Jorge Street.

Do proto-iodureto de ferro em barras no restabelecimento dos rios, dando em resultado a aguaceiros diarios, pelo dr. Paulo de Frontin.

Da pressão exercida pelas botas inglezas na mente das formigas e formas, pelo dr. Osorio de Almeida.

Do atrito soffrido pela extremidade dos dedos nas fricções operadas nos carecas, pelo dr. Aarão Reis.

* * *

O ex-deputado Americo de Albuquerque teve de fundar um collegio primario em Friburgo.

E' que elle ouviu dizer que «o mestre ensinando aprende».

* * *

Appareceu agora em Nictheroy um periodico humoristico, com o titulo *A Ignorancia*.

Logo ao saber disso [illegible] periodico [illegible] da [illegible].

De todo o periodico é esse titulo a unica cousa que fará gente rir.

* * *

Do Jolo:

Ha um meio de acabar com as enchentes e transformar todas as ruas em valla.

* * *

Receita [illegible]:

Toma-se um [illegible] de cera dos [illegible] ordinarios e accenda-se com [illegible] grande cuidado num quarto fechado [illegible] a chamma [illegible] por completo. Depois [illegible] á [illegible] da Estrada de Ferro Central.

* * *

O Club de Engenharia nega o bedelho em todas todo discute e apregoa á luz da sciencia.

Mas damos-lhes um doce si elle provar por a + b ou por y + z que o «Mattos» não é o maior successo theatral do Rio de Janeiro nesta secção.

Cyrano & C.

ESTELLIONATO

Carta de arrematação falsificada — O relatorio da policia

Ao juiz competente foi hontem enviado pelo 3º delegado auxiliar, o relatorio do inquerito aberto na policia sobre á falsificação de uma carta de arrematação.

A leitura dessa peça deixa a convicção de que se trata de um crime ardilosamente combinado e a que não podia ser estranho o escrivão dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Tobias Nunes Machado, responsavel não só pela falsificação do documento como tambem pelo desapparecimento dos autos do respectivo cartorio.

Não se póde admittir que um serventuario cumpridor dos seus deveres, que um escrivão honesto e zeloso, não se apercebesse da pratica de um delicto dessa ordem.

A narração do facto criminoso é feita ao juiz nos termos seguintes:

«Laura da Silva Sandim, viuva em primeiras nupcias de Carlos Borges da Costa, herdou, em usufructo, por ter passado a segundas nupcias com João Barbosa Sandim, duas terças partes do predio n. 83 da rua Primeiro de Março, ficando a outra terça parte pertencendo em plena propriedade a Carlos Borges da Costa, filho de Laura e actualmente menor.

Pelo depoimento de Laura, a fls. 3, soube esta delegacia que essas duas terças partes foram herdadas por Laura em virtude da morte de seus dois filhos Edmundo e Eurydice, morte verificada na constancia do segundo matrimonio.

Pelo depoimento de Laura, vê o meritissimo juiz que esta delegacia só tomou conhecimento do facto depois do muito esclarecida sobre a possibilidade de um delicto na narração por ella feita — e que outra não é sinão ser a depoente usu-fructuaria de duas partes de um predio, que levado á praça pelo juizo da fazenda municipal e tendo sido arrematado por uma determinada pessoa, em 1903, foi entretanto passada a carta de arrematação, em 1905, a pessoa muito diversa e que absolutamente nenhuma intervenção tivera na praça de 1903. Por isto resolvi prosegulr nas diligencias encetadas pelo depoimento de Laura afim de apurar, com imparcialidade e certeza, a responsabilidade das pessoas envolvidas nesta questão. Assim, fiz intimar ao dr. Pinto Lima para depor e tambem ao dr. Eugenio Cunha, Manoel Antonio da Costa Pereira e João Mendes — pessoas referidas no depoimento de Laura.

Ao mesmo tempo fiz officiar ao dr. juiz dos feitos da fazenda municipal para informar si a carta de arrematação fôra effectivamente passada, em que data, em nome de que arrematante, o escrevente quem escreveu e, por certidão, os documentos que nella foram transcriptos. (Despacho de fls. 7.)

O dr. Pinto Lima depoz, a fls. 13, explicando, minuciosamente, toda a intervenção que tivera, desde que fôra nomeado tutor do menor Carlos, filho de Laura. No seu depoimento diz que a praça do predio foi feita em 29 de dezembro de 1903, sendo arrematante pessoalmente, José Domingues Mendes, que assignou o auto de arrematação, logo após a praça.

Costa Pereira, depondo a fls. 6, declara que foi a Companhia Progresso Industrial do Brasil, que, de facto, adquiriu por compra *effectuada em praça*, no juizo dos feitos da fazenda municipal, o predio em questão; em seguida affirma, contradictoriamente, que a compra do predio foi feita em praça por José Domingues Mendes, que por sua vez o cedeu á companhia, o isso ha dois annos mais ou menos.

José Domingues Mendes, em contradicção com Costa Pereira e de accordo com o dr. Pinto Lima, confessa que «em fins de 1903 elle, depoente, em praça do juizo dos feitos da fazenda municipal, arrematára o predio da rua Primeiro de Março n. 83, não se lembrando, de prompto, do preço da arrematação.»

O dr. Eugenio Cunha, advogado da Companhia Progresso Industrial do Brasil, depõe, a fls. 10, que *só muito recentemente* interveiu para obter o predio para a companhia, ignorando, no entanto, si a arrematação feita, ha dois annos atrás, fôra em nome da companhia ou de alguem por ella encarregado.

Pela simples exposição desses depoimentos, verifica o meritissimo juiz que outro procedimento não podia ter a autoridade encarregada do inquerito, sinão continuar na pesquiza da verdade. Para esse fim, muito concorreu o officio junto a fls. 16, em que o dr. juiz dos feitos da fazenda municipal ordenou ao seu escrivão, o dr. Tobias Nunes Machado, que informasse á minha delegacia que «*por aquelle juizo está inteiramente impossivel prestar os esclarecimentos solicitados porquanto foram subtrahidos do cartorio os autos* concernentes á materia em questão».

Esse furto ainda mais arraigou no meu espirito a convicção de que um crime fôra praticado na entrega da carta de arrematação.

Fazendo-se mister conhecer ou os termos da carta de arrematação arguida de falsa, fiz intimar a Manoel Antonio da Costa Pereira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, para a exhibir em cartorio.

Tendo Laura, no seu depoimento, fls. 3, dito que o dr. Ernesto Rodrigues Silva, seu tio e advogado, havia feito entrega ao dr. Pinto Lima dos documentos que provavam que a carta de arrematação não podia ser passada em nome da companhia, e tendo o dr. Pinto Lima no seu depoimento, de fls. 18, declarado que os entregava, espontaneamente, á policia para o esclarecimento da verdade, foram as publicas fórmas desses documentos juntas aos autos, de fls. 25 a fls. 42.

Com esses documentos fiquei habilitado a bem pesar o valor juridico da carta de arrematação.

Como, porém, se pudesse suppor que esses documentos não tivessem ido ás mãos do dr. Pinto Lima por um meio [illegible], resolvi ir pessoalmente tomar o depoimento do dr. Ernesto Rodrigues Silva em sua residencia, á rua Santo Luiza [illegible]. Ao feito, confirmou o depoimento de Laura, declarando que entregou os documentos concernentes ao predio em questão ao dr. Pinto Lima.

Afastada, assim, a idéa de qualquer fraude por parte deste advogado na obtenção de documentos [illegible] [illegible] espirito e tratei de averiguar si o dr. Ernesto Silva não teria retirado taes documentos dos autos do executivo fiscal, que se processava então no juizo dos feitos da fazenda municipal.

Fiz examinar os documentos originaes, que foram trazidos á delegacia, por minha ordem, pelo dr. Pinto Lima, e os peritos responderam que os documentos exhibidos a exame não apresentam qualquer vestigio de terem sido collados ou cosidos em autos. (Vide fls. 114.)

Está, portanto, averiguado, até aqui, que o arrematante do predio em questão não fôra a Companhia Industrial do Brasil, não só pelo depoimento de José Domingues Mendes, do dr. Pinto Lima, de d. Laura, como tambem pelos depoimentos contradictorios de Costa Pereira e Eugenio Cunha.

E quando duvidas tivesse ainda o meritissimo juiz, ellas devem cessar diante do depoimento claro, preciso do dr. Ernesto Silva, advogado de Mendes [illegible] declarou [illegible] que o predio em questão fôra arrematado por Mendes pessoalmente e que [illegible] o mesmo auto de arrematação.»

Depois de estudar o inquerito, a autoridade policial affirma estar provado o conluio perfeito, acabado, entre o dr. Eugenio Cunha, José Domingues Mendes, [illegible] dador Manoel Antonio da Costa Pereira, director do Banco Commercial, João Ferrer e Jarbas do Nascimento, [illegible].

Mendes sabia que tinha arrematado o predio. Mendes sabia que tinha [illegible] despezas e o imposto em divida. [illegible] sabia que só elle poderia fornecer os elementos da verdadeira arrematação.

Costa Pereira sabia que a companhia não tinha arrematado o predio em praça. Costa Pereira sabia que José Domingues Mendes não tinha sido preposto da companhia na arrematação. Costa Pereira avisado por pessoas interessadas no dia de que o não podia comprar.

João Ferrer sabia que não tinha arrematado para a companhia o predio em questão. João Ferrer sabia que o arrematante [illegible]

tinha sido Mendes; João Ferrer sabia que assignava auto falso a mando de Eugenio Cunha.

Eugenio Cunha sabia que a carta de arrematação era impossivel de ser extrahida por penderem embargos; Eugenio Cunha sabia que Ferrer não era o arrematante do predio; Eugenio Cunha sabia que os documentos por elle fornecidos a Jarbas não eram os documentos legaes para uma carta de arrematação.

Finalmente, Jarbas, o facil instrumento do syndicato criminoso, sabia que essa carta só teria corpo pelo embuste, pelo ardil e pela falsidade.

Após outras considerações, escreve a autoridade policial:

Do exposto, facilmente concluirá o meritissimo juiz que me vejo forçado, bem a contragosto, pelas proprias confissões do dr. Tobias Nunes Machado, escrivão do Juizo dos Feitos da fazenda municipal, a julgal-o incurso das penas do art. 210 do Codigo Penal.

Incontestavelmente incorreu esse escrivão na falta de exacção no cumprimento do seu dever, porque são precisos os termos da lei: «frouxidão, indolencia, negligencia ou omissão, qualquer dellas constitue falta de exacção no cumprimento do dever».

Não foi o dr. Tobias, pelo menos, negligente, para não dizer frouxo, indolente ou omisso, no cumprimento do seu dever?

Que é a *confiança* illimitada num escrivão no exercicio do seu cargo, sinão negligencia?

Os outros accusados, que tomaram parte, aproveitando-se da negligencia do escrivão, para della tirar lucro e proveito para si, commetteram, indubitavelmente, o crime do art. 338, n. 5, do Codigo Penal, accrescendo que o accusado Jarbas do Nascimento Silva, ainda é responsavel, pelo que pude apurar nos autos, pelo crime previsto no art. 33 do mesmo Codigo Penal».

Termina a autoridade pedindo a prisão preventiva dos accusados.

Exclue propositalmente o 3º delegado auxiliar, do conluio por elle apontado, o escrivão dos feitos da fazenda municipal, devendo fazel-o para honra do nosso fôro. Si é unicamente a prova que determina a classificação, não sabemos como justificar-se semelhante proceder.

Entre os cumplices figura o advogado dr. Eugenio Cunha: manda a justiça contrapôr á prova encontrada pelo delegado, a reputação que sempre gosou de moço serio e digno de respeito.

O publico, em tempo, terá occasião de melhormente apreciar as responsabilidades que cabem aos envolvidos no delicto.

A justiça vae conhecer agora do processo.

Dr. João Joaquim Pizarro

No edificio da Academia de Medicina, na praia da Lapa, realizou-se hontem a sessão funebre que, em homenagem ao illustre professor cujo nome encima estas linhas, promoveu uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina.

O acto revestiu-se da maior solennidade, estando o salão de honra da Academia repleto de scientistas e academicos, pessoas amigas do morto e representantes da imprensa.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao orador official da commissão, dr. Dias de Barros, que fez em sentidas phrases o elogio funebre do finado medico.

Ao discurso do dr. Dias de Barros seguiu-se o do dr. Chapot Prevost, que tambem commoveu bastante o auditorio.

Terminou a serie dos discursos o dr. H. Carpenter, que falou em nome dos alumnos do curso odontologico.

Tocou no saguão do edificio a banda de musica do Instituto Profissional.

20$ calças de legitimo brim branco SILVA BRAGA, termos de casemira a 40$000 — Alfaiataria Leão da America — Avenida Passos n. 57.

Casa Norder, rua do Ouvidor 97.—Bonbons, gelados finos, sorvetes. Concerto todos os dias.

O bilhete 52.508 da Loteria Esperança, premiado hontem com 100 contos, foi vendido nesta capital pelo sr. José Maria Alves Coelho, no balcão da Agencia Geral.

A TELEPHONICA

Em chammas — O relatorio

O dr. Mariano de Medeiros, delegado da 5ª circumscripção urbana, concluiu o inquerito sobre o incendio havido na Companhia Telephonica, na noite de 9 do corrente, na praça Tiradentes.

Depois de estudar todas as phases do inquerito, o delegado, no seu relatorio, chegou á conclusão da casualidade, não só pelos depoimentos das testemunhas, como do dr. Carlos Muller e do vigia do edificio.

Este, que tudo fizera para abafar o fogo, affirma ter tido o mesmo origem nos cruzamentos dos fios, na parte superior do estabelecimento, o que foi contestado pelos peritos, drs. Olegario Pinto e Leopoldo Weiss, no laudo do exame procedido nos escombros.

Com relação ao estado financeiro, ficou patente a prosperidade da companhia, conforme demonstram, no seu laudo, os peritos guarda-livros, José de Sá Osorio e João Antonio Brandão.

A autoridade conclue o seu relatorio assim:

«A' vista do exposto, tendo em consideração a prova testemunhal, obtida a sua concordancia com os exames technicos procedidos por peritos, cuja competencia é incontestavel e os dados resultantes das peças constantes dos autos, penso que o presente inquerito deverá ser archivado.»

Acompanhou o inquerito, por parte da Companhia Telephonica, o dr. Esmeraldino Bandeira.

Ainda o Jury

Dia a dia, crescem os applausos da gente honesta desta terra ás medidas energicas e sãs, lembradas por nós, das columnas do nosso jornal, em prol do levantamento do Jury.

Felizmente, a par desses incitamentos que nos vêm trazer individuos alheios directamente á instituição por que pugnamos, recebemos a cada passo elogios dos juizes, promotores e advogados, que, correspondendo ao nosso appello, envidam esforços para a realização desse ideal, do interesse de todos.

Ainda ante-hontem, encheu-nos de satisfação a medida do dr. Torquato de Figueiredo, presidente do Tribunal, cassando a palavra a um advogado, que empregava vocabulos improprios ao recinto e abaixo do nivel da pessoa e do cargo a que eram dirigidos.

Hontem, novo prazer tivemos nós, em acolher phrases de approvação pela nossa campanha, de varios advogados, inclusive o defensor, (aliás desempenhando sua elevada missão conscienciosamente e com urbanidade).

As decisões ultimas do Tribunal têm, egualmente, requintado inteira justiça, de accordo com as peças dos processos, dignas de ser observadas, capazes de se manterem de pé a qualquer analyse demorada e segura e confirmando as opiniões dos criticos inglezes, que os admiram por sua verdade e justiça, mais do que a sentença dos juizes togados.

O dr. Pio Duarte, promotor publico da sessão actual e a quem em boa hora recorremos, afim de auxiliar-nos na tarefa que pretendemos meritissima, e que acceitou a nossa observação e critica, com enthusiasmo e gentileza acaba de tomar uma medida de exemplo, que reclama todo o nosso elogio.

S. ex. requereu ao dr. presidente da actual sessão do Jury que fossem extrahidas copias das peças dos autos de habilitação do casamento de Hypolito Adelino de Azevedo, recentemente condemnado por aquelle tribunal.

Essas peças referem-se ás testemunhas que declararam ao juiz da 5ª pretoria que aquelle individuo era solteiro, na occasião em que contrahiu segundo casamento, tendo a primeira mulher viva.

S. ex. vae, com essas copias, instaurar processo contra esses individuos, de testemunho falso, delicto previsto pelo art. 261 do nosso Codigo Penal.

Estamos certos, só merecerá encomios a medida do digno promotor publico.

Um escandalo em Londres

SEQUESTRO DE UM MARQUEZ

Na alta roda londrina. — As informações da imprensa — Inqueritos e entrevistas — Drama e comedia.

A alta sociedade londrina agita-se, nestes ultimos dias, com um facto que toma as proporções de escandalo mundano. Todos os jornaes se referem a esse assumpto, e quasi todos, insensivelmente, lhe exaggeram os principaes aspectos. Trata-se de uma das figuras mais em relevo na alta roda do Reino Unido, o marquez Townshend, aparentado com o general sir Redvers Buller, que teria sido sequestrado por seu sogro, M. Suthers, e por sua propria mulher, com o pretexto de que enlouquecera. A imprensa ingleza recorre aos mais inverosimeis pormenores acerca deste assumpto, já de si digno de curioso interesse, mas que obteve uma singular importancia em vista das pessoas alvejadas.

O marquez Townshend, homem de quarenta annos, pouco mais, casara no anno findo com a senhora Sutherst, filha de um antigo *leader* do partido operario, presidente de uma companhia de viação e organizador da grande greve dos omnibus de 1891, durante a qual elle surgiu em todos os comicios publicos, falando do alto da tribuna popular, ao lado de John Burns, actualmente ministro socialista no gabinete Bannerman. Desde então, Sutherst abandonara aquelles movimentos de protesto e lançara-se nos negocios de Bolsa, na finança, principalmente no jogo de fundos de sociedades mineiras do sul da Africa, e conseguira uma fortuna das mais prosperas e para a qual não fôra extranho o casamento de sua filha com o marquez de Townshend.

Este ultimo estava quasi que arruinado, tendo em 1903, pedido autorização aos tribunaes para vender um certo numero de bens de familia por um milhão. A maior parte daquelles bens estavam hypothecados e, á data do seu casamento, o sogro fez-lhe um adeantamento de cem contos de réis para annullar as hypothecas do seu castello em Raynham. O marquez casou ultimamente, sem que sua mãe disso tivesse conhecimento, pois que só ulteriormente o soube realizado.

O que se passou desde então? Ignora-se. Mas, o que se diz, com visos de verdade, é que os esposos foram viver para a Brook street, uma das ruas elegantes de Mayfair, tendo sido pouco duradoura a lua de mel. Alguns dias decorridos, exolodiram scenas violentas; marido e mulher lançavam-se em rosto as maiores injurias:

— Filha dum operario...

— Não casaste commigo, mas com o meu dinheiro...

A mãe da senhora Sutherst tomou naturalmente o partido de sua filha, contra seu genro, e um dia que este criticava aquella paz familiar, ella atirou-lhe com uma cadeira, ferindo-o no rosto. O marquez fugiu indo passar alguns dias a Brighton, e quando regressou á casa encontrou-a invadida por alguns medicos alienistas que o examinaram e interrogaram, em presença de sua mulher e de seu sogro que insistiam em dizel-o demente.

Este facto deu-se a 26 de janeiro ultimo, e desde então, o marquez foi sequestrado de todo o convivio, e vigiado, prohibido de falar a quem quer que seja, não se lhe entregando sequer a sua correspondencia. Outros medicos o examinaram ha dias, e estes declararam que Townshend estava em plena posse das suas faculdades mentaes. Mas nem por isso o sequestro lhe foi levantado.

Assim se explica a violencia com que na imprensa ingleza se trata deste assumpto, redigindo alguns dos principaes jornaes de Londres os mais minuciosos inqueritos e fulminando as autoridades impassiveis com as mais acerbas apostrophes.

Um redactor do *Daily Mail* conseguiu entrevistar a mãe do marquez, que prestou as declarações seguintes:

—A primeira noticia que tive do casamento de meu filho com miss Sutherst, foi um mez depois. Meu filho escreveu-me pedindo autorização para me apresentar sua mulher. O facto surprehendeu-me e molestou-me por me terem occultado o projectado enlace. A minha resposta foi, como não podia deixar de ser, uma recusa, censurando-o de nada me ter referido acerca daquelle casamento, nem da que seria minha nora. Depois desta troca de cartas, não tornei a ouvir falar de meu filho até ao mez de novembro ultimo. Nesse periodo recebi nova carta em que se me annunciava que elle, meu filho, iria passar alguns dias a How com o seu secretario.

Segue-se um periodo do mais absoluto silencio entre nós, e a 3 de fevereiro, o meu advogado procura-me para me dizer que meu filho enlouquecera. A noticia feriu-me profundamente, para que negal-a, mas não me conveuci da veracidade. Meu filho não sabia tratar dos seus negocios, arruinava-se successivamente, mas, apesar de ter um secretario que por vezes lhe orientava o espirito, nunca demonstrou qualquer desiquilibrio. O meu advogado disse-me tambem que o marquez estava sequestrado em casa do sogro.

Durante alguns dias estive bastante doente com a imprevista informação que tanto me commovera, durante a noite tinha insomnias horriveis. Aquella noticia fulminara-me! Nunca quiz acreditar que meu filho estivesse doido. Sabia, tinha a certeza de que o não estava. Escrevi a Sutherst pedindo-lhe noticias pormenorizadas, e em resposta, recebi uma carta brusca dizendo-me que consultasse a justiça. Por isso procurei alguns advogados a quem pedi que empregassem todos os meios para libertar meu filho daquella inesperada infamia. Graças aos esforços envidados, dous medicos examinaram o supposto doente, e desde então trata-se de esclarecer esta mysteriosa questão. Por minha parte julgo que meu filho é victima de uma indigna cilada, e que nunca a sua conducta poderia conduzir quem quer que fosse á suspeita de que estava doido.—

Estas declarações da mãe do marquez produziram, como se suppõe, a mais viva impressão.

Mas, apesar de todos os esforços para se libertar o marquez, elle permanece em virtude da lei que se applica aos alienados, prisioneiro no seu proprio domicilio, sob a vigilancia de sua mulher — ou «de representantes della».

Os proprios agentes da autoridade declararam definitivamente aos advogados da marqueza que não autorizariam que seu filho fosse posto em liberdade, sem que para isso allegassem qualquer razão persuasiva. Dois communicados de que fala o *Daily Mail* no seu numero de sabbado, um do dr. Thomas Lister, o eminente medico, e outro do dr. Robert Jones, medico do hospital do London Country Council, em Clayleure, declaram que o marquez está no uso das suas faculdades intellectuaes e referem que o seu internato actual não offerece condições algumas apropriadas a uma detenção do genero daquella».

Os factos são os que ahi deixamos escriptos, e as mais apaixonadas discussões se travam em volta desta questão que ganha foros de mysteriosa.

A juvenil marqueza é tida, pelos seus biographos, como um caracter extremamente original e exquisito até, e o marquez, cujo passado é minuciosamente exhumado, é apresentado como um dissipador e um prodigo, que esteve durante o periodo ulterior ao seu casamento sob a influencia duma hypnotico que uma desconhecida lhe propinára em Brighton. Mas, os seus amigos defendem-no energicamente.

Desde o dia 26 de janeiro, dia em que o marquez foi sequestrado em sua casa, 45, rua Brook, o domicilio é vigiado pela policia de uma agencia metropolitana. Foram os amigos do supposto alienado que lançaram mão daquelle recurso, e sempre que alguem sae daquella casa, é immediatamente seguido por guardas que por seu turno são seguidos por outros, estes pagos, é facil suppor, pelos do partido contrario.

E, não é menos interessante o aspecto de contraste nesta questão, entre o drama que se vive no interior daquella casa e a comedia que se exhibe na rua.

Pelo "Magellan"

Chegaram para a casa Aguia de Ouro lindissimas blusas e cintos de muita novidade. Bordados e vestidinhos francezes para creanças. Novidades por todos os vapores. Ouvidor 135.

Fonte [illegible] de Nicheroy [illegible] o melhor quadro.

Foi concedido titulo de naturalização ao subdito portuguez Francisco Luiz Duarte.

Fonte [illegible] de Nicheroy [illegible]

AS INUNDAÇÕES EM CAMPOS

Conforme recibo que temos em nosso poder, ao sr. Cesar de Campos, thesoureiro da commissão encarregada de angariar donativos para as victimas das inundações na cidade de Campos, entregámos hontem a quantia de 100$, que se achava em nosso poder para esse fim.

Esta importancia nos fôra confiada

pelo major de engenheiros dr. José da Silva Braga, que a angariou entre collegas desta guarnição.

Bazar America, provisoriamente rua da Uruguayana 78, proximo á do Ouvidor.

A CARNE

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz 360 rezes, sendo 45 de Candido Espindola de Mello, 51 de Francisco Vieira Goulart, 64 de José Pacheco Aguiar, 85 de Durisch & C., 30 de Edgard Azevedo, 27 de Oliveira Ribeiro, 41 de Manoel Cardozo Machado, 17 de Portilho & C.

Preços correntes:

Bovinos, 460 a 500 reis; vitella, 1$000; carneiros, 1$600; porco, 1$200.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

HISTORIA TRISTE

INFORTUNIO DE UMA JOVEN

NO ENGENHO NOVO

Foi por uma noite estrellada e de limpido azul.

Na pequena sala de uma vivenda agreste, lá para as bandas do Engenho Novo, Terpsychore imperava estonteadoramente.

Celebrava-se um anniversario.

Innumeros pares, enlevados pelos accórdes provocadores da orchestra, entregavam-se com ardor e delirio ao riternello da valsa.

Tudo respirava alegria, de todos os semblantes transluzia uma ventura paradisiaca.

O festim corria por entre as geraes expansões de um jubilo intenso e radioso, quando, ás tantas da madrugada, foi dado, a contragosto dos presentes, o signal para a ultima contradança.

Executada esta, os convidados foram, a pouco e pouco, se retirando, depois das derradeiras saudações de despedida ao amphytrião, por cuja felicidade futura não faltaram augurios.

Alguns desses convidados, gosando de maior familiaridade na casa do anniversariante, ahi ficaram, afim de pernoitarem.

Já se haviam extinguido as luzes, e todos dormiam, ou pelo menos, deviam dormir.

Subito, surge uma como apparição phantastica.

Nada tem ella, no emtanto, de sobrenatural.

E' um homem, e esse homem chama-se Joaquim José Loureiro de Ascensão, soldado desertado da Força Policial, onde tem o n. 424, pertencendo á 1ª companhia do 2º batalhão.

Junto a elle, uma joven, filha dos donos da casa, e a quem Ascensão procura render ás suas promessas tentadoras.

Ella o repelle.

O terrivel *conquerant*, passando do terreno das supplicas humildes para o das ameaças e logo para o do emprego da força bruta, consegue saciar a bestialidade de seus instinctos.

Estava consumada a triste scena.

Logo pela manhã, protextando urgencia de sair, o que absolutamente era falso, Ascensão despediu-se da familia, retirando-se.

Achavam-se todos já de pé, entregues aos seus misteres domesticos, quando a innocente victima, com as feições desfiguradas, as faces maceradas pelas lagrimas, resolveu tudo contar á sua progenitora.

Esta tomou o unico alvitre cabivel no caso: mandou um filho á delegacia da circumscripção narrar o occorrido.

A policia poz-se em campo, conseguindo prender o malfeitor, justamente na occasião em que elle se achava ao lado da esposa e de dois filhinhos.

Para cumulo, o scelerado é casado!

Levado para a delegacia, d'ahi foi Ascensão transferido para o respectivo quartel.

Durante o trajecto, na praça da Republica, o miseravel tentou fugir, tornando-se necessario o soccorro do tenente Novo e de mais tres praças da 5ª estação, para ser Ascensão levado até ao quartel.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS. — Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao estafeta de 2ª classe, Octaviano Rodrigues de Mello.

—Por acto de hontem, foram nomeados guarda-fios de 2ª classe os srs. Antonio Manoel Pereira e Galdino Ramos de Oliveira.

Gostosos de JEZLER — O melhor charuto.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Carmela—Como estava annunciado, realizou-se hontem o primeiro espectaculo do theatro lyrico brasileiro.

Houve trechos applaudidos pelo selecto auditorio. A sala do S. Pedro estava *á cunha*.

Diremos amanhã da recita.

Recreio—Para ensaio e acerto do scenario e effeitos da luz do drama sacro *Milagres de Santo Antonio*, não ha hoje espectaculo no Recreio.

Na semana proxima, o *Novo Jesus*, peça de Igurbide, traducção de Eduardo Victorino.

Palace—Temos hoje, em 2ª recita, o vaudeville *Nuit de Bonheur*, um acto impagavel. O resto do programma é supimpa.

Beneficio—A 28 do corrente, realiza-se uma festa no theatro Recreio Dramatico a S. S. Salbanny. O programma será escolhido e o espectaculo dedicado á marinha brasileira.

O Maxixe—Falamos já de alguns scenarios d'*O Maxixe*, a grande revista de João Phoca e D. Xiquote, musicada por Paulino Sacramento, Costa Junior e Luiz Moreira, mas deixamos de citar dois delles, destinados a grandes successos, que são um de Emilio Silva e outro de Publio Marroig.

O primeiro é a praia do Leme, pela madrugada, num dos seus trechos mais pittorescos. Este é o scenario que se desdobra na simples e empolgante apotheose á catastrophe do *Aquidaban*.

Outro é o interior de uma das nossas confeitarias mais frequentadas, á hora de maior movimento.

Esta scena divide o palco em duas secções: a pastelaria e o salão de bebidas.

Palace-Theatre—Só para ver o Sorins, o excellente comico, vale a pena ir a este theatro! E parece que assim o entendem os cariocas, porque todas as noites ali se veem familias em grande numero.

NOTICIAS FORENSE

DENUNCIA IMPROCEDENTE

DEBAIXO DE UM BONDE

José Manoel Ferreira, no dia 18 de novembro do anno passado, a 1 hora da tarde, na rua da Misericordia, governando um bonde da Carris Urbanos, atropelou o menor Espiridião Marques, resultando-lhe a morte.

Por esse facto foi Ferreira denunciado e o dr. Torquato de Figueiredo, considerando que dos autos resulta a não culpabilidade do cocheiro, não se dando o desastre por imprudencia ou impericia do seu autor, julgou, por sentença de hontem, improcedente a denuncia.

HABEAS-CORPUS NEGADO

O dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 4ª vara criminal, negou a ordem de habeas-corpus impetrada por Ernesto José Cortes em seu favor, attendendo a que a sua detenção não era illegal, em virtude das informações colhidas das autoridades.

Ernesto responde pelo crime de offensas physicas leves.

OUTRO HABEAS-CORPUS

Ao dr. Lacerda Junior, juiz da [illegible] vara criminal, foi impetrada ordem de habeas-corpus em favor de Elyseu de Souza Pires, incurso nas penas do art. 274 combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

A [illegible] que justificasse as irregularidades allegadas no pedido, negou a ordem pedida.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

CUMPRIMENTO DE PENA

Habeas-Corpus

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem a 1ª camara da Côrte de Appellação, afim de resolver sobre varias ordens de habeas-corpus impetradas. Havendo comparecido numero legal de desembargadores, iniciaram-se os trabalhos da sessão, apreciando o pedido de habeas-corpus em favor de Augusto Poullier, de quem já nos occupamos em outra occasião.

Reconheceu aquella Camara que Poullier, havendo cumprido pena durante seis mezes, devia ser posto em liberdade, uma vez que a multa a que fora condemnado não foi calculada e, por conseguinte, não foi tambem convertida em prisão.

Assim convencidos, mandaram os desembargadores conceder a soltura do accusado, dando provimento ao pedido de habeas-corpus, reconhecendo como causa [illegible] o processo em grão de appellação e em remissão para novo julgamento.

OUTRO HABEAS-CORPUS

SUMMARIO RETARDADO

Pela mesma Camara da Côrte de Appellação, foi egualmente concedida uma ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Luiz Cordeiro, accusado de que [illegible] por occasião de [illegible] elle ser offerecida queixa-crime perante o dr. Castro Sodré, juizo 7ª vara criminal.

Allegava o impetrante a demora do [illegible] de summario de culpa, demora que se [illegible] conforme officio de informação [illegible] do juizo para que houvesse [illegible]

E [illegible] que por seis vezes foram [illegible] testemunhas e seis vezes [illegible] compareceram.

Baseada nessas informações, a Camara [illegible] o pedido [illegible] proxima sessão o [illegible] convocado para 27 do corrente [illegible] das informações [illegible] sendo [illegible] ao juiz a que foi presente a queixa e que devia presidir ao summario de culpa retardado.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Eleição federal — Candidato incompativel — Dr. Paula Freitas — Fallecimento — Medidas prophylaticas.

BAHIA, 22.—Ouvimos de pessoa autorizada que o sr. Joaquim Pires, ainda quando tivesse sido eleito, o que é contra o testemunho das authenticas, não poderia ser reconhecido por incompatibilidade legal, que decorre do facto de ser o mesmo empregado demissivel independente de sentença.

— O dr. Arlindo Fragoso, director da Escola Polytechnica, fez hastear o pavilhão a meia verga, em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Paula Freitas.

— Falleceu hontem o dr. Alexandre Pimentel de Barros Bittencourt, juiz de direito em disponibilidade.

— As repartições de hygiene estadual e municipal continuam a pôr em pratica rigorosas medidas contra a peste bubonica.

Minas Geraes

O convenio de Taubaté — Academia do Commercio — Febres de máu caracter — Chuvas.

JUIZ DE FORA, 22.—O dr. Nogueira Itagyba, fazendeiro paulista, em carta que dirigiu e foi publicada no *Correio de Minas*, condemna o convenio de Taubaté e diz que o governo de S. Paulo se tem descurado da situação da lavoura ali.

—Estão matriculados 186 estudantes no curso gymnasial, annexo á Academia do Commercio.

—Estão grassando febres de máo caracter perto do arraial Guarany, existindo 80 enfermos, todos pobres.

E' urgente que o governo do Estado providencie.

—Tem chovido hoje o dia inteiro.

S. Paulo

Corretor de fundos — Os officiaes francezes — Visita aos quarteis — Causa contra o Estado — Fallecimento.

S. PAULO, 22.—Vae ser nomeado corretor de fundos publicos aqui, o sr. Hermann Bokn.

—Os officiaes francezes foram hoje recebidos pelo presidente do Estado e secretario de justiça.

Amanhã, em companhia do commandante da força publica, visitarão os quarteis da Luz e do Corpo de Bombeiros.

—Teve ganho de causa, no juizo dos feitos da fazenda, o dr. Americo Pinheiro do Prado, que movia uma acção contra o Estado para receber os seus vencimentos desde 1891, época em que exercia o cargo de juiz de direito.

Será reintegrado, contando-se-lhe todo o tempo de antiguidade.

—Falleceu hoje o sr. Max Gundelfurger, gerente da casa Nothan & Comp.

Rio Grande do Sul

A imprensa em opposição ao dr. Macahyba — Perseguição ao commercio — Representação contra o inspector da Alfandega — O enterro do dr. Felizardo Junior — Mensagem ao cardeal Arcoverde — Sobre o «Itaúna».

PORTO ALEGRE, 22.—A maioria da imprensa desta capital rompeu em opposição ao dr. Lacerda Macahyba, accusado de perseguir o commercio e de indelicadezas, como inspector da Alfandega.

A praça do commercio representou contra o dr. Macahyba, articulando factos por intermedio do presidente do Estado, estando o assumpto affecto ao ministro da fazenda.

—O enterro do dr. Felizardo Junior esteve pomposo; compareceu a elite da sociedade, sendo depositadas numerosas corôas sobre o ataúde.

A familia tem sido acompanhada em sua grande dor por abundantes testemunhos de affecto.

—Está publicada a mensagem congratulatoria que os catholicos daqui vão dirigir ao cardeal Arcoverde, por motivo de seu regresso de Roma.

—O *Itaúna* conserva seu porão com agua a quatro pés de altura.

Encontrou-se um rombo no casco, proximo á quilha.

Portugal

Recepção no paço da Ajuda — Um incidente politico — Chefes regeneradores — Chegada á capital — As proximas eleições — Os progressistas — Moção de confiança.

LISBOA, 22.—A' recepção de hontem no Paço d'Ajuda, por motivo do anniversario de s. a. o principe real, assistiram todos os ministros, corpo diplomatico aqui acreditado e os chefes de diversos grupos politicos.

Na occasião em que o presidente do conselho passava, na sala do throno, junto ao conselheiro João Franco, os dois adversarios cumprimentaram-se mutuamente, o que deu logar a commentarios de toda a especie nas espheras politicas.

—Começaram a chegar á capital os influentes eleitoraes regeneradores das provincias. A luta será completamente transformada nas proximas eleições, cujo resultado definirá a vida politica dos partidos monarchicos.

Os progressistas, na reunião que hontem effectuaram, na residencia do conselheiro Luciano de Castro, approvaram uma moção de confiança ao ex-presidente do conselho e resolveram disputar as eleições em todos os circulos.

Allemanha

Proposta governamental rejeitada — Inspector da policia de Marrocos — Difinição de poderes.

BERLIM, 22.—Na Reishstag a commissão de orçamento rejeitou uma proposta governamental referente ao ministerio das colonias.

—O *Rolnischezeitung* diz que os governos da França e da Allemanha estão tratando da definição dos poderes concernentes ao cargo de inspector da policia de Marrocos.

Inglaterra

A tarifa japoneza — A missão chineza em Liverpool.

LIVERPOOL, 22.—A missão chineza encarregada de estudar as constituições estrangeiras é esperada hoje, á noite, neste porto.

LONDRES, 22.—O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Tokio informando que a Dieta examina escrupulosamente o novo projecto de tarifa, que trata do augmento de direitos sobre a farinha, couros e productos alimenticios.

Russia

Assalto á mala-posta — Roubo de 38.000 rublos.

S. PETERSBURGO, 22. — Uma quadrilha de salteadores disfarçados em policias assaltou hontem a mala-posta de Samara apoderando-se de 38.000 rublos em dinheiro e numerosos documentos de importancia.

França

O inventario nas egrejas — Julgamento de padres — Absolvição — Falta de carvão de pedra — No departamento do Norte — Sociedades de credito maritimo — O deficit em 1906 — Necessidade de um emprestimo — Operarios condecorados.

PARIS, 22.—Realizou-se hoje o julgamento dos padres implicados nas desordens, por occasião dos inventarios dos bens ecclesiasticos, nas egrejas de São Roque e S. Francisco Xavier.

Os réos foram todos absolvidos por unanimidade.

—No departamento do Norte ha grande falta de carvão de poera. As importantes usinas metallurgicas de Denain e Auzin estão ameaçadas de não poderem continuar os seus trabalhos, devido á escassez desse combustivel.

—A Camara dos Deputados approvou hoje a proposta mandando discutir por artigos o projecto que autoriza a instituição de sociedades de credito maritimas e a prorogação do projecto que concede á Suissa tarifa minima nas alfandegas da Republica.

O ministro das finanças, sr. Poincaré mostrou-se contrario a toda e qualquer medida financeira e excessiva propost, pelo Parlamento.

S. exa. declarou que o *deficit* de 1906 devia ser coberto por meio de obrigações.

— O sr. Jules Roche, discutindo hoje, na Camara, a situação financeira, mostrou a grande disparidade que se nota entre as receitas normaes e as despezas.

O orador calculou essa differença em 91 milhões de francos e sustentou a necessidade de um emprestimo.

O ministro, Poincaré, respondendo, rectificou alguns pontos do discurso do sr. Jules Roche, fazendo ver, porém, que a situação não era tão grave como se poderia de prehender das palavras do illustre deputado.

— Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido condecorar os operarios empregados na procura de cadaveres nas minas de Courières.

— Os operarios paredistas de Lens realizaram hoje alguns comicios, durante os quaes não occorreu o menor accidente.

A força publica não teve necessidade de intervir.

Italia

Missa pelas victimas de Courrières — Navegação no Tibre — Liga Naval de Livorno — Fortissimas nevadas em Milão e Turim — A exposição de Milão — Abertura em abril.

ROMA, 22. — O sr. Camillo Barrère, embaixador da França junto ao Quirinal, o director da escola franceza de Bellas Artes em Medicis, sr. Carlos Duran, e muitos salientes membros da colonia franceza nesta capital, assistiram a uma missa em suffragio das victimas de Courrières, rezada na igreja de S. Luiz.

Terminada aquella cerimonia religiosa, o cardeal Mathieu deu a absolvição solenne.

—A Camara dos Deputados approvou o projecto relativo á regularização da navegação no Tibre.

—O Congresso da Liga Naval de Livorno elegeu hoje seu presidente o almirante Canevaro e vice-presidentes, os srs. Brazza e Monetti.

—Em Milão e Turim têm caido fortissimas nevadas nesses ultimos dois dias.

—A inauguração da Exposição Internacional de Milão está fixada para o dia 21 de abril proximo.

Hespanha

O dr Demaria — Embarque para Buenos-Aires — O vapor «Cap Rocca» não fluctua — Partida de officiaes argentinos — Crise ministerial — Solução — Má impressão — Suspensão das sessões parlamentares — O deputado Salmeron — Estado grave — Tempora em Cadiz — Conferencia de Algeciras — Disposições tranquilizadoras — O delegado Radowitz — Enfermo.

MADRID, 22.—Partiu hoje, no comboio da noite, para Lisboa, onde vae embarcar para Buenos Aires, o dr. Demaria, ministro da Argentina junto aos governos de Hespanha e Portugal.

VIGO, 22.— Têm sido improficuos os esforços empregados para fazer fluctuar o vapor *Cap Roca*.

Hoje, de manhã, partiram para a Allemanha alguns dos officiaes argentinos passageiros do vapor encalhado.

Os illustres viajantes tiveram uma despedida affectuosa por parte dos seus collegas da guarnição desta cidade.

Os restantes militares argentinos partem á noite para Berlim.

—Causou pessima impressão nas espheras politicas, principalmente entre os governamentaes, a solução dada hontem á crise ministerial.

Foi lido hoje nas camaras o decreto da suspensão das sessões parlamentares.

—Tem-se aggravado de um modo assustador o estado de saúde do deputado Salmeron.

Os medicos que rodeiam o leito do illustre enfermo julgam que o eminente republicano esta irremediavelmente perdido.

—Continúa a reinar ao largo de Cadiz violento temporal.

ALGECIRAS, 22.—Desappareceu o pessimismo das rodas da conferencia. Já não ha duvidas quanto á solução satisfactoria das questões ora em discussão.

A proxima sessão da conferencia está marcada para o proximo sabbado.

—Está doente o delegado da Allemanha á conferencia, sr. de Radowitz.

Japão

Os terremotos na ilha Formosa — 6.163 mortos.

TOKIO, 22.—De fonte bem informada sabe-se que os mortos nos terremotos da ilha Formosa se elevam a 6.163.

1º TRIBUNAL DO JURY

LEGITIMA DEFESA

Sob a presidencia do dr. Gensimiano da França, juiz da 3ª vara criminal realizou-se hontem o julgamento de Jayme Telma de Mello, accusado de haver morto com um tiro ao soldado de policia Lycurgo de Souza, que o atremessára ao chão com uma tremenda bofetada.

[illegible] o dr. Cesario Alvim que occupou a tribuna por alguns minutos, analysando a hypothese da legitima defesa, [illegible] em circumstancias quasi impossiveis. Terminou por pedir a inserção do quesito aggravante da situação do réo, de haver dado o tiro por motivo frivolo. [illegible] o Ovidio de Souza Lima que estudou longa e intelligentemente o processo, analisou a legitima defesa com cuidado, evidenciando que na opinião do promotor [illegible] estaria [illegible] legitima defesa, si houvesse [illegible] depois de [illegible]

[illegible] referir que um individuo, que [illegible] um soldado de policia [illegible] havia sido expulso da Força Policial, não pode ser esse facto [illegible] tratar de um [illegible] physica [illegible]

[illegible] os antecedentes são optimos, pois até occupou já cargos distinctissimos.

O conselho, estudando o processo, resolveu reconhecer, unanimemente, a dirimente da legitima defesa, absolvendo portanto, o accusado da imputação.

Foi immediatamente posto em liberdade, saindo do recinto acompanhado de pessoas de sua familia.

2º TRIBUNAL DO JURY

Em demorada sessão do tribunal do povo, realizou-se hontem o julgamento de Frederico de Paiva, accusado de haver ferido, a faca, no lábio, um individuo, no botequim n. 2 da travessa Figueiredo, em Botafogo.

Em sua companhia, compareceu a julgamento Candido Pereira de Lima accusado de mandante no mesmo facto.

Accusou, demoradamente o dr. Pio Duarte, defendendo, no primeiro, o sr. Augusto Estruc e, ao segundo, o dr. N. do Nascimento.

O jury decidiu bem de accordo com as peças do processo, condemnando o 1º a sete mezes e 15 dias de prisão e absolvendo o segundo, uma vez que não está provado dos autos o mandato.

Hoje, será submettido a julgamento João Felix Pereira, vulgo «Caboclo» por uso de instrumentos proprios para roubar.

Junto ao processo acha-se sua ficha anthropometrica, do qual consta que já cumpria pena de cinco annos de prisão, como incurso nas penas do art. 356 combinado com o art. 237 do Codigo Penal e mais pelo art. 399, do mesmo codigo.

NA POLICIA E NAS RUAS

Victima das inundações — Encontro do cadaver

Desde a noite de sexta-feira, que havia desapparecido de sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 77, Domingos da Costa Soares.

Seu irmão, Noel Tavares Alecrim, notando a sua falta, andou por todos os logares deste Rio de Janeiro, em sua procura, sem, entretanto, encontral-o.

Já se achava descrente o sr. Noel quando, hontem, o sr. Miranda, proprietario de um capinzal existente á mesma rua acima, n. 94, encontrou o cadaver de um homem já em adeantado estado de putrefação, communicando o achado aos visinhos.

A noticia correu celebre de bocca em bocca, até que chegou aos ouvidos do sr. Noel.

Este sem tardança foi ao local e reconheceu então o seu desventurado irmão.

Sciente do funebre achado, a policia da 13ª delegacia foi cadaver de Domingos transportado para o Necroterio, donde saiu o enterro, feito a expensas de seu desolado irmão.

Mesdames exigez Parfums Gueldy.

Rolou uma pedreira — No Barro Vermelho

No cimo de uma uma pedreira, existente na rua do Barro Vermelho, em S. Christovão, achava-se, hontem, entregue ao seu trabalho de cavoqueiro, Silvino Rodrigues dos Santos.

Subdito, sem que alguem o pudesse soccorrer, Silvino perdeu o equilibrio, rolando a pedreira, numa altura de 30 metros.

O infeliz ao chegar no sólo foi promptamente soccorrido por diversos companheiros que, vendo o seu estado, pois havia elle recebido innumeros ferimentos por todo o corpo, notadamente na cabeça, o transportaram num caminhão, para a 14ª delegacia, de onde, devido á costumada demora dos carros da Assistencia, foi nesse mesmo vehiculo enviado para a Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

Silvino é de côr preta, com 20 annos de edade, viuvo e morador na estação da Liberdade, Estrada de Ferro Leopoldina.

MARCENARIA TUNES

Moveis e tapeçarias a preços sem competencia. Rua do Ouvidor 53.

Suicidio ou crime? — Exhumação — Em Jacarépaguá

No trem das 5 e 30 minutos da manhã, partem para Cascadura o dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, seu escrivão e os medicos legistas da policia, que vão proceder á exhumação do cadaver de Henriqueta Maria da Conceição.

Este serviço começará ás 8 horas da manhã no cemiterio municipal daquella localidade.

Tomae de preferencia o cognac **Biscuit**

No Necroterio

Por um dos medicos legistas da policia, foi hontem autopsiado o cadaver de Manoel Gonçalves Porto, victimado ante-hontem, sob as rodas do trem S U 80, na estação do Encantado.

Fractura do craneo foi a *causa-mortis* attestada pelo facultativo.

O enterro de Porto foi feito a expensas da familia.

—A'quelle deposito foi recolhido e examinado o cadaver de Domingos da Costa, encontrado em um capinzal existente nos fundos do predio n. 94, da rua Barão de Mesquita, por onde passa um riacho.

O medico que o examinou attestou como *causa-mortis* asphyxia por suffocação.

14$ calças, brim listrado ou parda ultima novidade sob medido —72 rua da Uruguayana 72.

Aggressão a páu — No morro de Santo Antonio

João Vicente de Oliveira móra em companhia de Francisco Martins Barbosa, á rua do Riachuelo n. 246.

Hontem deu Oliveira por falta da quantia de 50$ desconfiando, incontinenti, de seu companheiro.

Depois de por muito tempo procural-o, Oliveira o encontrou no morro de Santo Antonio, e, sem dizer tirte nem guarte, foi lhe assestando o páu na cabeça, pondo-o em pandarecos.

Foi infeliz o Oliveira, pois a policia da 7ª urbana que não andava longe, o prendeu em flagrante, levando-o para a delegacia, onde foi autoado.

O ferido foi removido para a Santa Casa.

Gueldy Parfumeur du Monde chic

Na Santa Casa

A uma das enfermarias deste estabelecimento foi hontem recolhido Joaquim Vidal dos Santos, de 22 annos, solteiro, pardo, pedreiro e residente á rua Santo Christo n. 116, o qual foi apanhado por uma engrenagem, resultando ficar com os dedos da mão direita esmagados.

—Com guia da policia de Botafogo, foi recolhido a uma das enfermarias deste estabelecimento Izidro Pereira, de 48 annos, operario, residente á rua dos Voluntarios, o qual foi encontrado caido na via publica.

—Na serraria Passos, onde trabalha, o operario Albino de Oliveira Quintas, quando serrava toros de pinho, foi colhido pela serra circular, que o apanhou no braço esquerdo, decepando-o.

Albino, que é portuguez, tem 22 annos e reside á rua de Santa Luzia n. 38, foi, com guia da policia local, recolhido á Santa Casa.

CALÇADO CONDOR

Deposito Uruguayana 86

Apanhado por um trem — Na estação de Palmeiras

Ao atravessar a linha ferrea, na estação de Palmeiras, na Estrada de Ferro Central do Brasil, Luiz de Lima Fernandes, empregado naquella estação, foi victima de sua imprudencia, resultando ser colhido pelo trem [illegible], ficando gravemente contundido.

O agente daquella estação fez embarcar o ferido para esta capital, afim de ser recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Ao chegar á estação central, o desventurado Fernandes falleceu.

Um officio dirigido ao delegado da 5ª urbana o agente da Central, communicou a occurrencia.

O inspector Sodré da 5ª delegacia fez remover o cadaver para o Necroterio.

Senhoritas — Usae Perfumes Gueldy

A VINGANÇA DO COVEIRO

XVII

MANDUCA MULATO

Muitos mezes volveram sobre os factos que vimos de narrar.

Ricardo, definhando embora dia a dia, viveu tempo bastante para ver unidos pelo casamento João Hypolito e Genoveva que, inteiramente, recobrára a lucidez de espirito e cuja belleza de alma e de corpo de mais em mais resplendia naquelle ambiente caricioso de amigos.

Quando emfim, cercado de todos nós, o meu desventurado amigo deixou o mundo, d. Lucia não consentiu que João Hypolito a abandonasse.

A pobre senhora, vergada ao peso acabrunhante da viuvez, soube comprehender que lhe cabia completar a obra de reparação do erro do seu marido, e encontrou na sua alma varonil e nobre a energia sensata para abafar o despeito de ver junto de si a filha espuria de Ricardo.

Genoveva, por seu lado, fazia-se merecedora desse movimento de d. Lucia; docil e affectuosa, amava-a como a uma irmã e tinha verdadeira dedicação pelo Ricardinho; por isso d. Lucia creou-lhe uma affeição de mãe, tratando a ella e a João Hypolito como seus filhos.

Assim foi que a elles dois entregou a direcção, não só da fazenda como da propria casa, dedicando-se inteiramente á educação do seu Ricardinho.

Samuel Bruno, a principio a convite de Ricardo e depois por insistencia de d. Lucia, ficou por muito tempo na fazenda, sem deixar, entretanto, de fazer frequentes viagens ao Rio de Janeiro, sempre esperançoso de descobrir Manduca Mulato.

Por fim resolveu-se a vir definitivamente para a Capital Federal.

Os seus rendimentos davam-lhe de sobra para viver socegado, embora modestamente; não se podia, porém, conformar com a inactividade, nem tinha geito e gosto para os labores de agricultor, recusando por isso a direcção da fazenda de d. Lucia e Genoveva, que João Hypolito lhe offerecera.

Largamente conhecido e conceituado em todo o interior de Goyaz e grande parte de Minas, lembrou-se de estabelecer um escriptorio de commissões e consignações para, no Rio, servir ao commercio daquellas zonas.

Por outro lado isso lhe parecia convir á idéa de vingança que, cada vez mais profundamente, se lhe arraigára no espirito.

Manduca Mulato evidentemente fugira e quem sabe si teria regressado ás terras de Goyaz; assim, mantendo relações para ali, talvez viésse a ter noticias e indicações.

Tomada esta resolução Samuel veiu de vez para o Rio, tratando de alugar uma casa no centro commercial, para o estabelecimento do seu negocio.

Lia todos os annuncios, e indagava; um dia encontrou no *Correio da Manhã*, uma indicação, que lhe pareceu boa, de um predio de dois andares na rua do Hospicio.

Immediatamente Samuel procurou o senhorio, que era negociante de uma casa contigua, pedindo-lhe as chaves para ver si lhe conviria o predio annunciado.

Percorreu primeiramente todo o pavimento terreo. Entre uma sala dos fundos e o resto da casa havia uma area calçada e onde estavam em deposito algumas caixas vasias de vinho; Samuel saiu a examinal-a; depois, para ver se era coberta por claraboia, voltou o olhar para cima.

Numa das janellas, que, no andar superior, para a area se abriam, pareceu-lhe ver, no momento mesmo em que erguia o olhar, uma cabeça que rapidamente recuára.

Samuel não deu maior importancia ao caso, acreditando ser alguem que o proprietario mandára a vigial-o.

Visto o pavimento inferior, voltou á frente para ganhar a escada do 1º andar; a porta de ferro, porém, estava fechada e das chaves que tinha nas mãos nenhuma lhe servia.

Voltou por isso ao proprietario, recebendo as chaves do sobrado e poude assim percorrel-o.

Já então estava curioso de saber quem o espiára de cima e como entrára, si a porta de baixo estava fechada.

Começou por verificar si havia passagem para o predio onde residia o proprietario e que era tambem sobrado, tendo ao fundo uma especie de estalagem.

Nenhuma porta descobriu, o que lhe causou sorpreza, certo como ficára de que alguem devia estar no sobrado.

Entrou em todos os compartimentos e, nada descobrindo, desceu ao quintal onde, da mesma forma, não encontrou viva alma.

Entretanto estava bem convicto de que não se enganára e por isso começou de novo mais minuciosa inspecção a todos os commodos da casa, voltando ainda segunda vez ao quintal sem nada ter notado.

Ao subir a escada dos fundos teve uma idéa e, já collocado nos primeiros degráos, curvou-se sobre o corrimão, olhando para baixo.

Estava assentada ahi a *privada*, cuja porta, de certa altura para cima, era envidraçada; Samuel reparou bem através os vidros:— um vulto, apagado na sombra da casinha, parecia estar encolhido; os olhos, porém, pôde-os Samuel distinguir perfeitamente...

Pensou logo que fosse um gatuno que ali fizesse o seu coito para, á noite, assaltar a visinhança, e, sem perder a calma, passou o braço por cima do corrimão, debruçou-se um pouco e, alcançando a chave que ficára pela parte de fóra, correu a lingueta da porta.

Feito isto subiu apressadamente a escada para ir dar parte ao proprietario; quando já no alto, ouviu um rumor de vidros que se quebravam com grande estrepito.

Dado o alarma, o proprietario, acompanhado de outras pessoas e Samuel entrou de novo, emquanto ia alguem avisar a policia.

Chegados ao quintal verificaram que a pessoa que se escondera na *privada*, não podendo abrir a porta, arrombára a parte envidraçada, fugindo.

Ficára certamente bem ferido, pois em todo o quintal viam-se gotas grossas de sangue.

Dos fundos da casa do proprietario, onde havia a estalagem, algumas mulheres que lavavam, disseram que naquelle mesmo instante um homem, escorrendo sangue, tentára saltar o muro divisorio, não o conseguindo.

Seria essa a unica sahida, porquanto, dos outros lados, era o quintal ladeado pelas altas paredes das casas visinhas.

Fosse quem fosse devia, portanto, estar ali mesmo.

Entretanto chegára a policia e começava uma minuciosa busca; quando tudo parecia ser improficuo para descobrir o individuo visto por Samuel, um dos agentes de policia, entrando pela decima vez na *privada*, teve uma idéa e, chamando um soldado, apontou-lhe a caixa d'agua, ao alto.

O soldado subiu em dois pulos e logo soltou uma praga.

—Olha este bandido onde se metteu!

Effectivamente o homem, ferido em varias partes do corpo e não podendo saltar o muro, voltára á *privada* e mettera-se na caixa dagua, deslocando quasi todo o liquido.

Todos se afastaram para deixar que o homem descesse; no momento em que dois soldados, depois de lhe darem os indispensaveis cascudos, o traziam para fóra, o proprietario do predio puxou o braço de Samuel.

—Olhe, tape o rosto como eu faço e não deixe que o homem o conheça; senão depois o senhor poderia correr risco.

Samuel tirou o lenço pondo-o em cortina pelo rosto.

Quando o larapio, entre os dois soldados lhe passou em frente, Samuel desviou um pouco uma das pontas e fitou-o.

Um estremecimento violento percorreu-lhe todo o corpo e elle teve necessidade de apoiar-se á escada.

O rosto, ou antes, a hedionda catadura do preso, era exactamente a mesma do typo horripilante da apparição do Passo Velho.

Continúa

M. P.

Cartas de Lisboa

IX

26 de fevereiro

As exequias de S. Domingos—O templo de maior brilho — Guarda de honra de especial homenagem—Traços da historia do Brasil num sermão—As manifestações de março—Um livro de autographos—O livro de lagrimas da alma portugueza—Descoberta de um medico brasileiro—Contra a invasão do bacillo da tisica—Rei artista — O carnaval velho e o carnaval novo — Tunas de estudantes hespanhoes em Lisboa—Uma tuna de estudantes portuguezes sem precedentes na historia.

Ha tres dias, foram celebradas solennes exequias num dos mais vastos e dos mais bellos templos que tem Lisboa, commemorando a lugubre catastrophe do *Aquidaban*.

Foi em S. Domingos, essa imponente e commovedora homenagem aos infortunados que o Brasil perdeu nos instantes mais intensamente tragicos da sua historia contemporanea.

Teve a iniciativa dirigente dessa piedosa commemoração quem, por direito, a podia ter—a colonia brasileira em Lisboa. Almas e coração que têm aqui a mais alta representação da patria brasileira, podiam contar, e contaram, com a affectuosa cooperação da alma portugueza.

Esse lucto não é só dos estrangeiros: é nosso tambem. Para os ruidosos jubilos e para as immensas dores como essa, os corações dos dois povos irmãos têm um protocollo alheio ás convenções diplomaticas e uma geographia enternecedora, de amoravel fantasia, em que as latitudes se confundem e o mar se supprime, esse *grande mar do ponente*, como os primeiros navegadores portuguezes lhe chamavam.

A egreja de S. Domingos é uma das mais amplas e opulentas da moderna Lisboa. E' monumental e tem um grande ar medievo a egreja de Santa Maria Maior, a Sé, sobre os alicerces da Mesquita Maior dos mouros; é magestosa, na sua moderna estructura, a egreja de S. Vicente de Fóra, coéva da monarchia; e soberbamente gloriosa, pelo seu alto symbolismo na arte e na historia, a egreja manuelina de Santa Maria de Belém, mas a de S. Domingos tem a primasia entre as mais amplas e brilhantes que possue Lisboa. Alli se têm celebrado as grandes exequias dos ultimos tempos. E' um templo accentuadamente moderno, sobre um chão profundamente historico, pois que alli se acclamaram reis e dali falou altivamente, com uma liberdade que ainda hoje nos maravilha, o povo que foi para Aljubarrota, no tempo em que um alfaiate, Fernão Vasques, atirava ao rosto de Fernando I a condemnação dos seus torpes amores e um tanoeiro, Affonso Eannes, fazia do Mestre d'Aviz aquelle grande rei que foi consagrar na Mesquita Maior de Ceuta o mais arrojado sonho que ainda teve a nossa raça.

A commemoração foi digna dos iniciadores e valeu como santa homenagem o que têm valido as mais solennes, as mais imponentes e as mais sinceras que aos grandes mortos, ou aos grandes infortunados se têm prestado aqui.

Si nesta confraternidade, em que a magua apertou os vinculos do sangue, se pudessem extremar nacionalidades, certos, como solemnidade memoradora de estranhos infortunios, as exequias de sexta-feira em S. Domingos não teriam precedentes pela concorrida cooperação da alma portugueza. Mas tiveram outro maior significado. Dentro do templo, a sentirem o enorme luto, não estavam naquella hora os representantes de duas nacionalidades, mas os corações de uma raça cujos destinos politicos têm diversa côr nas bandeiras e diversa latitude nos mappas.

Encheu-se o templo, e pela alta representação dos assistentes, nenhuma outra exequia teve mais imponente significação.

O mundo culto ali estava representado pelos plenipotenciarios e pelos consules de quasi todos os Estados; el-rei e a familia real pelos seus altos dignitarios e pelos officiaes da sua casa militar, a côrte pelos seus grandes e os altos poderes do Estado por membros das duas casas do parlamento, pelos ministros e por illustres individualidades da magistratura social. A egreja lusitana pelo seu principe de mais alta categoria—o cardeal Patriarcha—e o primeiro municipio do paiz pelos membros da sua camara.

Sob os crepes e as pompas funerarias daquelle luto, illuminadas pelo triste fulgor dos tocheiros, summidades da sciencia e da litteratura, do jornalismo e da arte, da marinha e do exercito, da industria e do commercio, da grande e média burocracia. Associações de beneficencias, aggremiações de classes operarias, asylos e institutos de caridade ali tinham tambem delegados seus. Quasi todas as classes, parcellas de quasi todas as forças vivas da nação, quanto bastava naquella hora para symbolizar ali dentro pela mentalidade, pelo sangue, pelo trabalho a patria portugueza, mãe da outra grande e amargurada patria distante.

E para que não faltasse a tudo aquillo a mais enternecida e piedosa uncção de lagrimas, lá estavam tambem olhos de mulheres que as chorassem.

Como guarda de honra, de especial homenagem, uma companhia de marinheiros, camaradas dos outros que as aguas de Jacuacanga sepultaram; descendentes de outros, já remotos, que numa sexta-feira de ha quatro seculos ouviam de joelhos em terra, não uma missa de *Requiem*, mas uma missa triumphal; não sob a arcaria de um templo ferrado de crepes, não deante dos tocheiros dourados de seu catafalco; mas sob a cupola azul do céu brasileiro, deante de uma bandeira épica da Europa, cravada por elles na terra nova de Santa Cruz, o sol alto como um lampadario de oiro immensamente maior que o mundo!

Que differença de horas e que differença de prantos, por que tambem os heróes choram e tambem os supremos jubilos dão lagrimas como as enormes maguas!

Nas musicas dolentes um maestro portuguez, Freitas Gasul, foi associado a Cherubini e Chopin, mas a umas e outras, confiadas á soberba orchestra de S. Carlos e aos mais notaveis cantores do nosso theatro lyrico, antepoz decerto a alma portugueza a palavra inspirada do sacerdote que do pulpito esboça admiravelmente a grandeza tragica da catastrophe e, numa synthese brilhante, lembra os maiores homens de sciencia, os maiores estadistas, os maiores poetas, os maiores prosadores, os mais preclaros artistas, os mais heroicos soldados e marinheiros, e as patentes de mais alta benemerencia que enchem e illuminam a moderna historia do Brasil.

O padre Antonio d'Almeida consagrou, por esta forma inolvidavel, os seus elevados creditos de orador sagrado.

* * *

Mas não ficaram isoladas as exequias de Lisboa. Tambem no Porto e em Braga as houve solemnes, veras e magnificentes.

E para os mezes de março estão já projectadas outras manifestações de exclusiva iniciativa nacional em homenagem ao Brasil e como solenne testemunho de pezar por aquelle seu doloroso infortunio.

Essas actos hão de ser de todos, nas ruas, nos jornaes, nos theatros, avultando por [illegible] a oferta civica que ha de levar á [illegible] brasileira, num album de autographos de todos os homens de letras da terra portugueza, a expressão de condolencia de Lisboa enlutada, como se fossem [illegible] aquelles marinheiros que o ventre esbrasado do *Aquidaban* matou nas aguas de Jacuacanga.

Tinham as rainhas de outros tempos o seu *Livro de Horas* de trechos de ouro e brilhantes illuminuras. Aquelle de autographos será para o Brasil, pelas suas horas de [illegible] amargura, o *Livro de Lagrimas* da alma portugueza.

* * *

Já conhecemos umas enthusiasticas referencias á descoberta de um soro anti-tuberculoso feito por um medico brasileiro, o dr. Furtado, do Instituto Pasteur, de S. Paulo.

Dizem que as experiencias têm dado admiraveis resultados, segundo o testemunho de [illegible]. Por isto o que eu li e [illegible] devem saber muito mais, mas isto me basta para aqui registrar os meus [illegible] pela causa da descoberta [illegible] que venha a ser para o Brasil a mais alta gloria da sua sciencia entre [illegible] da mais santa e [illegible] descoberta humana.

Si assim fosse, si os notaveis resultados das primeiras experiencias [illegible] uma triumphal confirmação que grande e bemdito [illegible] medico brasileiro a sublime [illegible] dos maiores heroes [illegible] immortal [illegible] de Koch e Pasteur!

[illegible]

[illegible]

Nem todos [illegible]

Entre os povos cultos a lugubre tuberculose, tragica eliminadora de tantas ridentes mocidades!

A tuberculose matou no anno passado mais gente em Portugal do que, nos seis annos das guerras napoleonicas, este paiz perdeu de soldados em treze batalhas e mais de duzentos combates!

A invasão do bacillo da tisica é de anno para anno maior, mais assustadora.

Já não ha para ella raças de privilegiada resistencia, nem regiões que lhe sejam inaccessiveis! Essa forte raça allemã, que se está impondo ao mundo, é agora a mais horrivelmente dizimada pela tuberculose. Entre os exercitos da Europa é o da Allemanha o que tem mais alta porcentagem de tisicos ou de predispostos para a tisica.

Ha trinta annos não se dava noticia de um tuberculose nos nucleos de população das altas latitudes em Portugal. Nas inspecções de saude aos recrutas do districto da Guarda não apparecia um só que estivesse tisico. Já não succede agora o mesmo. Apparecem muitos!

Nos grandes centros operarios como Lisboa e o Porto, que são tambem as grandes capitaes do proletariado miseravel, como quasi todas as mais populosas cidades da Europa, a turba dos tuberculosos é enorme e confrange ser delineada e irremediavelmente perdidas, com os signaes da morte inevitavel, pupilas de fulgor febril em orbitas como covas, uma sombra de funebre tristeza sobre a baça pallidez das faces resequidas, tantas mulheres no alvorecer da vida e tantos homens juvenis cujas energias o bacillo funebremente aniquillou!

Que santa e radiosa descoberta seria essa do sôro anti-tuberculose, si a sua prophylaxia plenamente correspondesse aos resultados brilhantes das primeiras experiencias!

A sublime e suave gloria, que não seria para a terra brasileira si tal succedesse, e, por um perdoavel desvanecimento de raça, que immenso e consolador jubilo para nós!

Porque é assim o nosso egoismo de familia.

Quanto mais o Brasil ascender entre as nações cultas, quanto mais gloria tiver, a realçar-lhe a uberdade do solo e a grandeza enorme das fronteiras, dentro das quaes a Europa, descontada a Turquia e os steppes da Russia, podia caber á vontade, quanto maior elle for para a civilisação e para a historia, tanto mais subida e consoladora será a honra para a terra portugueza.

E' o que succede ás mães quando veem glorificados os seus filhos dilectos.

* * *

D. Fernando de Coburgo, o soberano consorte de d. Maria II, de Portugal, era cognominado o *rei artista*, pelo culto apreço em que tinha as artes e até pela paixão de amador executante que tinha a algumas dellas — a musica e a pintura.

Com mais razão ainda se podia dar egual cognome ao neto daquelle monarcha honorario, pois que el-rei d. Carlos, que sendo na sciencia oceanographica uma individualidade benemerente, com renome europeu, é na pintura á pastel e na aquarella um artista altamente distincto, já premiado em varios certamens internacionaes.

Para que lhe admirem os quadros não precisa de os timbrar com o seu brazão real.

Agora, por exemplo, o estão louvando calorosamente em Paris os criticos de arte a proposito de uma notavel aquarella que sua magestade mandou para a exposição da Sociedade dos Aquarellistas de Paris.

Entre os grandes jornaes parisienses que mais enthusiasticamente têm falado dos trabalhos artisticos de el-rei, o *Figaro* á testa de todos, sobresaia ha poucos dias o *Journal des Debates* com um artigo ácerca da real aquarella em exposição.

Enaltecendo o talento artistico de d. Carlos, o articulista qualifica de notavel o seu quadro exposto e põe no artigo uma nota espirituosa para a Sociedade dos Aquarellistas, dizendo-lhe que está a caminho de se tornar uma *Sociedade Real*.

Temos tido reis épicos e reis tragicos, reis poetas, como d. Diniz, reis geographos, como d. João II; tivemos um que trabalhava ao torno, emquanto o marquez de Pombal esfarrapava a roupeta dos Jesuitas em volta de um Portugal resurgido, e depois de termos tido um que foi o primeiro galã de monjas que ainda houve nesta terra; tivemos outro que desafinava os frades no cantochão de Mafra.

Como homem de sciencia e como artista, d. Carlos honra a sua alta estirpe e dá honra ao seu paiz.

* * *

Estraveja a folia carnavalesca ahi por essas ruas.

Ouço aqui em casa os guinchos da garotada, a algazarra dos palhaços, os berros avinhados dos *chéchés*, os *palsas* de immunda tradição, coévos da seringa, do tremoço, do ovo que vasava um olho, da batata que esburrachava um nariz, da caqueirada que derreava uma creatura, da lambuzadela de graxa e do pote d'agua fetida que emporcalhavam o proximo e não raras vezes lhe mettia uma catharreira funesta ao corpo.

O *chéché*, ebrio e enlameado, petulante e obsceno, é o teimoso sobrevivente desse entrudo antigo, selvagem, sordido e brigão tantas vezes tragico. O entrudo que eu tambem *brincava* nos meus tempos de rapaz.

O caso era principiar. Vinha logo a febre da folia, da febre o desvario, todos os meios de hostilisar o proximo se afiguravam graciosos e suaves, e, sem se saber como, a brincadeira desfechava em furioso combate com varios destroços e varias brutalidades contra a inviolabilidade das costellas do proximo e até com alguns casos de funerario desastre.

O Carnaval antigo está quasi agonisante, por fortuna e honra nossa, mas ainda mexe, ainda se rebola e guincha. Escorraçado, mazellento, como um cão vadio, mas ainda arreganha o dente e ladra, com a focinheira a farejar montureiros. Custa-lhe a morrer.

O novo, o da renascença foliona, o das flores, das serpentinas, dos *confetti*, dos carros allegoricos, dos trens enflorados, esse ainda não pegou bem nem conseguiu ainda matar o outro.

E' que o outro é o mais barato, e, portanto, o mais accessivel ao povo. Muito desmanchado, muito doido, muito brigão, está dentro da tradição popular de longos seculos e, em todos os paizes, é o povo quem mais affincadamente guarda e dá culto ás velhas tradições.

Entretanto, de ha tres ou quatro annos para cá, o Carnaval em Lisboa e no Porto tem dado boa conta de si, assignalando uma evolução interessante e honrosa, que merece louvor, visto a convenção tradicionalista de que a humanidade precisa de uma época annual para ser ou parecer mais doida que de costume.

O do Porto, segundo os programmas, deve ter sido excepcionalmente espectaculoso e magnificente. O *Club dos Fenianos* da invicta cidade de algum modo se assimilha á famosa associação fluminense dos *Tenentes do Diabo*.

Aqui em Lisboa alguma coisa podia haver que lembrasse o Carnaval de Nice—temos a paisagem, o céu e as flores que não devem desmerecer muito da linda cidade da velha Liguria, e mais o grande rio que a outra não tem—mas falta a grande contribuição de ouro da população forasteira que ha em Nice.

Não é por sovinice e menos ainda por espirito de economia que Lisboa não tem um Carnaval magnificente, em boa verdade perfeitamente dispensavel; mas porque as riquezas da cidade não chegam bem para os largos dispendios da vida moderna com todos os seus tantos requintes de ostentação, de commodidade e de gozo.

Si Lisboa pudesse... faria doidice, porque seria loucura de marca maior desbaratar dezenas de contos em folias, a não ser que a pudesse contar com uma avultada affluencia de forasteiros da provincia e de excursionistas do estrangeiro.

Para poupanças que ella nunca foi. Nem ella nem o paiz. O perdularismo espectaculoso vem de tradição e está-lhe na massa do sangue, como o povo costuma dizer.

Ainda hoje se não percebe bem como se desbarataram as riquezas colossaes que em dezenas annos vieram do Oriente e assombra a semceremonia com que se sumiram as carregações de ouro e de diamantes que nas primeiras decadas do seculo XVIII as frotas do Brasil acarretaram para cá.

Os sinos de Mafra ainda cantam um pouco a cavatina desses desperdicios, a capella de S. Roque, a capella dos tres milhões, ainda da uma parte do canto, mas a recita da capella de Madre Paula, [illegible] não póde acompanhar o [illegible] senhor D. João V encantava [illegible] de Odivellas e no Vaticano já [illegible] talvez o livro de contas em que [illegible] as verbas dos milhões que para [illegible]

[illegible]

que, ainda oitenta annos depois, o principesco padrinho de um filho do general Lannes, embaixador da França em Lisboa, podia encher o chapeu bicorne do compadre com mancheias de diamantes das famosas minas de Goyaz. Era o presentinho para o afilhado. Junot e a madama ainda cá vieram ao veso dos diamantes. Tinham fama os da Casa Real.

Falava-se então muito de um que tinha o tamanho de um ovo de pomba e contava-se que fôra engastado no castão de ouro de uma bengala do senhor D. João VI. Naquelles tempos revoltos alguem lhe apanhou a bengala e nunca mais se soube do precioso ovo das minas de Goyaz.

* * *

Voltou o sol e o carnaval vae decorrendo com certo brilho e calorosa folia, especialmente nos bailes dos theatros.

Até este anno temos cá excursionistas de Hespanha e turmas de estudantes de Madrid e de Compostella com os seus trajes caracteristicos, as suas pandeiretas, as suas guitarras e violões, e as suas encantadoras e buliçosas musicas, tão vivamente originaes, que não ha confundil-as com nenhumas outras.

Ainda bem que vieram. Tambem noutros tempos teve Portugal grandes turmas de escolares pelas universidades de Hespanha e de França.

Especialmente na remota e famosa Universidade de Salamanca, no tempo em que ella era considerada a mais illustre das Hespanhas e a si propria envaidecidamente se denominava *mãe das sciencias, das virtudes e das artes*.

Os alumnos, em alguns annos, doze a quatorze mil, eram agrupados em grandes turmas provinciaes, a que davam o nome de *nações* e assim formavam enormes agrupamentos, os biscainhos, os asturianos, os andaluzes, os manchegos, etc.

Pelos meiados do seculo XVII a *nação* dos estudantes lusos era composta de cerca de quinhentos rapazes. A nação politica, essa tinha acabado e para a Europa era como si estivesse morta aos pés de Filippe IV, de Hespanha.

Parece que os tunos de cá não eram nem dos menos requestadores, nem dos menos brigões.

As salamanquinas eram bonitas, *salerosas* e os demonios dos rapazes, de sangue na guelra, eram lusos atiradiços, legitimos descendentes daquella grande geração a que pertencera a *Ala dos namorados*.

Para amores e para mocinhas sonhadoras a musica melancolica de Portugal é talvez mais suggestiva que a musica saltitante da Hespanha, a pular e a rir. A guitarra a chorar devia falar melhor ao coração das salamanquinas que a pandeireta a sacudir-se nos ares como a guizalheira de um folião.

Mas si os taes lusos, naquelles tempos em que os estudantes de todas as universidades eram brigões, tinham amiudadas contendas com os collegas hespanhoes por causa de raparigas, as suas outras brigas e desafios por amor de prosapias patrioticas eram ainda mais violentas. Os de Hespanha alardeavam farroncas de soberbia nacional e os de cá não se queriam ficar atrás a respeito do seu pobre paiz subjugado e a si proprios se denominavam *viriatos*, para que os outros soubessem de que remota e soberba origem provinham, pois que Viriato varias vezes fôra ao pello ás legiões de Roma.

Ficaram de tradição as rixas constantes entre os estudantes de Biscaya e os de Portugal no anno lectivo de 1640.

Mas, foi o caso que um dia, de surpreza, galgou da fronteira uma noticia que ia endoidecendo os tunos portuguezes de Salamanca.

Ainda que faltasse telegrapho [illegible]minhos de ferro, e naquelle tempo nem sonhados, a verdade é que as grandes novas agitadoras corriam como si levassem uma locomotiva moderna e transmittiam-se como si as fizesse voar um fio electrico!

As almas communicavam-se então como si fossem estações de uma telegraphia sem fios. Já assim era dazentos e tantos annos antes de Marconi.

Não sei como a tal noticia chegou a Salamanca nem a historia o diz, mas o caso foi que os tunos de cá iam endoidecendo com ella. Lisboa fizera uma revolução no dia 1º daquelle mez de dezembro. Miguel de Vasconcellos fôra morto, a duqueza de Mantua, regente em nome de Filippe IV, estava deposta, os soldados castelhanos aprisionados; o reino todo secundava a revolução. Portugal voltava a ser nação independente.

Da alma da patria foi este o radiogramma que a alma dos *viriatos* recebeu nas margens do Tormes.

Elles quizeram lá saber mais dos seus estudos e das suas aulas? Reuniram-se, devanearam, com o coração louco de alegria e os olhos cheios de lagrimas.

Quinhentos homens fazem falta a um paiz de milhão e meio de almas em guerra inevitavel contra uma nação cinco vezes maior e então immensamente mais forte.

A tuna dos *viriatos* acclamou tambem a revolução nas bochechas de Salamanca e os biscainhos foram cavalheirosos até o ponto de applaudir os seus inquebrantaveis contendores.

Guitarras a tiracolo, quaesquer armas para defesa durante as largas jornadas, e ála para Portugal.

O reitor da Universidade calou-se; os alabardeiros não se mexeram e a tuna dos revoltados metteu-se a caminho de Portugal. Eram cerca de quinhentos com a alma da revolução dentro das suas almas.

Quando o reitor tomou animo e os mandou perseguir, já era tarde para ter mão nelles.

E o demonio jure si elles pelo caminho não foram acompanhando á guitarra, como si fosse numa serenata de amor, estes versos dos *Lusiadas*, que desde 1580 tinham traducções em hespanhol:

«Cessen del sabio Griego y del Troyano
las peregrinaciones que hizieron.
calle-se de Alexandro y de Trajano
por victorias la fama que adquirieron;
que canto el pecho illustre Lusitano
a quien Neptuno y Marte obedecieron.
Cesse quanto la antigua Musa canta,
que otro valor mais alto se levanta.»

O conde-duque de Olivares, ministro e valido de Filippe IV, ficou furioso quando soube da atrevida *tunanteria*, desfechou logo contra o reitor da Universidade uma asperrima censura; mas a coisa já não tinha remedio.

A tuna dos revoltados já estava em Portugal, e só Deus sabe porque o não diz a historia, quantos desses tunos pelejaram e morreram na dilatada guerra dos *vinte e oito annos*.

Como vêem uma tuna grande e original, aquella dos *viriatos*, que pelo carnaval de 1641 já estava regulamente em terras de Portugal.

Antonio de Campos Junior

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 293:388$679; sendo 109:538$010 em ouro e 183:850$669 em papel.

— Pelo negociante de nossa praça sr. Francisco Vilmar, foi hontem entregue á Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de serem interpostos os bons officios desta associação junto ao ministro da fazenda, uma longa representação contra as providencias adoptadas pela inspectoria desta Alfandega, relativamente ás conferencias de mercadorias despachadas sobre agua.

Na alludida representação, onde se joga habilmente com as leis alfandegarias, são apontados alguns inconvenientes nas descargas effectuadas no pateo do Rosario.

Corroborando as suas asserções, diz aquelle negociante que, tendo effectuado, em fins de fevereiro ultimo, o despacho de 24 barricas contendo louça, somente ante-hontem, quasi um mez após o despacho, pôde vêr sua mercadoria descarregada no citado pateo, não obstante haver, para facilitar a conferencia, entregue até a sua factura particular.

Diz ainda que, devido á excessiva fiscalização, foram todas as barricas revolvidas quando a lei determina somente a verificação de 10 % da mercadoria descarregada, desde que seja egual, dando-lhe, em resultado, não só os empregados não recolherem a louça como haviam encontrado, como o prejuizo de vinte duzias de pratos, chicaras e etc., sendo nove desapparecidas e outras quebradas.

Reclama o sr. Vilmar contra o desabrigo em que se acha o pateo do Rosario, não possuindo uma unica cobertura para as mercadorias que têm de ser examinadas, resultando desse inconveniente o prejuizo das mercadorias, que ficam sujeitas ás intemperies, como lhe succedeu.

Termina o sr. Vilmar, elogiando a competencia do conferente Mario Sarmento e a actividade do inspector, condemnando, porém, a falta de meios de que se resente a Alfandega e os vexames impostos ao commercio que, injustamente, está privado de [illegible].

Depois de termos a representação da citada negociante, buscámos o gabinete do inspector, afim de ouvirmos a sua opinião.

[illegible]

lhe difficuldades; que, como responsavel pela boa fiscalização dos interesses do fisco, busca unicamente dar cumprimento ao que se acha estatuido em lei; não procurando, com as providencias que tem posto em pratica, tornar o commercio alvo de desconfianças e sim auxilial-o, desde que, zelando pelos interesses da fazenda nacional, oppõe intransponivel barreira aos contrabandistas, individuos nocivos, não só ao fisco como ao proprio commercio que não contrabandeia.

S. s. externou-se ainda relativamente ao desabrigo em que se acha o pateo do Rosario, disendo-nos ter toda e qualquer mercadoria, despachada sobre agua, direito a ser recolhida aos armazens da Alfandega, pagando somente o imposto de capatazias.

Nós, entretanto, que somos insuspeitos, achamos ter o commercio razão quanto ás conferencias realizadas no pateo do Rosario, pequeno angulo de cáes, sem abrigo nem commodidade ás funcções a que é destinado.

Melhor, talvez, fosse adaptar o armazem n. 1 ás mercadorias despachadas sobre agua, ficando o pateo para manobras das carroças e caminhões que ali vão receber cargas, mesmo por dispôr o armazem de grande numero de guindastes e poder receber mercadorias por dois lados e a um só tempo.

—Livres de direitos, foram mandadas despachar 600 barricas de cimento, destinadas á Polyclinica Geral do Brasil e uma embarcação de remos, destinada ao Club Internacional de Regatas.

—Ao sr. Martins do Amaral foi permittido despachar como «ignorando o conteúdo», tres caixas que recebeu pelo vapor *Aquitaine*, pagando, porém, a multa de 5 % do expediente.

—Foi enviado á commissão de tarifas, o requerimento de Mendes Campos & C.

—Foi remettido á 2ª secção o requerimento em que os srs. H. Marti & C. pedem restituição de 175$000 ouro, que pagaram, a maior, por erro de calculo.

—A' commissão de tarifas foi tambem enviado o requerimento de Constantino Graça & C.

—Em conferencia com o inspector esteve hontem o dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda.

Entre varios assumptos tratados naquella conferencia, ficou acordado serem, pela Casa da Moeda, fornecidos dois cofres a prova de fogo, afim de serem collocados na thesouraria e na guardamoria.

—Tendo sido impetrado *habeas corpus* em favor dos fieis desta Alfandega srs. Aristides da Rocha Galvão e Felippe Santiago de Gouvêa, presos administrativamente, o 3º delegado auxiliar, dr. Cyro Costa, dirigiu-se hontem a esta repartição afim de convidar a prestarem seus depoimentos, os srs. Jansen Muller, Lenhoff de Brito, Theotonio de Almeida e Teixeira Leite, os quaes se promptificaram a attender aquelle convite.

—Por ordem superior, foi mandada pôr á disposição do cardeal d. Joaquim Arcoverde uma das lanchas desta Alfandega, no dia 30 ou 31 do corrente mez.

— A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões:

Silva Irmãos, classificando a mercadoria de que se trata como «folhinha de uma só côr», sujeita á taxa de 400 réis por kilo;

Luiz Macedo, classificando como «papel para embrulho aspero dos dois lados» da taxa de 200 réis por kilo, o papel em questão;

José Athayde & C., classificando no artigo 473, o tecido de que se trata;

Abranches, Monteiro & C., de accordo com a classificação do conferente Paula e Silva;

Maia Costa & C., classificando como «obras não classificadas de cobre» a mercadoria em questão;

José Gomes Ferreira, considerando bem despachada a mercadoria em questão;

Elias Majdelany & Irmãos, considerando bem despachadas as meias de que se trata;

Francisco Vilmar, classificando como «objecto de ornamento de louça n. 3, para jardim» a mercadoria em questão;

Castro Guidão & C., classificando as amostras sob ns. 1 e 2 como «papel para escrever» e a amostra n. 3, como «papel cartão» do papel de que se trata;

Kiemer & C., de accordo com o conferente Martins Costa, quanto ao modo da percepção dos direitos relativos á mercadoria de que se trata;

Friedrich Fless, classificando o papel de que se trata como «para embrulho liso de um lado» da taxa de 200 réis por kilo; e

Carlos Pareto & C., classificando como «tinta de base de 10x10 fios» o tecido em questão.

— No leilão hontem realizado, ao meio-dia, á porta do trapiche da Ordem, nenhum lote foi arrematado.

—Descarregaram para a terra generos de procedencias diversas os paquetes *Recife* e *Guasca*.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos srs. escripturarios: Lehmann, o do vapor inglez *Panamá*, procedente de Liverpool e consignado a Wilson Sons & C.; V. Paulino, o do vapor inglez *Dacre Hill*, procedente de Hull e consignado a Brasilian Coal & C.; C. de Castro, o do vapor italiano *Ida*, procedente de Genova e consignado a Belmiro Rodrigues & C.; Gonçalves de Souza, o do vapor argentino *Paranaguá*, procedente de Buenos Aires e consignado a Luiz Camuyrano; C. Pinto, o do vapor inglez *Sudgate*, procedente de Cardiff e consignado a Lage Irmãos; Balthazar, o do vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo e consignado a Th. Wille & C.

—Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Tucuman*, *Bonn*, *Guarany* e *Karthago*.

—Descarregaram generos consignados na tabella II os vapores *Amazone*, para o trapiche da Ordem e *Skuld*, para o trapiche Frias.

—Restabelecido da molestia que, por alguns dias, o reteve afastado desta repartição, apresentou-se hontem o sr. Roberto de Vasconcellos, um dos dignos funccionarios desta Alfandega.

S. s., hontem mesmo, em companhia do sr. Pinto Monteiro, terminou o relatorio do exame e classificação das mercadorias encontradas nas *onze barricas de asphalto*, fazendo entrega da alludida peça ao inspector.

Resta, agora, que o ajudante, saindo da molleza que lhe é peculiar, termine o inquerito administrativo, ha dias em seu poder, afim de que não tenhamos de lamentar demora egual a do das *treze malas*, confiado tambem a s. s.

—O vapor brasileiro *Araquary* trouxe de Macau 120 saccos de feijão, 15 caixas de parafusos, 4 rolos de couro, 1.000 fardos e 1.735 saccos de algodão.

9ª delegacia urbana

Corridos de varias circumscripções, vão-se accomodando na zona da 9ª delegacia os desordeiros e vagabundos cujo bem estar deriva, unicamente, da falta de ronda, das autoridades policiaes, que deixam os pontos mais perigosos, confiados ao criterio das praças de policia, que se manifestam alheias ao bem estar dos habitantes flagellados pelo *pessoal* da arrelia.

Urge, pois, que o delegado da 9ª urbana faça com que os seus inspectores visitem certos logares da circumscripção, notadamente a parte que confina com a 5ª urbana, proximo á estação Central da Estrada de Ferro.

Rarissimas são as noites em que não se observam neste logar as scenas mais vergonhosas, praticadas pelos meliantes, de parceria com uma manada de vagabundas e ebrios. Assim, o remedio para tão escandalosas scenas não passará de pequeno sacrificio dos inspectores policiaes, salvo si o respectivo delegado tomar a si a prebenda...

O prefeito, attendendo ás constantes ponderações do intendente Campos Sobrinho, determinou a construcção de um mictorio modelo na praia do Cajú, em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Já que o sr. Campos Sobrinho tem tanta força perante o dr. Passos, pois tem conseguido toda a especie de melhoramentos para o bairro de S. Christovão, pedimos a s. s. ver se consegue o tapamento de um buraco existente na rua S. Francisco Xavier, esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel.

O cujo tem apenas um mez de nascido, mas está muito mais alto do que o dr. Passos e ultrapassa a gordura do dr. Aurelino Portugal, seu secretario.

Já que o engenheiro do respectivo districto não cuida de mandar tapal-o, tape-o, por quem é, sr. Campos Sobrinho...

A Prefeitura multou hontem em [illegible] a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, em virtude da falta de conservação em diversos trechos do calçamento da rua do Lapa.

[illegible]

O CELEBRE GALLAY

Seu julgamento — Declarações perante o juiz—A miseria, movel do crime—Como praticava a fraude—Accusações á policia da Bahia—Condemnação—A ex.amante Valentina—Em busca de novos amores.

Extrahimos da ultima carta do nosso correspondente em Paris:

«Os leitores do *Correio da Manhã* devem, sem duvida, lembrar-se do famoso *escroc* Gallay, que ha mezes deu um grande desfalque no «Comptoir d'Escompte», de onde era empregado, e que foi preso na cidade da Bahia, a bordo dum luxuoso *yatch*, em companhia de sua amante Valentina Merelli.

Este crime, pela audacia com que foi commettido e pelos interessantes episodios que se succederam até o celebre *escroc* ser preso, tornou-se notavel em França; por isso, o julgamento de Gallay e da sua companheira, despertou grande interesse em Paris.

No decorrer das audiencias, apresentou-se elle altivo, arrogante, sendo chamado por varias vezes á ordem pelo respectivo juiz.

Gallay não soube defender-se, e justificou o roubo do banco, em que era empregado, de uma forma banal, limitando-se a declarar ao auditorio que tinha dividas e que nunca foi um ambicioso, vivendo durante um anno com 75 francos por mez, approximadamente.

Confessou com cynismo que foi arrastado ao crime pela miseria em que vivia, chegando a sua familia a passar fome.

O primeiro dinheiro desviado do banco foi para acudir ás necessidades domesticas, acrescentando que foi sempre um excellente chefe de familia.

Explicou depois ao tribunal a forma como praticava as fraudes, notando-se certa facilidade em desviar grossas quantias do banco, por estar em contrato directo de correspondencia com as principaes casas da Allemanha do Norte, Alsacia e Lorena e da Russia, com quem o banco costuma fazer numerosas e importantes transacções.

Quando commetteu o primeiro roubo, fizera timbrar papel com a chancela dum banco de Varsovia.

Descreveu cynicamente todas as suas *escroquerias*, narrando factos que provocaram sensação no auditorio, como si fossem a coisa mais natural deste mundo.

Confessou não menos cynicamente que os passaportes apresentados á policia da Bahia foram falsificados por elle a bordo dias antes de chegar ao porto das Canarias, Las Palmas.

O juiz interrompeu-o, perguntando ao famoso *escroc*, si a sua amante Valentina Merelli, nunca teve a curiosidade feminina de ver o que estava fazendo, lançando os olhos para o que escrevia.

Gallay respondeu negativamente, afirmando que a sua antiga amante é uma rapariga discreta—o que é raro, disse o presidente do tribunal!

Não descreverei os varios incidentes neste julgamento, sinão a parte que póde interessar ao Brasil, especialmente á Bahia.

Calculem que Gallay accusou vehementemente a policia da Bahia de lhe ter roubado 123.000 francos, além de um binoculo avaliado em 600 francos e outros objectos de valor.

Excusamos de acrescentar que estas espantosas accusações do refinadissimo ladrão foram recebidas com uma unisona gargalhada do auditorio, e ninguem deu o menor credito ás presumidas irregularidades apontadas pelo famoso Gallay.

O tribunal condemnou-o a 7 annos de trabalhos forçados, e absolveu a sua amante Valentina Merelli.

Este ficou consternado com a sua condemnação, chegando até a tentar suicidar-se, o que foi impedido pela policia, que o vigia rigorosamente.

A sua antiga amante Valentina Merelli ficou contentissima com a sua absolvição, como se póde calcular, e parte no proximo dia 15 deste mez, em automovel, acompanhada do filho dum banqueiro americano rico, bastante conhecido no mundo galante, e da sua fiel creada Mary Ando, em direcção á Hespanha e Portugal.»

Quereis ter saude? Passar vida folgada e milagrosa, gastando pouco? Ide ao **Federal**, escrupuloso armazem nacional de mantimentos e vinhos puros, na rua do Rosario n. 14.

CATASTROPHE DE JAGUACANGA

A commissão nomeada pelo sr. ministro da marinha recebeu:

De diversas associações e particulares, do Estado do Pará, por intermedio do capitão de fragata Francisco José Fernandes Panema, 1:763$600 e duas moedas de prata bolivianas; da Commissão de Homenagens e Soccorros ás Victimas do Aquidaban, de S. Vicente, 1:015$100.

Os donativos recebidos até hoje importam em réis 228:871$850, além de £. 631.

POLICIA

O sr. desembargador chefe de Policia dirigiu hontem o seguinte officio ao sr. Franco Vaz, director da Escola Correccional Quinze de Novembro:

«Constando de vosso officio de 17 do corrente, sob n. 77, as providencias que tomastes por occasião da ultima inundação, e bem assim o auxilio prestado pelos empregados e alguns alumnos dessa Escola ás pessoas ameaçadas de perigo, abrigando-as nesse estabelecimento e proporcionando-lhes o possivel conforto, durante o tempo em que alli permaneceram, declaro-vos ser digno de elogio o vosso procedimento e o dos ditos empregados e alumnos, convindo que disso deis aos mesmos conhecimento.»

LADRÕES NO MEYER

A gatunagem campeia infrene e audaciosa em toda a zona da 16ª circumscripção policial que abrange o Meyer, parte do Engenho Novo, Todos os Santos e adjacencias.

Numa mesma noite repetem-se os assaltos ás pessoas e propriedades e já ninguem póde dormir tranquillamente, tão certo é a imminencia em que se está de ser a casa assaltada pela terrivel quadrilha que tem os arraiaes assentes nos suburbios.

Por toda parte, em casa, nos bondes, nos trens, nos botequins, ou pelas ruas, ouvem-se as mais energicas censuras ao delegado local, e innumeras reclamações por carta ou pessoalmente nos são trazidas contra o seu criminoso descaso.

Realmente já não ha desculpa para s. s.

Todos os dias são-lhe levadas queixas de furtos e arrombamentos e nenhuma providencia se vê tomar o commodista delegado do Meyer.

Os soldados, amontoados na séde da delegacia, não fazem ronda, deixando o campo livre aos amigos do alheio, que operam sem contraste.

A' noite, depois das 10 horas, quem for pela primeira vez ao Meyer, por exemplo, terá a impressão de se haver perdido pelas linhas avançadas de algum acampamento militar em operações de guerra.

Centenas de disparos de revolver, garruchas e espingardas de todos os calibres, semelham violentas escaramuças entre dois exercitos que se batem.

Corridos á bala de um ponto, os gatunos avançam andarmente para outras bandas, assaltando, ás vezes, casas seguidas da mesma rua.

A policia, de braços cruzados, dorme beatificamente na séde da delegacia e os larapios, escarnecendo da sua inepcia, vão operar mesmo em suas immediações.

Não exageramos; ainda ante-hontem foram assaltadas varias casas da rua Lucidio Lago, bem proximas da delegacia, e ainda uma casa na rua Carolina Meyer, cujos fundos estão á vista e a dois passos da sentinella á porta da 16ª.

Que faz o sr. Villela de Gusmão, emquanto assim são assaltadas as propriedades [illegible]

[illegible]

Joga a bisca em casa de um ou outro amigo, ou faz seu *flirt* por ahi fóra...

Mas isso não deve e não ha de continuar.

Os moradores da 16ª circumscripção não podem ficar expostos á grande quadrilha de gatunos que ali livremente opéra, sem que o sr. Villela de Gusmão cumpra o dever de garantil-os.

Appellamos, em nome de todos os moradores, que nos trazem constantes reclamações, para o dr. chefe de policia, certos de que s. exa. tomará na devida consideração as nossas palavras.

A Primeira "Conferencista" dos Estudantes

Os tempos mudaram consideravelmente... Ha poucos annos ainda os «estudantes» eram objecto de troças e de pequenas perfidias dos seus collegas; hoje, são os proprios rapazes que se reunem para applaudir delirantemente uma «camarada» que faz uma conferencia litteraria na A. C....

Que querem dizer estas letras sybillinas? A. C. significa simplesmente «*Amicale Causerie*»; é o titulo de uma sociedade de arte, fundada pelos estudantes parisienses, afim de proporcionar momentos de agradavel palestra scientifica, litteraria e artistica aos seus socios e convidados.

A primeira conferencia feminina realizou-se nos salões do *Le Journal*, cedidos gentilmente para esse fim, e foi presidida por mme. Séverine; nella tomou a palavra a senhorita Helena Miropolsky, estudante de direito, que dissertou sobre este thema:

—«A mulher na sociedade e no romance russos.»

Alta, esbelta, ostentando uma magnifica cabelleira negra, olhos scintillantes e de uma expressão bizarra, radiante de belleza, de seducção e de mocidade, a senhorita Miropolsky conquista logo o auditorio.

Em sua dissertação, a joven estudante ateve-se a demonstrar a differença de mentalidade que existe entre a mulher russa e as suas companheiras da Europa occidental: fez ver a liberdade de pensamento e a sinceridade que caracterisam a mulher russa, especialmente no convivio social, onde ella discute com os homens os assumptos mais serios e de maior monta, sempre com grande convicção e ardor.

Pergunta a senhorita Miropolsky onde é que as suas patricias foram encontrar essa força de impulsão que as guiara na vida de mãe de familia e de cidadã?

—«Na Russia, diz ella, é especialmente o romance que se encarrega de resolver todos os problemas da vida nacional.»

Neste paiz joven, com effeito, um romance como *Pae e Filho* não é um mero divertimento intellectual, como poderia ser para nós; não é um passatempo de *raffinés* —é um dos livros da Biblia nacional.

«Em conclusão, diz a senhorita Miropolsky numa bellissima peroração, referindo-se á mulher russa, ella vive, pensa e age como egual do homem, com a mesma liberdade e a mesma independencia!»

O auditorio fez á encantadora estudante (que possue, além de bellissimos dotes oratorios, uma voz deliciosa e um real talento de dicção) uma enthusiastica ovação.

Será uma futura advogada!...

Neste caso será preciso que «o distincto confrade» tenha argumentos poderosos e solidos para conseguir fazer triumphar a sua causa... a menos que tambem a magistratura não se componha de mulheres...

O director geral interino, da Directoria Geral de Industria, expediu hontem um officio circular aos fiscaes dos serviços dependentes da 1ª secção, da mesma directoria, para, de ordem do ministro da viação, informarem, com urgencia, relativamente a pagamentos das fiscalizações respectivas, isto é, si se acham em atrazos, e em caso affirmativo quaes as importancias; determinando ainda, prestar, semestralmente, egual informação.

No ministerio da viação serão abertos hoje, ao meio-dia, os involucros contendo os relatorios, desenhos e amostras das invenções cujos pedidos de privilegio têm os numeros: 4.563, 4.564, 4.565, 4.566, 4.567, 4.531-A, 4.568, 4.569, 4.570, 4.571, 4.572, 4.573, 4.574, 4.575, 4.576, 4.577 e 4.578.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 78:558$341, tendo em caixa, no mesmo dia, o saldo de 876:528$505.

— Da direcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, recebeu o director desta estrada um telegramma, communicando-lhe a interrupção do trafego daquella estrada, entre as estações de S. Francisco, Pompeu e Paraopeba, devido á quéda de uma ponte na primeira das estações.

O serviço de trafego está sendo feito com baldeação.

— Foram removidos os seguintes conferentes:

Luiz Caldas, de Rio Acima para Raposos; Leopoldo de Castilho Masson, desta para aquella; Alcides Iulio do Brasil e Souza, de Belém para Palmyra; Gil de Góes, de Divisa para itinerante dos ramaes de Angra e Lavra; Manoel Ferreira Mirra, de itinerante de Lavra para Divisa; Ulysses Rodrigues Lima, de itinerante da linha auxiliar para Sertão, e Arthur de Andrade, do Sertão para itinerante da linha auxiliar.

— Em virtude de ordens transmittidas pelo ministro da viação, serão despachados, livres de fretes, da estação Central para a do Norte, dois arados e uma grade, destinados ao sr. Alfredo Preston Smith, agricultor em S. José do Rio Pardo.

— Pelo ministro da viação foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista de 3ª classe Jeronymo de Paiva Mello.

O dr. Marcos Cavalcanti enviou-nos hontem um cartão de despedida.

Por actos do presidente do Tribunal de Contas, de hontem datados, foram nomeados para compor a Commissão Directora do Concurso a que se vae proceder para provimento de logares vagos de quartos escripturarios os srs. Rodolpiano Padilha, director aposentado do dito Tribunal, como presidente; drs. Eugenio dos Guimarães Rebello e Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha, membros da mesma commissão, e secretario o 2º escripturario João Pompilio da Rocha Moreira.

Foram egualmente nomeados examinadores os srs. major João Bernardo de Azevedo Coimbra, de arithmetica e algebra, dr. Manoel Augusto de Carvalho, coronel Alexandre Carlos Barreto e coronel Luiz José Pereira da Silva, de grammatica portugueza, franceza e ingleza.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Abel da Rocha Pinto, Arthur Azevedo, Amelia de Azevedo, Antonio S. Pinheiro, Antonio José de Mattos Lima, Albino Manoel Pereira, Andrade Pinto (dr.), Aureliano de Athayde, Arthur Mose (dr.), Adelino Pinto (dr.), Aulino Leão Porto (dr.), Alvaro Sinval de Moura (dr.), Alexandre Strapper, Alfredo Varela (dr.), A. Mendes, Aryaste Duncan, Alexandre José Barbosa Lima, Andrade Figueira (dr.), Augusto Brandão Filho (dr.), Almeida Godinho (dr.), Augusto X. de Oliveira de Menezes (dr.), A. A. 1 e A. C.

B — Belchior Vargas.

C — Carlos do Rosario, Caixa 1.224, Carlos E. Amaro da Silva (dr.), Carlos Eschen (dr.), Candido Lago (dr.), Carlos Wagner Rissel.

E — Elmison, Edmundo Costa, Emilia Marques (d.), Emilio de Menezes (dr.).

F — Fausto Cardoso (dr.), Francisco A. Figueira de Mello (dr.), Francisco Papaterra Limongi Filho, Francisco F. de Mesquita, Francisco A. Nobrega, F. 1 F. 3, Ferreira, F. 1 F. 1.

G — G. T., Gaspar Gonçalves Pereira.

H — Honorio A. Baptista Franco, Henrique Paim.

J — José Placido de Castro, João Pereira Barreto, José do Rosario, José Izidoro Bastos Filho, Jayme Abreu (dr.), João A. Ferreira da Costa, João Galvão de Oliveira (dr.), José Augusto de Mello, João Marques Pereira de Carvalho, João Valler, João Martins Coimbra, Jayme C. Nogueira Jayme Campello (dr.), João S. Junior, João de Arruda, João Crustol (dr.), Joaquim Soares Homem, José Copertino Coelho (Cintra) (dr.), José Maria Vaz Pinto Coelho (dr.), José Pedro Ibrahim Fortes.

L — Leonardo Porto, Luiz Mendes de Moraes, Leopoldina Barreto Chaves (d.), Luiz D. Martins (dr.), Luiz Soares Horta Barboza (dr.), Luiz de França Ferreira da Silva, Luiz Napoleão de Britto Abreu.

M — Maria Coelho de Magalhães (d.), M. D., Maria Sandri (d.), Manoel Porto Alegre, Manoel Augusto Correia de Barros, Maximiano Quintão Rodrigues da Silva, Miguel Paul N. Fernandes Medeiros e Albuquerque (dr.).

N — Nilo Peçanha (dr.), Nestor Campello [illegible].

O — Oscar de Souza (dr.), Oscar Affonso de Menezes, Orlando Lopes (dr.).

P — Prospero, Pedro Moreira Pereira da Cunha (dr.), Pedro Augusto Tavares Junior, Pedro [illegible], Paulino Severiano Pereira da Cruz.

R — Rosario Pereira Andrade, Raul Ferreira Guimarães, R. R., Rey [illegible].

S — [illegible]

V — [illegible]

W — [illegible]

Z — [illegible]

PREFEITURA

A Prefeitura mandou vistoriar os seguintes predios:

Rua Senador Pompeu ns. 11 e 13; rua Aristides Lobo ns. 122 e 124; rua Moreira Cesar n. 40; rua Angelina n. 38; travessa da Paz ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, largo do Rio Comprido n. 4; rua Theotonio Regadas ns. 17 e 19; rua S. José ns. 16 e 48; rua Evaristo da Veiga, n. 38.

—Foi nomeado Landelino Costa Coutinho, zelador da secção terrestre da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem 274:772$056.

O incendio da rua da Alfandega

Exame dos escombros — Os peritos nomeados

O delegado da 1ª urbana prosegue no inquerito, aberto na sua delegacia, para apurar a responsabilidade dos culpados no incendio de ante-hontem no predio n. 23 da rua da Alfandega, a Rotisserie Suisse.

Foram ouvidas muitas testemunhas, cujos depoimentos em nada adiantaram.

O exame nos escombros foi feito hontem pelos peritos nomeados, engenheiros Olegario Pinto e Lopos Pereira, que mais tarde entregarão o seu laudo.

Para exame dos livros e mais utensilios da Rotisserie, aquella autoridade vae nomear outros peritos.

ESMOLAS

Remettidos por Maria B. B., recebemos hontem a quantia de 10$000, para ser assim distribuida:

Para a viuva Maria Candida, 2$000; para a viuva Suzana, 2$000; para o menino cégo e mudo, 2$000; para a senhora entrevada da rua Senhor do Mattosinho, 2$000, e para a senhora entrevada da rua S. Pedro... 2$000.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Os moradores do Meyer, do lado do Cabuçu, nas ruas Minas, Conselheiro Ferraz e Zizi clamam contra a falta d'agua de que a população se resente cada vez mais.

Occasiões ha em que nem gota do precioso liquido é dada aos habitantes daquelle suburbio.

Essa situação, em extremo penosa, não póde continuar.

Por isso, attendendo ao pedido que nos é dirigido, appellamos para a inspectoria geral de obras publicas, esperando della providencias no sentido de melhorar esse deploravel estado de cousa.

— A' rua Teixeira Franco, na freguezia de Inhaúma, existe uma bica publica, da qual se supprem de agua os moradores daquella zona, onde não existe rêde completa de canalização.

Ha um mez, porém, que a alludida bica não fornece agua, por haver sido cortado o encanamento do registro localizado á rua Quatro de Novembro, esquina da Teixeira Franco.

Reclamando os prejudicados sobre o facto, o respectivo guarda lhes declarou que nada podia fazer, porquanto não possuia o material necessario para os reparos indispensaveis.

Assim é que os moradores daquellas circumvisinhanças se veem agora privados d'agua, por se achar estancada a unica fonte fornecedora do precioso liquido.

Como isso acarreta incalculaveis prejuizos aos habitantes daquelle trecho da cidade, os quaes não têm nas proximidades, onde ir buscar agua, reclamamos, em seu nome, contra esse inconveniente, esperando ver removida tal difficuldade.

POLICIA

Animado pela ausencia de policia que se nota na rua Major Pinto Sayão (ladeira da Madre de Deus), um bando de malfeitores infesta aquelle ponto da cidade.

Os moradores daquella zona vivem, por tal motivo, sobresaltados, pois as desordens ali são constantes e as immoralidades se reproduzem a tal ponto que as familias do visindario se vêm privadas de chegar ás janellas de suas casas.

Não será possivel, ao menos, destacar para o citado ponto uma praça de policia encarregada de impedir que continuem as scenas pouco dignas observadas diariamente pelos moradores do local?

Como se vê, é modestissima a pretenção dos reclamantes, que não podem, consequentemente, deixar de ser attendidos, tanto mais quanto se trata de um pedido simples e justo.

—Esteve hontem em nosso escriptorio o sr. José Moreira Ribeiro, que nos veiu solicitar uma rectificação á nossa noticia de hontem, sob a epigraphe—Dois tiros—Queria morrer ou matar?

Segundo nos disse elle, José Joaquim da Silva Almeida não era seu socio, como foi publicado, e sim empregado, tendo a porcentagem de 50 % sobre os lucros.

Esse empregado—ainda nos acrescentou o reclamante—nada tinha a receber, porquanto, tendo cobrado varias dividas da casa, sem autorização para tal, jamais prestara contas.

Em vista desse proceder, foi dispensado, tendo ido o sr. Moreira Ribeiro, na segunda-feira, á policia, onde deu sciencia do facto.

E' essa a causa da aggressão que ante-hontem soffreu este ultimo, segundo a declaração que nos veiu trazer.

—Queixam-se os moradores da rua Luiz Barbosa, em Villa Izabel, da falta de policiamento. Os assaltos nocturnos repetem-se alli com escandalosa frequencia.

PREFEITURA

Pedem-nos chamar a attenção das autoridades competentes para dois predios da rua Domingos Lopes, ns. 55 e 57 em Madureira, e que ameaçam ruina.

—E' deploravel o estado em que se encontra a rua do Cunha, em Catumby; o que se acha transformada em lago lamacal, desde as ultimas inundações.

Appellamos para a Prefeitura, em nome dos moradores daquella local, afim de ser melhorada a situação dos pobres moradores da referida rua.

—Muito justamente reclamam os moradores da ladeira do Castro contra o estado de abandono inqualificavel a que a votam as autoridades municipaes.

Antes da ultima enchente já o transito ali era difficil; hoje, é quasi impossivel. O calçamento está levantado quasi todo, ha buracos perigosissimos, [illegible] troncos de arvores atirados no meio da rua e das calçadas, pedregulhos, o diabo, emfim.

Entretanto, é essa ladeira grandemente transitada principalmente por creanças.

Estamos certos que o dr. prefeito, ao ler o que ahi está, mandará immediatamente pôr em condições de ser transitada a ladeira do Castro.

—Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura para o mau estado em que se acha a rua Moura, na estação da Piedade.

Além das grandes vallas e buracos, que ameaçam a vida dos transeuntes, o matto cresce, sem merecer aquella rua as vistas dos empregados do governo municipal.

Ao engenheiro do districto endereçamos a reclamação.

—Chamamos a attenção da directoria de hygiene para o predio do Largo do Depósito n. 20, onde actualmente funcciona uma officina, que está ameaçando ruina, pois o predio já foi vistoriado e julgado em pessimas condições, mas, a poder de empenhos, ficou esta vistoria [illegible].

— Constituem um perigo imminente para os moradores, os [illegible] da estalagem n. 13 da ladeira da Madre de Deus.

Já velhas, com as ultimas enchentes as referidas habitações ficaram em [illegible] que não se póde descrever.

Com vistas ao dr. prefeito.

—Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para duas casinhas sitas á rua de Santo Amaro 44, que estão interdictas pela directoria de hygiene e ameaçam cair sobre [illegible] da mesma rua.

Antes que se dê algum desastre, aqui deixamos o aviso.

—Ha já dois longos [illegible] a rua Avila, entre [illegible] Alegria e a caixa do Pedregulho.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

PORTUGAL

(REVISTA SEMANAL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Alto Minho

Vianna do Castello, 3 de março.

Alguns amigos e admiradores do rev. Rodrigo Fontinha, professor do lyceu desta cidade, fizeram-lhe uma manifestação captivante de sympathia.

Em uma artistica pasta foi entregue ao padre Fontinha uma mensagem dos alumnos do 5º anno do lyceu, testemunhando-lhe a consideração que o referido curso tem pelo superior.

—Na ultima sessão da conferencia de São Vicente de Paulo, o sr. José Maria do Carmo Ferreira de Carvalho apresentou a esmola de 3$, dadiva de um anonymo, suffragando a alma de uma pessoa da familia.

—O programma que traçámos na semana anterior, a respeito do carnaval nesta cidade, foi rigorosamente cumprido.

O «Domino Verde» conseguiu arranjar 1$130 réis para os seus pobres.

Arcos de Val de Vez, 2 de março.

Os gatunos entraram em casa de Antonio José da Silveira, moleiro, por meio de arrombamento, roubando-lhe alguns objectos, roupas e 6$ em dinheiro.

O roubado vivia no sitio das Oliveiras, freguezia de S. Paio, deste concelho.

—Correu desanimado o carnaval.

Apenas no salão do café Valleta se realizaram bailes de mascaras.

—Em casa do dr. Silvestre, de Valverde, houve ha dias uma reunião politica do partido regenerador, afim de serem iniciados os trabalhos eleitoraes.

—O sr. Antonio Ferreira Rodrigues foi nomeado professor interino da escola de S. Paio de Jolda.

Valença.—O carnaval correu animadissimo.

Realizou-se um cortejo carnavalesco com carros allegoricos, bellamente ornamentados.

Houve tambem baile na assembléa, dansando-se até alta madrugada.

Nos dias de carnaval vieram a esta villa muitas familias da visinha cidade gallaica de Tuy.

Braga, 3 de março.

No domingo passado foi atropellado no largo da Lapa, por um automovel que conduzia mascaras, o menor de 15 annos chamado João Luiz, aprendiz de alfaiate, filho de Luiz Maria Henriques.

—Os representantes da firma de Londres Charles, Valle, Limited, que tomou o traspasse para a construcção do caminho de ferro para Guimarães e Mourão, estiveram ha dias entre nós, seguindo para a Ponte da Barca, Ponte do Lima, e Vianna, acompanhados pelos engenheiros do novo caminho de ferro.

E' vóz corrente que os trabalhos principiarão no começo de abril.

—Falleceu em Lisboa o sr. Manuel Domingues Vaz de Oliveira, capitalista, de 52 annos, que residia nesta cidade.

O cadaver deste desditoso cidadão chegou hontem a esta cidade, sendo sepultado em Mouro.

—Na segunda feira realizou-se uma brilhante *soirée* promovida por um grupo de individuos, que esteve concorrida. A *soirée* realisou-se num dos salões da Escola Central.

—O carnaval esteve aborrecido. A maior parte das familias foram ao Porto assistir ás festas carnavalescas. Esta insipidez até se fez sentir nas reuniões particulares.

O que valeu foi funccionar no theatro S. Geraldo a companhia dramatica lisbonense.

—Reuniu-se ha dias a Associação Commercial desta cidade, para proceder á eleição da mesa da assembléa geral e do conselho fiscal, dando o seguinte resultado:

Assembléa geral — Presidente, visconde do Paço de Nespereira; vice-presidente, dr. Francisco José de Faria; 1º secretario Manuel Martins Cerqueira; 2º dito, Alvaro José Soares.

Conselho fiscal — José Antonio Velloso, Manoel Joaquim Dias e Manoel Joaquim Machado Brandão.

Necrologia — Falleceram durante a ultima semana:

Francisco Ferreira Vieira, de 20 annos, empregado na ourivesaria do sr. Francisco Ferreira Braga, do Porto; Arnaldo Gonçalves, de 13 annos, filho do sr. Antonio José Gonçalves Nogueira, proprietario; Deilaria Augusta de Souza Castro, de 61 annos, esposa do sr. Alberto Garcia de Castro; José Vieira, antigo esculptor.

Guimarães, 2 de março.

O carnaval este anno correu o mais pelintra possivel.

Apenas no Circo Portuense houve um baile de mascaras que teve grande concurrencia.

Algumas mascaradas percorreram as ruas sendo uma dellas satyra dos acontecimentos dos tabacos.

— Foi muito sentida a morte da sra. dona Anna Ferreira Guimarães, viuva, proprietaria da chapelaria do largo de D. Affonso Henriques.

Fafe, 2 de março.

Durante o carnaval na egreja parochial desta villa realizou-se a solemnidade das Quarenta Horas, sendo muito concorrida por grande numero de fieis.

A Misericordia desta villa confiou a administração das Irmãs de Caridade o Asylo Santo Antonio, fundado pelo sr. Maia, a que nos referimos.

—Appareceu a publicação de mais um jornal nesta villa. Intitula-se *O Povo de Fafe*.

Ponte da Barca.—Foi inaugurada ha dias a estrada da iniciativa do sr. commendador David Rocha Peixoto, havendo por isso grande enthusiasmo.

Covellas.—(Povoa de Lanhoso)—Em consequencia de ter caido na lareira falleceu horrivelmente queimada uma menina de 7 annos, filha de Manoel Fiuoco, caseiro do sr. visconde de Sande.

Rendufinho, (Povoa de Lanhoso)— Falleceu a sra. d. Julia Antunes, esposa do sr. Hilario José Antunes e irmã do revd. Julio Antunes, parocho de Brunhaes.

Cabeceiras.—Na quinta feira passada foi feita calorosa recepção ao sr. dr. Albino Pacheco.

Do Centro Progressista foram pronunciados varios discursos.

Houve vivas ao governo e ao chefe do partido progressista do districto de Braga.

Traz-os-Montes

Villa Real, 2 de março.

Durante o carnaval houve dois bailes de mascaras, sendo um em casa do sr. Alexandrino Ribeiro, e o outros bailes publicos no theatro e na casa dos Bombeiros da Salvação Publica.

O pessimo tempo fez com que não saissem á rua muitas mascaradas que deveriam ter provocado franca gargalhada.

—Na freguezia de Escariz houve, ha dias, uma desordem, de que resultou ficar ferido José dos Santos.

—Continuam os preparativos para a inauguração do caminho de ferro.

Ha dias teve uma commissão de festejos na casa da Camara, sendo nomeada uma outra commissão para tratar deste assumpto e angariar os meios de custear as despesas.

—Ultimamente estão paralysados os trabalhos de reparação nas estradas para Chaves, causando serios embaraços para o transito destinado aquella villa.

—Falleceu com 85 annos de edade o sr. Manoel Gonçalves Machado, director do Banco de Villa Real e cavalheiro estimadissimo nesta villa.

Ribeira de Pena — Infelizmente ainda não appareceram os compradores de vinhos neste concelho, o que está occasionando grandes transtornos.

—Esteve nesta villa, de visita á sua mãe, que está gravemente doente, o arrojado aeronauta portuense «Ferramenta».

Alto Douro e Douro Beira

Regoa, 3 de março.

Reuniu-se ha dias no edificio da camara a commercio desta villa, resolvendo partir para o Porto amanhã, afim de apresentar a sua reclamação ao Centro Commercial do Porto.

Espera-se que o Centro se reuna á 1 hora da tarde na séde da associação.

Numerosissimos commerciantes e lavradores fazem parte da commissão.

E' presidente o dr. Antão de Carvalho, presidente do Syndicato Agricola Cooperativo de Consumo de Regoa.

Lamego, 2 de março.

Passou desanimado como nunca o carnaval este anno.

Não appareceu uma mascara digna de attenção.

Uma miseria...

Até nas diversões familiares o carnaval passou despercebido.

—Na capella do seminario desta cidade realisou-se a solemnidade das Quarenta Horas.

—Trabalha-se activamente em eleições. Progressistas, regeneradores, desidentes e nacionalistas lutam a valer para angariar votos.

Todos os processos são bons para esse fim, o caso é que elles caiam na urna.

—Consta que vem a esta cidade o conselheiro José Maria Alpoim afim de promover um comicio de protesto contra o governo.

—Corre o boato de estar assente a colligação entre regeneradores e dissidentes nas proximas eleições, mas julga-se isto boato absurdo, por não pretenderem os regeneradores perder a preponderancia neste districto.

Os dissidentes possuem elementos valiosos nos concelhos de Lamego e Moimenta.

Castro Daire.— Correu desanimado o carnaval.

O antigo enthusiasmo do carnaval nesta villa passou á historia, com os seus famosos cortejos da Rosa Tyranna, e bailes que duraram até alta madrugada.

O que por aqui vimos não vale a pena transmittir aos nossos leitores do Brasil.

—Diz-se que já foi despachado para a escola primaria de Pepim, deste concelho, o sr. Francisco Marques.

—O rev. Antonio Marcellino, da Granja, foi aposentado parocho na egreja de Ribolhos.

Villa Nova de Fozcôa, 20 de março.

No principio da semana o vento soprou rijamente, chuvendo de vez em quando.

Felizmente nestes ultimos dias tem feito um tempo magnifico.

—Ha muito que não tem havido um carnaval mais ordinario, do que o deste anno. Não houve uma unica nota capaz de produzir sensação.

—Varias familias que foram passar o carnaval no Porto, regressam já aos seus lares.

—Tem estado nesta villa monsenhor Alfredo Silvano, professor do seminario de Lamego.

Valdigem.—No logar da Conchada, desta freguezia, Candido Dias, natural de S. Romão, concelho de Armamar, foi assassinado por um tal Laureano e seu filho, natural de Fontello.

Espinho (Pesqueira).—Está grassando nesta freguezia e arredores, com grande intensidade, a epidemia da variola.

Districto e arredores do Porto

Passos de Ferreira.—Realizou-se o julgamento do editor do Jornal de Passos Ferreira, pelo crime de liberdade de imprensa. Foi absolvido.

—O sr. Armenio Pereira Coutinho casou com a sra. d. Adelaide Amalia Dias d'Oliveira.

—Chegou ha dias do Pará, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Ferreira Dias, de Sevôa. Chegou tambem do Pará o sr. Antonio Baptista Cardoso Guimarães, negociante daquella praça.

No logar do Valle de Riba, freguezia de Penamaior, deste concelho, manifestou-se ha dias incendio numa casa do sr. José Barbosa Carneiro, alugada a Maria Carneiro.

O incendio fez alguns estragos e foi extincto pelos habitantes do referido logar.

Santo Thyrso.—Ha dias foi rezada uma missa em acção de graças pelo feliz regresso á sua terra natal, do capitalista sr. Joaquim Moreira da Silva.

Foi celebrante o reverendo José da Costa e Sá.

—Partiu para o Porto, donde deve seguir para o Pará, o sr. João Monteiro Barbosa.

Amarante, 2 de março.—Um grupo de individuos organizou uma tourada carnavalesca, intitulada corrida de entrudo.

—Tem passado doente o sr. José de Souza Sardoeira.

Espinho.—Ha dias foi encontrado horrivelmente esmagado pelo comboio, proximo da ponte do Ribeirão, José Pereira do Couto, de 55 annos, casado com Maria Alves Castanheira e natural de Mozellos, concelho da Feira, onde vivia com a familia.

O fallecido parece que estava embriagado, quando passou o comboio.

S. Salvador do Campo (Santo Thyrso) — Foi entregue ao sr. ministro da justiça uma representação contendo grande numero de assignaturas, em que se pede que não seja annexada esta freguezia á de São Martinho do Campo.

Manhuncellos (Marcos de Canavezes)— José Costa, de menor edade, respondeu em policia correccional pelo crime de aggressão, sendo condemnado a 10 dias de cadeia, remiveis a 100 réis por dia, e as custas e sellos do processo.

Baião.—A feira dos 23 esteve muito animada, fazendo-se grandes transacções de gado bovino e vaccum.

De vez em quando cahe neve, não tendo, por isso, sido muito geral destes arredores.

—As adegas estão cheias de vinho e não apparecem compradores.

Na freguezia de S. João de Ovil ha proprietarios que se sujeitam a vender o vinho da ultima colheita a 13$ a pipa de 500 litros.

O milho tambem não é vendido, apesar do baixo preço por que é offerecido. Emfim, é uma crise geral de abundancia.

Paredes—Falleceu o sr. Francisco Cardoso Moreira de Souza, que ha tempos soffria de molestia grave.

A sua morte foi muito sentida.

Districto de Aveiro

Aveiro, 3 de março.

O governador civil deste districto, conselheiro Albano de Mello, foi nomeado director geral do ministerio da justiça.

—Foi entregue a direcção geral de marinha o relatorio acerca do exercicio da industria da pesca e apanha de algas no rio de Aveiro.

Propõe esse relatorio que seja exercida pelo pessoal do corpo de marinheiros, em duas baterias a vapor, uma rigorosa fiscalisação, cujos encargos serão garantidos pelo producto das licenças, a que vão ser obrigados todos os barcos que se empreguem na pesca do referido rio.

—Caiu morto por uma apoplexia fulminante, quando ajudava a paramentar um padre na sacristia da egreja da Misericordia, o sachristão João Alves de Almeida.

Oliveira de Azemeis—Deve amanhã, domingo, realizar-se um importante comicio como protesto aos graves impostos que a camara pretende lançar sobre os generos de consumo.

O comicio é promovido por um grupo de commerciantes, tendo a adhesão dos chapeleiros de S. João da Madeira e realiza-se no largo da Feira dos Onze.

Mealhada—Falleceu o filho do ferrador Antonio Pimpão, que foi victima da explosão de polvora, facto a que nos referimos na semana anterior.

O Pimpão e o official seguem melhor.

—Reuniram-se os professores primarios do concelho, nomeando o padre José Augusto Carneiro Botelho para representai-os no congresso pedagogico de Coimbra.

Vagos—No pequeno theatro desta villa realisou-se uma récita promovida pela sra. d. Maria Henriqueta Raphael, professora, que agradou muito.

As meninas, suas discipulas, tomaram parte no espectaculo.

Ilhavo—O capitão, mestre e quatro marinheiros do patacho «Valladares II», que foi mettido a pique, proximo a Lagos, por um couraçado da esquadra ingleza, são todos desta villa.

Agueda—Na ultima reunião da camara municipal o administrador do concelho propoz que a camara comprasse uma bomba de incendios, que tanto se torna indispensavel, bem como os respectivos utensilios.

Foi approvada a proposta e encarregado o conde de Lucena.

—Ha dias manifestou-se incendio numa casa do sr. Manoel Costa, junto a estrada.

Os prejuizos são avultados, mas felizmente não houve victimas a lamentar.

Districto de Coimbra

Coimbra, 3 de março.

Declarou-se ha dias incendio em casa duma tal Clementina, da rua do Borralho, não havendo prejuizos de maior.

O incendio foi extincto pelos visinhos.

— Foi attingido no rosto por uma bala de revolver, com que brincava, na rua das Padeiras, o menor José, filho do artista de fundição Alves Correia.

— Infelizmente não é nada satisfactorio o estado do sr. bispo-conde nestes ultimos dias.

Está gravemente enfermo.

— Foi novamente observado na cadeia Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis, assassino do saudoso dr. Souza Refoios.

Depois de ter recusado ao exame ás suas faculdades, em termos desabridos, affirmou que o exame a que o submettiam para nada prestava, porque não conhecem ninguem em Coimbra que tenha competencia para fazel-o.

Considera desnecessario esse exame, porque não é um doido, como julgam.

O seu proposito não era matar o infeliz dr. Refoios; mas sim inutilisar-lhe os braços e pernas, para que ficasse impossibilitado de trabalhar.

Nada quer saber de accusação, nem de defesa; que o julgassem e não andassem com exames.

O conselho medico concluiu por dizer que o preso é realmente um louco com disposições accentuadas para o assassinio, e que deve ser definitivamente internado numa casa de saude.

Figueira da Foz, 2 de março.

Em frente ao café Atlantico foi ha dias atropelada por um carro uma creança de 5 annos, filha do carroceiro Manoel Tarrafa, que ficou muito ferida.

Montemor-o-velho—Sabemos que vae ser construida uma ponte sobre o Mondego, no sitio do Martyr Santo.

Vae ser em breve aberto concurso para a adjudicação da empreitada, para effeito de rapida construcção.

Varzea de Góes—Abandonou a politica progressista o sr. commendador Joaquim Marques Monteiro Bastos, um dos mais influentes do concelho.

Beira Alta e Beira Baixa

Vizeu, 2 de março.

Foram julgados em conselho de guerra José Cruz Bicho, militar de infanteria 21, pelos crimes de deserção e extravio de objectos militares, e José Lopes, soldado, pelo crime de violencias militares.

O primeiro foi condemnado a 21 annos e tres mezes de deportação militar e o segundo foi absolvido.

— A Tuna da Universidade fez grande successo durante a sua estada nesta cidade.

Não obstante o máu tempo, foi muito concorrido o espectaculo que a Tuna deu no theatro.

Seguiu para Mangualde e dali para Hespanha.

Guarda, 2 de março.

Regressou de Salamanca a tuna egypteniense, que foi áquella cidade hespanhola passar o carnaval, como noticiámos.

Sabemos que foi excellentemente recebida.

—O Carnaval nesta cidade correu bastante animado, havendo um luzido cortejo, no qual se viam carros de bastante valor, especialmente o da familia Reynaud.

Penedono — Tem estado gravemente doente o sr. Quina Gordo, vendo-se na necessidade de partir para Vizeu afim de se sujeitar a uma operação.

Trancozo — Realizou-se, em audiencia geral que durou quatro dias, o julgamento de Maria Brioda e sua mãe, conhecida pelo nome de «Atoleira», padeiras.

Maria Brioda foi condemnada tres annos de prisão cellular ou quatro e meio de degredo.

Sattam—A Camara Municipal tomou a excellente resolução de fornecer toda a mobilia e material de ensino as escolas de instrucção primaria que carecem disso.

—Foi apresentado parocho da freguezia da Cortiçada, concelho de Aguiar da Beira, o rev. Domingos Ferreira Dourado.

Sabugal—Foi commettido um crime de assassinato na povoação de Pega.

A victima chamava-se José Simão e os assassinos, que andam fugidos, chamam-se Antonio Pinto e José Seraphim, sobrinhos de Antonio Pinto e Abel Maximo.

Santa Comba do Dão—José Rodrigues, sua mulher e um seu neto de 11 annos tentavam passar num barco para uma propriedade que possuem na margem direita do Dão, quando este virou, caindo todos ao rio.

A mulher e a creança afogaram-se, não tendo os cadaveres apparecido até hoje.

José Rodrigues conseguiu salvar-se.

Pinhel.— Esteve nesta villa o jornalista francez Paul Mieccurt, que anda continuando a sua viagem a pé pela Europa.

Tem feito agradaveis referencias a Portugal.

Seguiu para a Guarda.

Extremadura

Golleçã — Foi aberta a cadeia perante as autoridades judiciarias e militares, em consequencia de se ter dado ali uma insubordinação entre os presos, sendo retirados os cabeças do motim Francisco, o Cigano e Adriano Frito.

Foram algemados e conduzidos para o segredo.

Abrantes— Passou a chamar-se Parque dos Bombeiros Municipaes o antigo jardim da feira, que ha annos estava abandonado e que acaba de ser ajardinado.

Almofalla—(Figueiró dos Vinhos). Foi pedida ha dias em casamento, pelo sr. Floriano de Brito, proprietario e capitalista no Brasil, para seu irmão, sr. Daniel Bernardo de Brito, a mão da filha do abastado proprietario de Arega sr. João Manso de Oliveira Moraes.

— Adoeceu o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões Caneva.

Sernache do Bomjardim. — Effectuaram-se solennes exequias na egreja do Collegio das Missões, suffragando a alma das victimas do «Aquidaban»; pronunciou a oração funebre o distincto prégador Moraes, referindo-se ás duas nações irmãs com tal enthusiasmo que impressionou o auditorio.

No fim das cerimonias religiosas foram destribuidas varias esmolas aos pobres.

Foi a seguinte a commissão promotora dessa tocante manifestação ao Brasil:

José Diniz Silva Mendes, Possidonio Nunes da Silva, Izidoro de Paula Antunes e Sebastião das Dores e Silva.

— O Carnaval foi ordinario; não é digno de chronica.

Monsanto—(Torres Novas). Grassa ha bastante tempo com intensidade a febre typhoide, fazendo numerosas victimas.

A epidemia é attribuida á pessima agua do chafariz.

Soure. — Envolveram-se em desordem no logar de Porto Coelheiro, Joaquim Trigueiro, jornaleiro, residente no logar da Venda Nova, e José Varella, proprietario. O primeiro, vendo o Varella puxar por uma navalha, deu-lhe com um pau, o que lhe causou a morte.

Arredores de Lisboa

Seixal—O menor Antonio José, filho de Retil Califé, que se encontrava nesta villa vendendo chouriços na occasião do Carnaval, caiu ao mar, morrendo afogado.

Quando foi içado para terra estava coberto de caranguejos.

Necrologia

Falleceram durante a semana em Lisboa: Herminio da Silveira, José Ribeiro de Albuquerque Pina Cabral, Ismael Rodrigues da Silva, José do Couto, Alberto Ramos Fernandes, d. Magdalena de Jesus, d. Felismina Soares Videira, José Antonio Domingues, constructor civil; João Pereira Janardo, proprietario no Bairro de Belém; João da Silva Morgado, empregado reformado dos caminhos de ferro; José Thiago da Silva, d. Frederica Assis de Mascarenhas (Sabugal); Manoel Vieira Borba, marceneiro; Manoel Pedrosa, militar; José Antonio Nogueira de Pina Manique, 2º official dos correios; Antonio Coelho, carpinteiro; Manoel Domingues Vaz de Oliveira, proprietario no Brasil e residente em Braga; José Cardoso, d. Candida Clementina Ramalho Peres, Deonilia Ribeiro Alves, a menina Alice Adelaide Moura Garcez, d. Carlota Joaquina Fratel Leoni, João Rodrigues Ramalho, d. Anna Storvasser, d. Marianna dos Anjos Santos Barreiro, João José Rodrigues, Joanna Marques, João Santos e d. Anna Maria da Conceição Dias Vicente.

No Porto

Barão de Paçô Vieira, juiz aposentado do Supremo Tribunal; d. Anna Amelia dos Santos Araujo e Silva, viuva do sr. Domingos da Silva Balthazar, capitalista; Augusto, filho do sr. Augusto Flores Gomes; o innocente João Maria, filho de Manoel da Silva Figueiredo; Manoel de Souza Leite; Ismenia Maria Ribeiro de Carvalho, d. Maria Sprailey Natividade, sogra do sr. Diniz Joaquim Praça; Maria Felicissima de Sá Lima, viuva do desembargador do Tribunal da Relação, sr. dr. Garcia de Lima; Joaquim Dias Alves, proprietario e capitalista e Joaquina Macedo Villela da Silva, esposa do sr. Antonio Joaquim Villela da Silva.

Nas provincias

Em Guimarães, na freguezia do Couto, Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, d. Maria Constancia de Freitas, de 55 annos, e d. Anna Virginia Luz Ferreira.

Em Tabua, o sr. José dos Santos Gonçalves, secretario aposentado da Camara, e d. Rosa Martins.

Em Villa Nova de Ourem, o rev. Manoel Nogueira da Conceição, parocho desta freguezia.

Em Pombal, d. Maria de Souza.

Em Almeida, Antonio Bandeira Pinho Mello.

Em Sinfães, Augusto Barbedo Sobrinho, do logar das Pias.

Em Penacova, d. Maria Altina Mendes.

Em Alcanena, Manoel dos Santos Motta.

Em Ponte da Barca, Rodrigo Rocha Peixoto.

Em Torres Vedras, Antonio Silvestre Sobral.

Em Chaves, Domingos Alves da Cunha.

Em Setubal, Anna Agostinha Quaresma, de 71 annos, e Arminda de Jesus.

Em Santarem, o sr. Manoel de Souza Martinho Junior.

Em Covilhã, Frederico Pimentel.

Em Villa Pouca d'Aguiar, o sr. José Vasconcellos.

Em Cintra, a filha mais velha do sr. Manoel da Visitação Matheus.

Em Aveiro, João Santos Freire, José Eduardo de Castro, de 82 annos, Edgard Scheppard, de 10 annos; em Verdemilho, Antonio Simões Maia; d. Maria Luiza Cabral.

Em Lagos, d. Anna Rosa Sanches.

Em Coruche, Antonio Camillo da Silva Lopes.

Em Luso, d. Amelia Pinto Bastos.

Em Mira (Cantanhede), Eduardo da Costa Pirre, padeiro.

Em Marco de Canavezes, Augusto Barros Carneiro Geraldes.

Em Coimbra, o pae do conego sr. Ramalho.

"OS ANNAES"

N. 73, anno 3º, d'*Os Annaes*, a notavel revista semanal do sr. Domingos Olympio. Para não ir mais longe, basta destacar a chronica de Pojucan sobre Christo no jury e o artigo de Tonelero, que reconta as suas revelações curiosissimas sobre a nossa marinha de guerra. Eis o summario do n. 73 d'*Os Annaes*.

«Summario: — «Chronica politica». (O Christo no jury e o estado actual dessa instituição; juradas e legisladores venaes) Pojucan; — «Reminiscencias da fronteira» O tuichiu do castanho Dyonisio Cerqueira; — «A Livraria» (para ler na cama) Nunes Vidal; — «Armada Nacional» (Ainda os factos; os nossos officiaes generaes, sua pratica como chefes, seu preparo; a prova dos autos) Tonelero; — «Apanhados». Os perigos do jiu-jitsu; o numero de medicos; exposição internacional de photographia; as perdas russas na Mandchuria, a opinião de um medico; os caminhos de ferro do Globo; «A philosophia do futuro» (Architectonica do Universo) Prado Sampaio; — «Uma carta» (A proposito da critica do sr. Sylvio Romero) Manoel Bomfim; — «Contra os furtadores» (Carta ao Ceará; o balanço do que custa a familia Accioly ao thesouro do Estado) Frota Pessoa; — «Organização defensiva das costas», tenente Max; — «O Almirante» (romance inedito, continuação) Domingos Olympio; — «Paginas esquecidas». (Ao pé do tumulo, Auta de Souza, Vingança de Nuno Alvares num jantar, Fernão Lopes; O dinheiro de S. Pedro, Guerra Junqueiro; «Sciencia e Industria» (A fadiga physiologica e psychica; a luz colorida e a cirurgia; a actividade do Sol; — «Xadrez» (O xadrez no estrangeiro; problema de Tacito & Lipman; partida de Dimitri Reich e S. Campos Junior; solução José Getulio; — «O oiteiro da cruz» (versos) Ignacio Raposo; — «Ouvindo Mozart» (versos) Getulio Amaral.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara»—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles»—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.—Edificio proprio—Rua Bella de S. João 69 A 2º.— Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da noite. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza.— Fundado a 26 de março de 1905 — secretaria a rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite.—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, os do sexo feminino.—Contribuição mensal 1$000. Pecullio mensal de 1$000. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina.—Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º—Expediente todos os dias uteis, das 9 ás 10 da manhã e das 5 ás 9 da noite. Sessões, do dia 1 a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir um ou mais vezes até a 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde: rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leôncio de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões da directoria e conselho, no dia 16 de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado n. 13. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões do conselho, na primeira semana de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 2 e 25 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Eusebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 11 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias.—Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 15 de cada mez. Presidente, José Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.—Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 28 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.199. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 42, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo — Rua S. Clemente 19 — Expediente das 12 ás 2; as sessões a 15 de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo—Rua da Constituição 30 e 32 — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Aréa.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official» — Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, [illegible]; contribuições, idem, [illegible]; multas, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, idem, [illegible]; emprestimo extraordinario, [illegible]; juros de emprestimo ordinario do corrente mez, [illegible]; juros de emprestimo extraordinario, idem, [illegible]; juros de atrazados, [illegible]; titulos da pensionistas [illegible], total [illegible].

Despeza: Gratificações do mez anterior, [illegible]; pensões, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, idem, [illegible]; emprestimo extraordinario, idem, [illegible]; saldo que passa para o mez seguinte, [illegible]; total [illegible].

Associação de Soccorros Mutuos Memoria de Saldanha da Gama.—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Sociedade União e Beneficencia.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 ás 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez; presidente, José Moreira Baptista.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Varias

Congresso Beneficente dr. Theodorico de Souza.—Realizou-se a 12 de março do corrente anno, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Alvaro José de Oliveira, secretariado pelos srs. Amaury da Costa Guimarães e João Vieira Machado.

Depois de lida e approvada a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente que constou de diversos officios que tiveram o despacho conveniente. Na ordem do dia, foram approvadas diversas propostas de socios effectivos, sendo remettidas á commissão de syndicancia algumas outras.

Pelo sr. José Gonçalves Rozas, foi apresentado o parecer da commissão de que o mesmo fôra incumbido com os seus consocios João Rodrigues Pereira e Antonio José da Silveira. O parecer foi approvado.

Concorreram com 2.000 coupons os srs. Gregorio José da Silva 1.500 e Candido Gonçalves de Azevedo 500.

Foi lavrado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Antonio Domingos de Andrade, avô do distincto conselheiro Henrique Ramos.

Tambem foi inserido em acta um outro voto de pezar pelo fallecimento da exma. sogra do distincto director Antonio José da Silveira; sendo por ambos os motivos, levantada a sessão, em signal de pezado luto.

A 26 do corrente a directoria e conselho reunem-se afim de commemorar o 1º anniversario da fundação do congresso.

Club Soares Ferreira — Gymnasio Mineiro, Barbacena — Em assembléa geral de 3 do corrente ficou assim constituida a directoria desta associação:

Presidente, Antonio Marques Rodrigues de Souza; vice-presidente, Amadeu Bahia Fernandes Barros; 1º secretario, Victor Gustavo Mascarenhas Tamura; 2º dito, Washington Ferreira Pires; 1º orador, Aluizio Bahia Fernandes Barros; 2º dito, João Bastos de Campos; 1º bibliothecario, Mario Cambraia de Abreu; 2º dito José Maria Mascarenhas Tamura; 1º fiscal, Alcindo Guanabara Corrêa; 2º dito, Octavio Coelho de Araujo e thesoureiro, Mario Gonçalves Penna Brandão.

Associação Charitas.— Esta sociedade, cuja séde é á rua José Bonifacio, Todos os Santos, foi fundada em 7 de agosto de 1904 e conta actualmente 300 associados.

Os seus fins são todos os indicados pela caridade, quaesquer que sejam as crenças dos que recebem os beneficios que diariamente ella distribue, já em consultas medicas, já em medicamentos, já, finalmente, em dinheiro para a manutenção de muitas familias pobres.

Tem feito as despezas com os funeraes daquelles que, falhos de recursos, legam á familia apenas um nome honrado de individuo trabalhador.

Quantas vezes as familias destes, cujo lar fica sem os meios de lhes dar sepultura condigna, recorrem á *Associação Charitas* e trazem de lá o necessario para o enterramento, embora modesto!

Por occasião das festas de Natal do anno proximo passado e de Reis no anno corrente, a *Associação Charitas* distribuiu em dinheiro, que seus associados angariaram entre amigos, cerca de 1:000$ e mais de 200$ em vestuarios as creancinhas pobres, muitas das quaes orphãs, e em generos de primeira necessidade a tantos quantos a ella se dirigiram para gozar desses beneficios.

As familias pobres suburbanas não ignoram a utilidade da *Associação Charitas*, porque muitas vezes a ella têm recorrido em casos de molestia, bem como em todos aquelles em que o valimento da Associação se faz preciso, sem que jámais deixassem de ser attendidos nesses momentos angustiosos.

Não é de mais tornar bem conhecida uma associação como esta, que tem a caridade a lhe servir de titulo.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO EM S. CHRISTOVÃO.— A Associação de Nossa Senhora de Lourdes, com permissão especial dessa irmandade, fará celebrar no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na egreja de S. João Baptista, sita á rua Bella de S. João, missa solemne cantada pelo reverendissimo conego dr. Ananias do Amaral, acolytado por varios sacerdotes; executando a orchestra o professor Francisco de Carvalho a missa do maestro Santos Pinto, *Laudemus* do maestro H. de Mesquita, *Credo* de Thadeu, *Ave Maria* ao pregador do Evangelho de Gounod e *Salutaris* de Mesquita.

Pregará no Evangelho, o reverendissimo conego dr. Nobre Pelinca. A's 5 horas da tarde do mesmo dia a irmandade fará trasladar para a sua egreja com a maior pompa a imagem de S. Joaquim, que se acha na egreja do Bomfim.

A's 7 horas da noite a Associação de N. S. de Lourdes fará cantar o *Te-Deum* de Francisco Manoel da Silva, pregando novamente o conego Pelinca. Todos esses actos serão revestidos de desusada solemnidade.

A capella de N. S. de Lourdes está sendo ricamente adornada com flores naturaes pela acreditada Casa Rosenvald.

A irmandade e a Associação convidam e pedem o comparecimento dos irmãos, associados e devotos.

Durante o mez de fevereiro ultimo, foram realizadas 523 analyses, sendo: de vinhos, 238, de vermouths, 15; de cognacs, 4; de licores, 4, de bebidas amargas, 5; de bebidas artificiaes, 7; de aguas mineraes, 16; de bebida gazoza, 1; de succo vegetal, 1; de genebras, 2; de rhuns, 2; de whiskys, 4; de doces, 13; de fructas seccas, 10; de chocolate, 1; de biscoitos, 3; de leites, 11; de manteigas, 7; de queijo, 11; de farinhas, 10; de sagú, 3; de chá, 10; de massas alimenticias, 2; de massa de tomates, 3; de avêa, 1; de conservas diversas, 10; de azeites, 23; de banha, 1; de vinagre, 1; de coalho, 1; de caramellos, 2; de essencia de lima, 1; de xarope, 1; de sabão, 1; de urina, 1; de productos chimicos, 2; de essencia de therebenthina, 1; de sal refinado, 1; de argilla, 1; de medicamento e 1 de canella em pó, 1.

A renda foi de 10:225$000.

MORTALIDADE

Durante a semana comprehendida de 12 a 18 do corrente, foram registrados nesta capital 293 obitos, menos 20 que na semana anterior.

As molestias que offereceram maior coefficiente mortuario foram: tuberculose pulmonar, 34; do apparelho circulatorio, 25; do apparelho digestivo, 41; de systema nervoso, 22; do apparelho respiratorio, 22; de mortes violentas, 17.

De febre amarella, de peste e de febre typhoide, só foi registrado um caso para cada enfermidade.

A grippe fez 11 victimas, não sendo dado a registo nenhum fallecimento por variola.

Dos fallecidos, 157 eram homens e 136 mulheres.

No mesmo periodo, registraram-se 322 nascimentos, isto é, menos 29 do que na semana antecedente.

Dentre os mortos, eram 215 nacionaes e 78 estrangeiros.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão extraordinaria, realizada a 21 do corrente, mandou registrar: o contrato celebrado pelo dr. chefe de policia com d. Rosa Emilia Gaudencia, para o arrendamento, até 31 de dezembro do corrente anno, do predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, em que têm de funccionar a delegacia e a estação da 15ª circumscripção policial urbana; os creditos de 30:000$, para pagamento ao engenheiro da 1ª secção da Fazenda Nacional de Santa Cruz, dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, pelo trabalho de levantamento da planta cadastral daquella Fazenda; de 130:000$000, supplementar á verba Imprensa Nacional e de 1.559:961$640, supplementar ao art. 9º da lei n. 1453, de 30 de dezembro do anno passado.

Sendo consultado pelo ministerio das relações exteriores sobre a abertura do credito especial de 150:000$, destinado ás despezas com o Tribunal Arbitral Brasileiro Boliviano, e pelo da Fazenda; quanto á do credito de 802$286, para attender ao pagamento ao juiz federal aposentado dr. Ramiro Pereira de Abreu e de 60:000$, supplementar á verba 18ª do exercicio de 1905, foi de parecer que os creditos podem ser legalmente abertos.

Relativamente á consulta feita pelo ministerio da justiça acerca da abertura do credito supplementar de 750:000$000 á verba «Soccorros Publicos», afim de se tornarem effectivos os auxilios de 50:000$000 ao Estado de Alagoas e de 25:000$000 ao de Sergipe, victimados pelas inundações ali occorridas, deliberou que se responda que o credito só pode ser aberto, havendo solicitação official dos Estados que pretendem os auxilios, nos termos do art. 5º da Constituição Federal, com a declaração de terem elles tomado todas as providencias ao seu alcance para prover de remedio á calamidade.

Ordenou o registro da distribuição dos seguintes creditos:

De 2:277$576 á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina, para pagamento de porcentagens aos collectores e aos escrivães das mesas de rendas de Laguna e Tijuca;

De 56:000$000 á Recebedoria do Rio de Janeiro, para pagamento de porcentagens ao pessoal e de consumo aos cobradores;

De 10:000$000 ao Thesouro, afim de occorrer ao abono de gratificação aos empregados incumbidos da confecção de balanços em atrazo;

De 600:027$329, ao Thesouro, á Alfandega do Rio de Janeiro e ás Delegacias nos Estados, para pagamento de porcentagens a empregados das Alfandegas da União;

De 2:400$ á Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso; de 1:160$200 á Delegacia no Estado do Rio Grande do Norte; de 600$ á Delegacia no Estado da Parahyba e de 8:888$888, ouro, as Delegacias Fiscaes no Amazonas e Pará, para despezas das verbas 8ª, 16ª, 25ª e 27ª do ministerio da marinha;

De 29:598$400 á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná e de 700$000 á mesa de rendas de Macahé, para as das verbas 9ª e da consignação n. 30 da verba 150 do ministerio da guerra.

Julgou legal a concessão de pensões a dd. Veronica Rodrigues de Oliveira, Julia Emilia Pereira de Araujo, Geralda e Digna Rosa Brandão, Isabel de Almeida Barbosa, Tinoco e filhos, Candido Candeia de Alcantara Bilhar e filhos, Anna Luiza Bandeira de Mello e filha, Rita Côrte Real de Moraes Alves, Claricia da Motta Cameta, Mary Camelier e aos menores Francisco e Clotilde Camelier e Alfredo Ayres Fernandes.

COISAS GUARDADAS

Os preguiçosos têm sempre vontade de fazer alguma coisa.

VAUVERNAGUES.

*

Um dia de ociosidade cança como uma noite de insomnia.

PETIT-SENN.

*

Os effeitos de um bom conselho dependem a mór parte das vezes da maneira por que elle é dado.

DE BRUIX.

*

Si quereis curar vossa tristeza começae por não amal-a.

SÃO JERONYMO.

*

E' menos a riqueza que corrompe os homens do que a conquista da riqueza.

DE BONALD

*

A VIDA

Sabei que através dum prisma
Vos olhaes enganador!...
Que quem na ventura scisma,
Scismará depois na dor!...
Que todo o sorriso mente,
Que todo o peito mal sente,
Que as trevas seguem a luz!
Que ha veneno nos carinhos,
Que cada flor tem espinhos,
E cada alma a sua cruz!

N.

*

TORRE ORIGINAL

Ha em Ispahan, antiga capital da Persia, uma torre de 70 pés de altura, toda feita de ossos de animaes mortos numa só caçada.

*

O cura é de todos os pastores o mais util e o menos retribuido.

*

Sem economia ninguem póde ser rico, com economia poucos serão pobres.

JOHNSON.

*

Cataventos. Quanto mais altos estão, mais viram.

*

O REI E OS CORREGEDORES

Andava uma tarde el-rei d. Sebastião a correr lanças, chegaram dois corregedores a falar-lhe; disse-lhes el-rei corressem tambem. Interromperam os dois:—Senhor, nós só corremos atrás dos ladrões!

—Sim? replica com indifferença o monarcha, pois então corram atrás um do outro.

*

Ajudando um ecclesiastico a bem morrer a certo peccador endurecido no vicio, exclamou:

—Lembre-se irmão, que, arrependendo-se dos seus peccados e morrendo em graça, verá N. S. Jesus Christo em frente por toda a eternidade.

—Por toda a eternidade! lhe responde o moribundo, e sempre em frente! O' padre! não poderia vel-o tambem algumas vezes de perfil?

*

TROVAS POPULARES

A uma flor abandonada
Eu comparo o teu amor;
Vem o vento, quebra a haste
E desfolha toda a flor.

FOLHETIM 223

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XCV

ADONDE CABE O CORAÇÃO D'UMA MULHER COM CIUMES

— Não me causa estranheza, medico, que defendaes d. Beatriz e o conde de Miranda, porque é sabido que para a primeira tendes sido um pae e para o segundo um amigo. Tenho dó de vós por defenderdes um negocio tão triste, mas como rainha não posso deixar de fazer com que a justiça tome conhecimento da aventura de antes de hontem. Todos viram o principe caido por terra, e o conde segurando-o com uma das mãos pelo pescoço, emquanto que segurava com a outra o punhal que ia enterrar-lhe no coração. E' este crime que não póde ficar impune, quando mesmo o motivo fosse outro. Porque nesse caso a lei seria uma burla e os tribunaes uma irrisão. Alem disso, a noticia já chegou ao conhecimento do povo e este está agitado e commovido, pedindo um castigo immediato para o roubador da vida do principe, e do descendente de seus gloriosos reis.

— Porém, antes disso, senhora, repetiu Cidad-Real, é preciso senhora que todas as provas se tornem mais claras que a luz do dia; é preciso investigar os factos antes que um tribunal mande levantar o patibulo, porque depois... depois... v. a. ha de comprehender que será depois quando já não houver remedio? Quando a cabeça do conde já estiver separada do corpo? Então ficam os nossos corações, que serão os verdadeiros juizes; fica o remorso que será outro verdugo, fica o arrependimento que será uma vida cheia de dores e de amarguras, porque não poderá voltar atrás. Eu sei que elles estão innocentes. Se morrerem são martyres de outras intrigas e outros manejos; se morrerem é pela força de outros sentimentos, que a lei tornará positivos, com vós acabaes de dizer, e ficaremos nós para lhe pagarmos a sepultura; então havemos de querer remediar aquillo que, por uma fatalidade extraordinaria, queremos agora levar a cabo.

— Oh! calae-vos, calae-vos, eu vol-o ordeno, disse Isabel de um modo irresistivel.

— Mande v. a. que me ponham uma mordaça. Eu disse-vos outr'ora que lia no coração das pessoas...

— Silencio. E' inutil querer-vos oppor ao imperio invencivel das leis. Que quereis fazer?

— Salval-os.

— Como?

— Defendendo a sua innocencia.

— Esperaes conseguil-o? Não sabeis que qualquer prova que apresentardes não poderá salvar o conde?

— Porque?

— Porque ha cincoenta testemunhas que viram o conde com o punhal levantado sobre o peito do principe.

Cidad-Real tornou-se pallido como um defunto. Comprehendeu que era impossivel resistir a semelhante tempestade, e que só a Providencia Divina poderia salvar o conde de Miranda. Nenhuma prova das que elle possuia poderia favorecer aquelles amantes desgraçados, no caso de cairem em poder dos outros amantes ciosos e poderosos. Dizer os segredos que abrigava em sua alma era compromettel-os mais. Esta reflexão obrigou-o a calar-se immediatamente.

Porem um desejo vehemente, immenso, extraordinario, nasceu naquelle momento em seu peito.

Havia-se proposto fazer frente aos planos da rainha e do principe e jurou no fundo d'alma, com o ardor e a esperança de um apostolo, salval-os de qualquer perigo que posteriormente os ameaçasse.

Esta lembrança ministrou-lhe a força necessaria para dar a sua ardente defesa a apparencia dessa duvida que nasce nas pessoas que estão mal informadas.

— V. a., disse, deverá ter estranhado o calor com que acabei de me expressar, mas certamente que esqueci o que desejava dizer-vos: reconheço neste facto um crime; resta-me, porem, a consolação de ter cumprido o meu dever como amigo. Agora, uma vez que não posso mais, porque a justiça e a razão se levantam contra o conde, e visto ser forçoso confessar que ha cincoenta testemunhas que presencearam o facto, rogo em nome da lei, mas em nome da compaixão, que olheis com indulgencia para o que talvez fosse filho de um momento de cegueira.

A rainha socegou alguma coisa; o principe tambem ficou tranquillo, e em seguida decidiu-se que, constituido que fosse o conselho, se procedesse com a maior actividade ao castigo logo que se examinasse o facto.

— E' para mim doloroso, exclamou Isabel, que tenhamos de nos affligir com o sanguinolento espectaculo de ver levantarem-se patibulos e de sentir os golpes do machado; porém se é preciso ceder ás leis, á humanidade e á razão o devido holocausto, não temos outro remedio senão recordar a estes extremos.

— Tambem sinto bastante, disse o principe com a maior hypocrisia, que por uma causa que encheu de consternação o povo e a côrte, tenha que perecer um dos mais valentes cavalleiros que existem em Castella. Falo sem odio e sem rancor. Esses cadafalsos que se levantam, essas victimas que succumbem, esses calabouços que estão cheios de desgraçados, são outros tantos tormentos que nos entristecem, quer seja deste ou daquelle partido, não perdem por isso o direito de serem todos filhos de uma mesma mãe, que é a patria.

D. Henrique soltou um desses suspiros fingidos que não saem do coração e só se desprendem dos labios, emquanto que todos os cortezãos imitaram semelhante movimento com mais ou menos exaggeração.

Cidad-Real foi o unico que, com o seu olhar penetrante, conheceu todo o fundo de falsidade que encerravam aquellas palavras.

Nesse momento abriu-se a porta da sala e appareceu Diogo de Estuniga trazendo na mão um pergaminho enrolado.

Em seguida, approximou-se silenciosamente da rainha e entregou-lhe o pergaminho e saiu da sala com egual silencio.

A rainha quebrou o sello e passou rapidamente a vista pelo escripto.

Os cortezãos viram que aquella leitura fez tremer e empallidecer a rainha.

Esta, em seguida, fingindo um socego que não existia no seu peito, continuou:

— Tenho que fazer uma observação, disse Isabel, cujo profundo olhar occultava um segundo pensamento obscuro e mysterioso. Julgo certa a prisão do conde de Miranda desde antes de hontem que o perseguem em todas as direcções e de um momento para o outro deve ser nosso.

—Esta circumstancia suspende todo o procedimento legal por espaço d'alguns dias.—Como! exclamou o principe sentindo fugir-lhe a sua vingativa esperança.

O medico levantou a cabeça como se lh'a impellisse mola fortissima.

—Ha um inconveniente e vou dizel-o, exclamou a rainha.

Os circumstantes prepararam-se para ouvir o que a rainha lhes ia dizer.

—Já sabeis, senhor, que o rei mandou reunir um tribunal para julgar e sentenciar d. Alvaro de Luna.

Todos fizeram um signal de assentimento, se bem que alguns tremeram ao ouvirem este preambulo.

—Reunido, pois, continuou a rainha, examinou com acerto as queixas proferidas contra o favorito, e acaba de chegar ao meu poder a sentença para que a autorize com a minha approvação. Por isso... até se concluir este delicado assumpto, não me parece opportuno principiar com outro.

—Perdôe-me v. a., disse d. Henrique, se me atrevo a dizer-lhe que estes dois negocios são de natureza distincta, que cada um delles tem uma marcha e uma acção differente, e que a lei, severa para ambos, só poderá demorar-se quando algum motivo poderoso a detenha.

—Tendes razão principe, disse a rainha levantando-se.

Trata-se de não horrorisar o povo, já bastante commovido com espectaculos grandiosos e terriveis. Trata-se de dar á lei o que lhe pertence, porém não de um modo ostensivo, que longe de ser uma satisfação, seja talvez um crime aos olhos da humanidade. E pois, senhores, continuou a rainha levantando-se e dando á voz um tom solemne, qual é a sentença que pesa sobre d. Alvaro de Luna, grão-condestavel de Castella, mestre da ordem de Santiago e favorito de d. João II? O conselho acaba de o sentenciar á morte!

Estas ultimas e funebres palavras, apesar de esperada, fez eriçar os cabellos aos cortezãos, que não poderam deixar de estremecer ao verem o genio da fortuna e da gloria abatido pelo sopro da desgraça e de se horrorisarem á vista de um cadafalso negro e sanguinolento.

—A' morte! disseram alguns que não poderam conter o espanto.

—Aqui está a sentença. Deve ser executada amanhã, continuou Isabel mostrando o pergaminho sellado com as armas reaes. Amanhã, Valladolid presenceará um espectaculo inteiramente novo, que fará tremer todos os que contemplarem essa gloria eclipsada, esse astro sem raios, esse phantasma poderoso, despido do ouropel que o cobria, subir ao patibulo para que o verdugo lhe corte a cabeça.

(*Continúa*)

EXERCITO

Será nomeado coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar o 1º tenente Valerio Barbosa Balcão.

— Achando-se impossibilitada de funccionar com a precisa regularidade a estação telegraphica do quartel general, devido ás obras que estão sendo executadas no respectivo edificio, o ministro da guerra solicitou ao seu collega da viação a mudança da mesma para outro compartimento.

— Afim de indicar quaes as modificações a serem feitas no arreiamento mandado adoptar nos corpos montados desta guarnição, foi pelo estado-maior nomeada a seguinte commissão:

Presidente geral, José Christino Pinheiro Bittencourt; membros, tenente-coronel Luiz Antonio Cardoso e major José da Silva Pessoa.

— Em virtude de proposta apresentada pelo inspector do 7º batalhão de infanteria, serão nomeados para servir no seu estado maior os 1º tenentes Luiz Torquato de Souza e Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, sendo este como ajudante de ordens e aquelle como secretario.

— Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores do exercito o general José Christino Pinheiro Bittencourt, por ter sido nomeado inspector do 7º batalhão de infanteria, e o major do 4º Antonio Gomes Soares, por ter sido julgado prompto para o serviço do Exercito.

— Segundo ouvimos, serão classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes 1º tenentes, promovidos ultimamente:

Manoel Carlos Sampaio, no 11º de infanteria; Conrado de Oliveira Caxiense, no 34º; Felizardo Toscano de Brito, no mesmo corpo; José Sotero de Menezes Junior, no 31º; Joaquim Francisco de Souza Andrade, no 24º; Mattos da Costa, no 6º.

— O ministro da guerra recebeu communicação da nossa legação em Tokio sobre ter providenciado relativamente ao regresso do capitão José Moreira Guimarães a esta capital, o qual serviu como addido militar junto ao exercito japonez na guerra com a Russia.

— Apresentaram-se hontem ao quartel general, visto terem de se matricular na Escola de guerra as seguintes praças de pret.:

Venancio Neiva de Figueiredo, Alcebiades Aracon Barreto, Arthur da Fonseca Araujo, Clariel Mey, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Luiz Osorio Barreto de Almeida, Manoel Libarcio Cavalcante, Gaspar Guimarães Junior, João Ferreira Jonson, que concluiram os 1º e 2º annos da Escola Militar do Brasil, Luiz Silvestre Gomes Coelho, Alipio Francisco Pereira, Cornelio Caldas da Silveira e Octaviano Delmont.

— O incidente ultimamente occorrido entre o coronel Sebastião Bandeira, commandante interino do 7º districto militar, e o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Francisco de Paulo Arvellos deu hontem logar a uma conferencia do general Leoncio de Medeiros com o ministro da guerra.

Parece que o dr. Arvellos será substituido no cargo de delegado de saude do exercito junto ao referido districto.

— Conforme noticiámos, apresentaram-se hontem ás autoridades superiores do exercito os alferes-alumnos recentemente promovidos a esse posto.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, o major Pyrrho; de dia no districto, um official do 22º; medico de dia, o dr. Arthur de Souza. O 23º batalhão dará a guarnição; o 22º os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

A Associação de Bellas Artes

Hontem, ficou definitivamente organizada, em segunda reunião, feita por alguns artistas nossos, a Associação de Bellas Artes, a qual tratará, por meio de exposição entre seus associados, de desenvolver o gosto pela pintura, esculptura e ramos correlativos.

Sabemos que já contam, os referidos artistas, com bons elementos, entre os quaes illustres professores, laureados em varios salões e que trarão, por certo, um futuro auspicioso á nossa arte tão descurada entre nós, por falta de um meio como o da Associação, que se acaba de fundar.

Pretende a sua directoria inaugurar seus salões no dia 1º de maio, com uma exposição.

MARINHA

A commissão do conselho de guerra a que está respondendo o primeiro-tenente commissario, Paulo Francisco de Oliveira Barroso, reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste ministerio.

— O segundo tenente pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão teve ordem de embarcar no navio-escola *Benjamin Constant*.

— Obteve dois mezes de licença, para tratamento de seus interesses nesta capital, o enfermeiro de segunda classe Eduardo Gomes.

— Foi arvorado em guardião, a bordo do couraçado *Floriano*, o segundo sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Jovino Francisco dos Santos.

— Está chamado com urgencia á Escola Naval o alumno Raul Esnaty.

— Na Escola Naval haverá hoje exame escripto de electricidade.

As costureiras do Arsenal

Innumeras queixas temos recebido sobre o criterio adoptado no Arsenal de Guerra para admissão de costureiras.

Antigamente, eram aceitas as matriculas das senhoras que se habilitassem a esse mister. Agora, porém, querem reduzir o pequeno numero de infelizes senhoras, exigindo que apresentem attestado de pertencerem á classe militar, isto é, serem apparentadas com officiaes.

Deante do disparate desta exigencia, ficará reduzido á mais triste situação grande numero de familias, que tiram dahi os parcos proventos para a sua manutenção.

Esperamos que providencias sejam tomadas, pela administração da guerra, afim de se evitar tamanha calamidade.

Ao ministerio da fazenda o da viação pediu despacho livre de direitos, na Alfandega de Natal, para o material importado com destino á Estrada de Ferro Natal e Ceará Mirim.

VIDA OPERARIA

Sociedade União dos Marceneiros e Artes Correlativas — No dia 26, ás 6 horas da tarde, haverá assembléa geral na séde, á Avenida Passos 17, entrada pelo largo de S. Domingos.

Tratar-se-á da reforma dos estatutos.

Associação de Classe dos Operarios em Pedreiras — A' rua Senhor dos Passos 82 haverá amanhã, assembléa geral para leitura do relatorio.

Os socios em atrazo devem quitar-se até o dia 21, havendo á disposição dos socios um associado designado para esse fim.

A fusão desta associação com a A. C. U. dos Operarios em Pedreiras effectua-se no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

U. O. Estivadores — Esta associação reune-se domingo, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem do dia: 1º eleição para nova directoria e conselho, achando-se installada a mesa eleitoral, das 8 horas da manhã em diante; 2º, relatorio apresentado pela junta governativa durante a administração da mesma e exame realizado das receitas e despezas occorridas de setembro de 1905 a 17 do corrente mez.

Devem comparecer todos os associados.

Federação dos Operarios e Operarias em Fabricas de Tecidos — São convidados os associados desta federação e os demais operarios em fabricas de tecidos, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no domingo, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da A. C. União dos Manipuladores de Tabaco, á rua Senhor dos Passos n. 82, afim de tratarem da reorganização dessa associação e o melhor meio a seguir.

Nessa reunião tratar-se-á tambem do trabalho das mulheres e dos menores nas diversas fabricas, visto tornarem-se excessivas as horas de trabalho e superiores ás suas forças.

A commissão reorganizadora communica aos associados em geral que recebeu de S. Paulo participação de que se acham em greve os tecelões da fabrica de S. Bernardo, no mesmo Estado, e, constando lhe que andam individuos aliciando aqui operarios para a mesma, avisa para que não se deixem illudir por falsas e vãs promessas.

S. U. dos Foguistas — A directoria desta sociedade convida todos os associados, para comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria, que se realiza hoje, ás 6 horas da tarde.

Devem comparecer todos os associados para tratar-se de interesses da sociedade e da classe.

Já se acham nesta secretaria os exemplares do relatorio apresentado pelo presidente.

Realizar-se-á a assembléa, com qualquer numero, em vista de ser esta a 3ª convocação.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Leva-se ao conhecimento de todos os directores e delegados que se deverá realizar hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão de directoria.

Si algum dos directores tiver alguma cousa a tratar a bem dos interesses sociaes, poderá comparecer das 6 horas em diante até a hora da sessão que promptamente será attendido.

EZELINO LOPES QUINTELLA. — O sr. Augusto Queiroz mandará rezar por alma do operario Ezelino Lopez Quintella, na egreja de N. S. do Rosario no dia 4 do mez proximo, uma missa, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para este acto convida todas as associações de classe e a familia do finado e amigos.

O sr. Augusto de Queiroz, assim querendo pagar uma divida de gratidão contrahida com o finado, lembra a idéa de as associações de classe promoverem algum recurso em prol de uma filha daquelle finado que, orphã, com 15 annos, ficou na pobreza.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros. — Em reunião hontem effectuada, para se resolver sobre a greve dos operarios da fabrica Marcolino Rodrigues & C., sita á rua da Alfandega, e á qual compareceram para mais de mil operarios, ficou resolvido que estes consocios só voltariam ao trabalho, si for aceeita a tabella por elles combinada e assignada em 28 de janeiro de 1903.

Tambem ficou resolvido mandar-se listas para angariação de donativos em auxilio dos consocios sem serviço.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o directorio, em sessão semanal, para tratar de assumptos importantes.

Nesta sessão, a commissão nomeada para tratar da questão do consocio Manoel Joaquim Torres, demonstrará em que condições ella se acha.

Pede-se o comparecimento de todos os membros do directorio e dos delegados juntos á federação.

A reunião effectuar-se-á na séde social, á rua Senhor dos Passos n. 82.

Liga dos Carpinteiros e Calafates Navaes — Deve reunir-se hoje, ás 7 horas da noite, o directorio desta liga, para tratar de interesses sociaes.

Reunião de Pintores — Hoje, ás 7 horas da noite, na Avenida Passos n. 30, esquina da rua Senhor dos Passos, haverá uma reunião de pintores para tratar-se de assumpto da maxima importancia para a classe.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitas felicitações o dr. Mario da Silveira Vianna, illustre director da nossa collega *A Capital*, de Nictheroy e advogado nesta capital.

— Fez annos hontem o estimado joven Alipio dos Santos, filho do sr. Antonio José dos Santos, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje o sr. Alvaro Discon Alves da Silva, da casa D. Monteiro & Comp.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do tribuno e parlamentar dr. Alexandre José Barbosa Lima.

S. ex., que mereceu, ainda ha pouco, do eleitorado desta capital a mais significativa consagração, receberá muitos cumprimentos de todos quantos sabem prezar as suas eminentes qualidades.

— Festeja hoje seu natalicio o pharmaceutico Mario Bessa Alfredo de Carvalho.

— Faz annos hoje o commendador Guilherme do Nascimento, conhecido industrial.

— De festa é o dia de hoje, no lar do sr. Joaquim Moreira Pacheco, por ser o do anniversario natalicio de sua esposa, a exma. sra. d. Brizabella de Almeida Pacheco.

CASAMENTOS

Contratou casamento com o sr. Oscar Villan de Souza, empregado no commercio, a senhorita Adelia Cerqueira, filha do barão de Cerqueira.

— Casou-se, no dia 17 do corrente, com a senhorita Amelia Andreja Ficher, o sr. Antonio de Vasconcellos.

Foram padrinhos o tenente Carlos Dias Medronho, estimado funccionario da Marinha, e a exma. sra. d. Branca Bandeira Brandão.

CLUBS E FESTAS

REFORM CLUB — Esta sociedade realizará amanhã, em sua séde social, á rua Monte Alverne n. 15, morro do Pinto, um festival, em homenagem á directoria recentemente eleita.

MODESTO GRUPO DRAMATICO — No dia 24 do corrente, essa aggremiação levará a effeito um sarau dramatico, á rua Flack n. 33.

GREMIO JEPYRA — Communica-nos a directoria desta sociedade que, em assembléa reunida a 6 do corrente, ficou eleita a seguinte directoria:

Presidente, Sebastião Florambel; vice-presidente, coronel José Lascasas Netto; thesoureiro, Manoel Casemiro da Silva; 1º secretario, Antonio Vaz de Oliveira; 2º secretario, Edmundo Carneiro de Souza; procurador, Adolpho Nolding.

Conselho fiscal: Annibal Passos da Costa, capitão Pedro Ildefonso Gameiro e Alipio Ribeiro.

Realiza-se amanhã, a recita mensal desta sympathica sociedade.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

TENENTES DO DIABO — A brilhante passeata que os valentes carnavalescos organizaram para amanhã, sabbado, sairá ás 8 horas da noite, de sua séde, obedecendo ao itinerario, que será opportunamente publicado.

Depois de receberem na Avenida Central o premio conferido pelo *Caras y Caretas*, se recolherão á «Caverna», onde será servido lauto banquete.

Findo esse, terá começo o baile, para o qual se preparam innumeras surpresas.

Fubião, Gabriel Marroy, Velloso Braga e a commissão de carnaval, composta de Dragão, dr. Tarracha, dr. Boticão e de Coalhada, serão muito felicitados pelo brilhante exito com que coroaram os seus esforços.

Emfim, será uma festa digna dos valentes legionarios de Momo.

CLUB DOS FANTOCHES — Em reunião realizada a 18 do corrente, ficou assim composta a directoria desta sociedade:

Presidente, dr. Francisco Rodrigues de Albuquerque; vice presidente, bacharel Genaro do Amaral; thesoureiro, Adelino Pereira; 1º secretario, capitão Joaquim G. Murtha; 2º secretario, Cesar E. de Albuquerque; fiscal geral, Aureliano Fernandes.

Conselho fiscal: Gil Vicente de Souza, capitão Alamiro Alves Cabral e Sylvio Gomes Brasil.

Conselho de syndicancia: dr. João G. Murtha, alferes Carlos Barata e Francisco Caetano de Almeida Castro.

Commissão de estatutos: dr. João G. Murtha, tenente Leal e Francisco Caetano de Almeida Castro.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Embarca hoje para a Europa, no vapor *Bearn*, o sr. Eduardo Caubit, prestimoso socio do Club dos Democraticos, onde prestou relevantes serviços, no espinhoso cargo de thesoureiro do valoroso club.

Os finos carnavalescos do glorioso «Castello», após o descanso forçado do Carnaval convocaram uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses geraes, reforma dos estatutos e eleição de cargos vagos.

Para occuparem os cargos vagos foram eleitos: 1º e 2º thesoureiros Bemfeito e Iará Thesoura e 2º procurador, dr. Chuchú.

Por proposta da directoria, foi conferido o titulo de socio benemerito distincto ao nosso director dr. Edmundo Bittencourt.

Tambem foi acclamado socio honorario do club o sr. Frederico Hautrassen e o Club de S. Christovão.

No proximo domingo, ás 1 horas da tarde, continuará a discussão da reforma dos estatutos, que foi suspensa devido ao adeantado da hora.

ACTOS FUNEBRES

Celebra-se hoje, na egreja de Sant'Anna, ás 8 1/2 horas, uma missa por alma de d. Maria do Carmo da Costa Frederico, esposa do sr. Pedro da Costa Frederico.

COMMERCIO

Rio, 22 de março de 1906.

Cambio

Continuava o mercado na politica de alta, posta em jogo, naturalmente, para comprar cobertura com grande margem; mas os tomadores não pareciam desanimados, por isso que sempre havia alguma procura. Era, porém, necessario sustentar a nota; as praças de S. Paulo têm letras e precisam de dinheiro; uma vez, portanto, que ficaram prejudicadas com a integridade do cambio, mantida e respeitada pelo governo, tenham paciencia.

Entretanto, erraram talvez o alvo, no fim de contas: sendo assim que depois de elevar-se a 16 9/32 e 16 1/4 d., caiu a 16 1/8 e 16 1/16 d., continuando, pois, em actividade mais essa roda da fortuna.

Hoje, foram dadas as tabellas de 16 1/8 pelos bancos inglezes, 16 3/16 pelo allemão e 16 1/4 pelo Republica, mas os saques faziam-se a 16 7/32 e 16 1/4 d., contra letras a 16 5/16 e dinheiro a 16 3/8 d., chegando a dar o Republica a 16 9/32 d.

Havia enthusiasmo pela alta que estava em effervescencia; porém, no correr do dia cairam todos em desanimo, declarando-se o mercado em baixa constante até 16 1/8 no Republica e 16 1/16 nos outros bancos, sem letras indirectas que se valorizaram a 16 1/8 e 16 5/32 d.

Fechou o mercado frouxo e desprestigiado, com os soberanos de 15$ a 15$200 e os vales, ouro, de 1$674 a 1$683, constando as cambiaes de letras bancarias de 16 9/32 e 16 1/16 d., contra indirectas de 16 11/32 a 16 5/32 d.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	16 1/8	a	16 3/16
Paris	594	a	590
Hamburgo	733	a	728
	A 3 D/V		
Italia	601	a	599
Portugal	332	a	325
Nova-York	3$102	a	3$090
Londres	15 15/16	a	16
Paris	600	a	597
Hamburgo	741	a	736
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	—	a	3$055
Montevidéo	—	a	3$274

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 D/V		
Londres	16 1/4	a	—
Paris	583	a	—
Hamburgo	725	a	—
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	16 9/32	a	16 1/16
Particular	16 11/32	a	16 5/32
NO ANNO PASSADO:			
Official	14 3/16	a	14 1/4
CAMBIAES:			
Bancarias	14 9/32	a	14 1/2
Particulares	14 11/32	a	14 9/16
MOEDAS:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$674	a	1$687
Soberanos	15$000	a	15$200

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 22	7:655$340
De 1 a 22	136:140$326
Em egual periodo de 1905	120:800$920

Mercado do café

Quanto mais escasseia o genero, mais se se aggravam as necessidades; entretanto as liquidações nos centros fizeram-se sem café, mas com dinheiro. Aqui têm-se feito algumas entregas, mas tambem têm-se adiado as liquidações, ou fazendo-se por differenças.

Em todo caso, tivemos o mercado mais animado e regularmente firme, subindo nos commissarios de 7$160 a 7$200, com regular procura, mas em qualidades europêas.

Nos ensaccadores regulou o preço de 6$900 tanto para negocios na taboa, como para liquidações de março, tendo se fechado 3.000 saccas, contra 3.009 da vespera e tendo baixado 5 pontos a bolsa de Nova York.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje		3.000
Anteriores		3.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		—
Barra dentro		110
Estrada de Ferro Central		525
Total		635
Em transito:		
Passadas por Jundiahy		7.100
Por nosso porto		9.800
Cotações:		Typo 7
Europeu	— a	7$000
Americano	— a	6$900

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	151.989
Entradas	—	5.400
Total	—	157.389
Ultimos embarques	—	11.822
Stock actual		145.567

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	4.976	298.560
Cabotagem	116	6.960
Barra dentro	308	18.480
Totaes	5.400	324.000
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	62.321	3.769.260
Cabotagem	2.934	176.040
Barra dentro	26.800	1.608.000
Totaes	92.055	5.553.300

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	2.765	49.372
Europa	5.500	25.916
Diversos	3.558	24.469
Totaes	11.822	99.757

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6	7$500	a	7$400	—	a	7$100
7	7$200	a	7$300	—	a	6$900
8	6$900	a	7$000	—	a	6$600
9	6$600	a	6$700	—	a	6$300
Escolha	—		—	—	a	—

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 2 a	1:005$
Uniformizadas, 5 %, 3 a	1:010$
» 1, 1, 1, 3, 8, 18, 26, 26, 82 a	1:012$
Mindas, de 200$, unif., 5 %, 1, 3 a	1:010$
» 1, 3 a	1:000$
» de 500$, 5 %, (unif.) 1 a	1:010$
Emp. 1895, port., 5 %, 2, 7 a	1:008$
» nom., 5 %, 7 a	1:005$
Emp. 1903, port., 5 %, 6 a	1:010$
Estado do Rio, port., 6 %, 10 a	466$
» nom., 6 %, 2, 8 a	450$
» pops., 4 %, 20, 31, 50 a	67$
Estado de Minas, nom., 5 %, 30 a	825$
» 10, 20, 30 a	827$
Municipal, port., ouro, 5 %, 10 a	283$
Bancos:	
Commercial, 50 a	135$
Republica, 100 a	35$
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 60 a	22$500
» 40, 60 a	22$
» 200, 400 a	21$500
Santo Aleixo, 50 a	200$
Debentures:	
Cantareira e Viação, 100 a	207$

Offertas

Apolices:	V.	C.
Novo typo, 5 %	1:011$	1:012$
Antigas, 5 %	1:008$	1:005$
1895, port., 5 %	1:010$	1:007$
» nom	1:007$	1:005$
1903, port., 5 %	1:010$	1:008$
1897, nom., 6 %	1:030$	1:026$
Estaduaes:		
Rio, nom., 6 %	450$	—
» port., 6 %	457$	455$
» pops., 4 %	67$	66$500
Minas, port., 5 %	813$	810$
» nom., 5 %	827$	820$
Municipaes:		
Papel, port., 6 %	205$	204$
» 200$, nom	—	202$
Ouro, £ 20, port., 5 %	284$	280$
» Lbs. 20, nom., 5 %	—	278$
Bancos:		
Commercio	190$	185$
Commercial	137$	135$
Hypothecario	—	20$
Lav. e do Commercio	—	125$
Republica	35$	34$500
Metropolitano	2$	1$500
Tecidos:		
Alliança	265$	260$
America Fabril	—	204$
Brasil Industrial	185$	170$
Confiança	—	220$
Corcovado	190$	170$
Progresso Industrial	325$	312$
S. Pedro	—	77$
Seguros:		
Confiança	—	24$
Geral	—	11$500
Garantia	—	155$
Lloyd Americano	14$	—
Integridade	58$	56$
Mercurio	—	55$500
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$250	15$500
Sapucahy	22$	11$500
Bondes:		
Jardim Botanico	—	270$
Jacarépaguá	—	50$
Diversas:		
Docas da Bahia	8$	7$
Loterias Nacionaes	22$	21$500
Melh. no Maranhão	92$	17$
S. João da Barra	—	70$
Debentures:		
Jardim Botanico	—	770$
» nom	214$	213$
Carris Urbanos	204$	202$
Confiança	—	220$
Cantareira	208$	204$
Manufactora	209$	207$
Docas de Santos	205$	—
Corcovado	—	204$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Banco dos Funccionarios Publicos, para contas e eleições, á 1 hora de 24.

Manufactora Fluminense, para contas e eleições, á 1 hora de 24.

Tecidos Corcovado, para contas e eleições, á 1 hora de 27.

U. dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.

Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ao meio-dia de 30.

Tecidos S. Felix, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

Seg. Mercurio, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

C. Bohemia, em Petropolis, á 1 hora de 31.

F. de Annuncios, contas e eleições, á 1 hora de 31.

Companhia Sul America, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

Banco Hypothecario do Brasil, para contas e eleições, ás 11 1/2 de 31.

Seguros Garantia á 1 hora de 24, para contas e eleições.

Abril:

Companhia União, para contas e eleições, á 1 hora de 5.

Industrial Mineira, ás 2 horas de 7, para contas e eleições.

Telegrammas

Lisboa, 22.

O paquete inglez «Orissa», da Companhia do Pacifico, seguiu hoje ás 10 horas da manhã para o Rio de Janeiro.

Bahia, 22.

O novo paquete allemão «Siegmund», da Linha Sloman, saira á tarde para o Rio.

Rio Grande, 22.

O paquete «Orion», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem e seguirá para o sul.

Paranaguá, 22.

O paquete «Saturno», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem e sairá para Santos.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$200	a	$210
Somenos	$150	a	$160
Mascavinho	$130	a	$140
Crystal amar.	$150	a	$170
Mascavo bom	$125	a	$130
» regular	$115	a	$120
» bruto	Não ha		
Campos:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$185	a	$200
Crystal, amar.	$150	a	$160
Mascavinho	$140	a	$180
Mascavo bom	$130	a	$135
Dito regular	$115	a	$120
Dito baixo	$100	a	$110
Bahia:			
Crystal branco	$220	a	$215

ALGODÃO

Pernambuco	3$600	a	9$
Rio G. do Norte	7$600	a	9$
Ceará	—	a	—
Parahyba	8$	a	8$400
Sergipe	7$500	a	8$
Penedo	8$	a	8$200

Existencia 13.865 fardos.

Mercado sustentado.

AGUARDENTE	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	82$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	95$	a	100$
Itajahy	95$	a	100$
Mangaratiba	95$	a	100$
Paranaguá	95$	a	100$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL	Por pipa		
e 40 gráos	110$	a	115$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo.			

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600

BACALHAU

Tina de Gaspe	44$	a	46$
Fita de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

BATATAS

Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$240

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (nova)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$380	a	$560
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$500	a	$550
» puras mantas	$600	a	$700
Velha, Patos e mantas	$410	a	$520
» Puras mantas	$460	a	$540

CIMENTO

Marcas:	Por barrica		
Bollogne Louguety	14$	a	14$500
Cruz Vermelha	9$500	a	10$
Pyramide	15$500	a	16$
Gamo	9$	a	9$500
Germania	9$500	a	10$

LADRILHOS

Mineiro	—	a	150

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	$240	a	245$
Oleos:			
Barril, por kilog.	$800	a	$820
Lata, idem	$700	a	$720

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	22$	a	23$
De outras procedencias	20$	a	23$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	3$500	a	4$
Alpiste:			
Kilo	$400	a	$420
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$500	a	1$550
De Porto Alegre, por kilo	1$400	a	1$470
Da Laguna	1$400	a	1$450
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$680	a	$710
Canjica:			
Por 60 kilos	14$	a	15$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	18$	a	19$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	16$	a	17$
Laguna superior, por 60 ks.	16$	a	17$
Dito de cores	16$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	11$	a	12$500
Fina, por 45 ks.	9$500	a	10$500
Commum, por 45 ks.	Nominal		
Da Laguna, fina, por 45 ks.	8$	a	9$
Dita idem, grossa	5$	a	[illegible]
Favas:			
Por 55 kilos	8$	a	9$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$500	a	1$600
Matte:			
Em barricas, kilo	$460	a	$500
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$500	a	1$800
Milho:			
Graudo por 56 kilos	5$500	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$000	a	7$500
Polvilho:			
Kilo	$300	a	$500
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$600	a	$700
De fumeiro, kilo	1$100	a	1$200
Minas, superior, por kilo	$950	a	1$000
» inferior, idem	$860	a	$900

FUMO

De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$700
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$000
» de 2ª	1$
» baixo	$800
Pomba, superior	1$
» de 2ª	$800
Carangola	$800
Piuhy, especial	1$200
» de 1ª	1$
» de 2ª	$800
Bahia	$500
Pernambuco	$500
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$400
Bahia, 1ª	1$
» 2ª	$600
» 3ª	$400
» 4ª	$200

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	18$	a	20$
Rio da Prata, idem	18$	a	20$
Americana, por barrica	19$	a	29$

VINHOS PORTUGUEZES

C. R. — superior, tinto	[illegible]	a	[illegible]
Verdes portuguezes, novo	[illegible]	a	[illegible]
» » velho	[illegible]	a	[illegible]
Virgem Porto	[illegible]	a	[illegible]
Tinto de Lisboa	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa de 14 graos branco	[illegible]	a	[illegible]
Idem, idem, mais de 14 graos	[illegible]	a	[illegible]
Figueira, tinto	[illegible]	a	[illegible]
Idem, branco, mais de 14 graos	[illegible]	a	[illegible]
Idem madeira, tinto	[illegible]	a	[illegible]
Idem bairradino	[illegible]	a	[illegible]
Branco, idem	[illegible]	a	[illegible]
Verde, idem	Não ha		

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	[illegible]
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	[illegible]
Francezas de n. 5, pacote de 20	[illegible]
Locomotivas especiaes de n. 6, pacote 20	[illegible]
Locomotivas superiores de n. 6, p. de 20	[illegible]
Carros especiaes, pacote de 20	[illegible]
Velas Domesticas, pacote de 25	[illegible]
Velas Condor, pacote de 25	[illegible]
Velas Brasileiras	[illegible]

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Sortidas	[illegible]	a	[illegible]
Latas grandes	Não ha		
Bretel Frères, sortidas	[illegible]	a	[illegible]
Latas pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Latas grandes	[illegible]	a	[illegible]
Moderna, sortidas	[illegible]	a	[illegible]
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Leon, grandes	[illegible]	a	[illegible]
Farmalli, pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Lepelletier, pequenas	[illegible]	a	[illegible]
» sortidas	[illegible]	a	[illegible]
L. Brun	[illegible]	a	[illegible]
Dubocage	[illegible]	a	[illegible]

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$100
Alfafa:			
Por kilogr.	$145	a	$160
Alcatrão:			
Por barril	48$	a	50$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	1$750
» de 16 litros	20$	a	21$500
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro » »	24$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	6$500	a	10$
Idem, preto	6$	a	8$500
Farello:			
Por sacco	3$	a	3$200
Genebra:			
Focking, por caixa	31$500	a	32$
Kerozene:			
Por caixa	7$200	a	7$400
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	1$950
Inferiores	1$800	a	1$850
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$700
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	62$	a	64$
Passas:			
Por caixa	10$	a	12$
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	11$500	a	16$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	260$	a	270$

Cabotagem

EM 22

Aboboras, 1.206 caixas. Alcool, 45 toneis e 10 pipas. Aguardente, 30 pipas.

Cocos, 274 saccos. Couros, 1 fardo. Cerveja, 5 caixas. Carne salgada, 1 caixa. Crina vegetal, 18 fardos.

Fazendas de algodão, 2 caixas e 17 fardos.

Garrafas vasias, 300 caixas. Graxa, 127 bordalezas e 28 pipas.

Lã, 5 fardos.

Milho, 2.415 saccos.

Peixe, 12 fardos e 23 barris. Pimentas, 15 caixas.

Sola, 7 rolos. Sebo, 266 barricas e 97 barricas. Tomates, 111 caixas, 778 balaios e 100 cestos.

Xarque, 1.308 fardos.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	2.255
De Maceió	3.300
	5.555

Embarcações despachadas

EM 22

Buenos Aires — Vap. ing. «Nadix», de 1.551 tons., consig. Molinho Inglez, c. lastro.

Barcellona — Barca hesp. «Palamos», de 1.041 tons., consig. Juan Capllonch y Puerto, c. lastro.

Hamburgo — Vap. allem. «Tucuman», de 3.036 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Manifestos de importação

VAPOR ALLEMÃO «CREFELD» ENTRADO EM 19 DO CORRENTE DE BREMEN E ESCALAS

De Bremen

Artigos de armarinho, 12 caixas a M. Maia & Comp.; 5 a H. Stoltz & C.; 4 a A. R. de Oliveira; 5 á ordem.

Artigos para sapateiro, 4 volumes a R. Lima & Comp.; 4 a P. Angelo & C.

Bacalhão, 200 caixas a H. Stoltz & C.; 150 a A. Simões & C.; 100 a L. A. de Magalhães; 100 a C. Ribeiro & C.; 50 a Ferraz Irmão & C.

Barbante, 1 caixa a C. Martins & C.

Cimento, 4.040 barris á E. F. C. do Brasil; 2.400 á Bibliotheca Nacional; 100 á ordem.

Couros, 2 caixas a H. Stoltz & C.; 2 a J. Rody e comp.; 1 a J. S. Coelho e comp.; 1 a Vieira Coelho & Lino; 1 á ordem.

Dextrina, 2 saccos a Theodoro Wille e comp.

Drogas, 38 volumes a J. M. Pacheco; 15 barris a V. Werneck e comp.

Farinha de batatas, 20 saccos á ordem.

Fazendas de algodão, 3 fardos e 2 caixas a A. L. Ferreira de Carvalho & Filho; 7 caixas a H. Stoltz e comp.; 3 a V. Coelho & Lino; 2 á ordem.

Fazendas de lã, 1 caixa a M. J. de Souza e comp.

Ferragens, 91 volumes a C. Schlosser e comp.; 60 a D. Garcia e comp.; 50 a K. Ferreira e comp.; 50 a A. Vianna e comp.; 42 a C. Costa e comp.; 25 a J. R. Coutinho e comp.; 7 a Hime e comp.; 3 a H. Stoltz e comp.

Fio, 3 caixas a H. Stoltz e comp.; 2 a J. Villemont; 1 fardo e 3 caixas á ordem.

Garrafas, 6 caixas a A. Magalhães e comp.; 16 á ordem.

Gomma, 1 caixa a D. Garcia e comp.

Louça, 2 barris á ordem.

Madeira em obra, 1 caixa a H. Stoltz e comp.

Machinismos, 47 caixas a R. Chrysostomo; 10 a J. Villemont.

Material para fabrica de cerveja, 54 volumes á C. C. Brahma.

Moveis, 30 caixas a H. Stoltz e comp.; 6 a Gonçalves e comp.; 5 a L. O. Carvalho e comp.; 3 á ordem.

Objectos de escriptorio, 5 caixas a H. Stoltz e comp.

Obras de metal, 8 caixas á ordem.

Obras de papel, 4 caixas a J. F. Correia & C.; 2 a Carvalhaes & Sampaio.

Palitos para phosphoros, 236 caixas a E. I. Serra do Mar.

Papel, 41 fardos e 96 caixas a H. Stoltz & C.; 101 volumes á "Noticia"; 22 fardos a C. Tuchs; 1 caixa a M. J. de Souza; 1 fardo a Almeida e comp.

Papelão, 11 fardos a J. de Oliveira Pinto.

Pianos, 1 a J. C. Guimarães.

Sardinhas, 110 caixas a N. Zagari e comp.

Vidros, 6 volumes á ordem.

Vinho, 11 caixas a J. Veit & C.; 4 a J. Meyer & Comp.; 3 a Arp & C.; 2 á C. B. de Electricidade.

De Antuerpia

Alvaiade, 65 barris á ordem.

Cabos alcatroados, 15 volumes a T. Alvares.

Champagne, 25 caixas a C. Martins e comp.

Cimento, 1.250 barris a Hime e comp., 500 ás Docas de Santos.

Fazendas de algodão, 6 caixas a Hasenclever e comp.; 1 a M. Campos e comp.

Fazendas de lã, 4 caixas a Hasenclever e comp.

Farinha, 30 caixas a F. Gomes de Castro; 25 a T. Borges e comp.

Fazendas de linho, 6 caixas a S. Costa e comp.; 5 a A. L. Ferreira de Carvalho; 5 a J. Ruter e comp.; 2 a A. Portella e comp.; 2 fardos a E. Salathé; 1 caixa a M. J. de Souza; 1 a C. Ferreira e comp.; 1 a Luckhaus e comp.; 1 a Hasenclever e comp., 1 a W. Hulet e comp.

Ferragens e artigos para ferragens, 965 volumes a H. Stoltz e comp.; 634 á C. F. C. Jardim Botanico; 495 a A. Areas e comp.; 138 a Ouro Preto G. Minas; 86 a Hime e comp.; 24 a Luckhaus e comp.; 18 a Hasenclever e comp.; 15 a Isnard e comp.; 2 caixas a A. Baptista e Chaves; 42 volumes á ordem.

Fio, 18 caixas a C. Tijuca; 5 a M. Warner e comp.; 41 á ordem.

Genebra, 200 caixas a C. Abranches e comp.

Leite, 300 caixas a A. J. Fontes; 100 a A. Avener e comp.; 100 a H. Marti; 100 a T. Borges e comp.; 150 á ordem.

Livros, 2 caixas a Mme. Petter.

Louça, 66 volumes a S. P. Cunha; 17 a Meyer e comp.; 7 a J. Cypriano; 3 a J. Meyer e comp.; 37 á ordem.

Machinismos, 9 caixas á ordem.

Material para construcção, 252 volumes ao Ministerio da Justiça; 17 á Prefeitura Municipal; 50 a Hime e comp.; 1.585 á Companhia Edificadora e 25 á ordem.

Material para estrada de ferro, 156 volumes á E. F. Central do Brasil.

Objectos de chapeleiro, 3 caixas a J. Lima e comp.; 2 a Braulio Dias.

Objectos de escriptorio, 5 caixas a H. Stoltz e comp.

Oca, 10 barris a F. Lebre e comp.

Papel, 62 fardos a H. Stoltz e comp.; 61 a A. Ribeiro e comp.; 54 bobinas ao "O Malho"; 27 a F. Fonseca e comp.; 14 a P. Schlender e comp.; 12 a H. Weiss; 10 a T. Alves e comp.; 7 fardos e 4 caixas a G. Dias e comp.; 3 fardos e 1 caixa a C. Beresford.

Polvilho, 250 caixas a G. G. Almeida e comp.

Rosinas, 7 caixas a J. Sand e comp.

Sicantes, 11 caixas á ordem.

Sebo, 12 barris á ordem.

Tintas, 15 caixas a A. Areas e comp.; 18 volumes á ordem.

Trilhos, 161 á ordem.

Vidros, 2 volumes a Vieitas e comp.; 3 a P. Cremer e comp.; 11 á ordem.

Vidros para vidraça, 44 á ordem.

De Lisboa

Cognac, 100 caixas a C. Martins e comp.

Filtros, 30 caixas a J. A. Soares e comp.

Vinho, 10 quintos e 50 decimos a Almeida e Oliveira.

Do Porto

Fazendas de linho, 1 caixa a B. A. da Fonseca.

Obras de cobre, 1 caixa á ordem.

Palha para cigarros, 5 caixas á ordem.

Peixe, 20 barris a M. Ferreira.

Sementes, 3 caixas a J. J. Gomes.

Vinho, 100 quintos a G. Mourão e comp.; 20 a A. Moura e comp.; 5 a M. Silva e comp.; 20 a J. A. Silva; 25 a C. Pinto e comp.; 25 quintos e 20 decimos a Lobão Irmão; 17 a M. A. Pinto; 5 a F. J. Dias.

VAPOR FRANCEZ «MAGELLAN» ENTRADO EM 19 DO CORRENTE

De Bordéos

Ameixas, 30 caixas a H. Marti & C.; 25 a F. Alvares.

Amendoas, 1 sacco ao Lloyd Brasileiro.

Artigos de armarinho, confecções e modas, [illegible]

[illegible]

Artigos para confeitaria, 7 caixas a Leirão & Comp.

Artigos para lampista, 4 caixas a B. Moniz & Comp.

Batatas, 300 caixas a Macedo Silva & C.; 25 a D. Pring & Bastos; 200 a B. Torres & Bastos; 200 ao Lloyd Brasileiro; 100 a S. Barbosa & C.; 100 a B. Paz & Bastos.

Bijouteria, 1 caixa a E. Daniel Frère; 1 a Lambert & Frère; 1 a A. Gerace & C.

Calçada, 1 caixa a M. Kinley & C.; 1 a C. J. de Carvalho; 1 a Breissan & C.

Chapéos, 7 caixas a Pereira de Castro; 1 a Corrêa & Ramiro.

Comestiveis, 20 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Conservas, 104 caixas a Antunes Irmão & C.; [illegible] a H. Marti & C.; 30 a C. Rocha & C.; [illegible] G. Villas; 25 a Mendes Silva & C.; 11 a R. Deborne.

Chapéos, 2 fardos a Breissan & C.; 4 a M. Costa & C.; 2 a G. Pinto & C.; 1 a Bentenmuller & C.; 1 a E. Hasrzet; 1 a E. Lambert; 1 a Bordallo & C.

Doces, 9 caixas a A. Corrêa; 1 a Leirão & C.

Drogas e artigos pharmaceuticos, 3 caixas a S. C. da Misericordia; 1 a A. de Oliveira.

Fazendas de algodão, 2 caixas a A. B. Taveira; 2 a Luckhaus e C.; 2 a M. Canario & C.; 1 á Viuva Coelho & Lino; 1 a Mme. Coulon; 1 á ordem.

Fazendas de lã, 1 caixa a Bentenmuller & C.; 1 a Cooperativa Militar; 1 a Breissan & C.; 1 a Raunier & C.; 1 a M. Nunes & C.

Fazendas de linho, 1 caixa a C. Pareto & C.

Ferragens, 1 caixa a Viuva Coelho & Lino.

Fructas, 50 caixas a C. Martins & C.; 40 a Ayres de Souza; 35 a H. Marti & C.; 30 a T. Borges & C.; 20 a A. Avener & C.; 10 a Santos & C.

Garrafas, 50 caixas J. Fernandes & C.

Instrumentos de musica, 1 caixa a Silva Coelho & C.

Instrumentos de Optica, 2 caixas a Oliveira & Santos.

Lampadas electricas, 2 caixas a Guinle & C.

Livros, 16 caixas a T. Alves & C.; 6 a J. Lansac; 5 a T. Briguiet; 2 a Echenique; 1 a S. B. Romeniel.

Louça, 1 barrica a J. Fonseca.

Machinismos e accessorios, 5 caixas á Estrada de Ferro Central do Brasil; 5 a C. Martins & C.

Marmore, 1 caixa a Vieitas & C.

Material electrico, 6 caixas a T. F. Braga.

Material para impressão, 8 caixas a E. Lambert & C.

Moveis, 2 caixas á ordem.

Musicas, 1 caixa a E. Bevilacqua.

Nozes, 4 saccos ao Lloyd Brasileiro.

Objectos de chapeleiro, 10 caixas a A. Revel & Thiers; 6 a Loubet Frères; 1 a C. Braga Costa; 1 a Bentenmuller & C.; 1 a Fernandes Braga.

Objectos photographicos, 3 caixas a M. Ferrez; 8 á ordem.

Obras de metal, 1 caixa a Rouchon & C.; 4 a Leonardos & C.; 1 a J. Cypriano; 1 a J. Malx.

Papel, 25 caixas á Casa da Moeda; 3 a A. Silva & C.; 2 a P. S. Queiroz; 1 a V. Estoulegt.

Papel para cigarros, 4 caixas a J. T. Corrêa & Comp.; 3 a Fonseca & C.; 1 a M. Borges; 1 a B. T. Vianna.

Pelles, 3 a E. J. de Oliveira & C.; 2 a S. Novaes & Comp.; 1 a M. Costa & C.; 1 a S. Paranhos; 1 a G. Pinto & C.; 1 a R. Lima & C.; 1 a R. Péres & Comp.; 1 J. Pinto & C.; 1 a Bordallo & C.; 1 a A. Gaspar & C.; 1 a M. Tinoco & C.; 1 a Soeiro & Braga.

Perfumarias, 7 caixas a Perestrello & C.; 6 a M. Welsche & C.; 6 a C. Bazin & C.; 3 a L. Hermanny; 3 a J. B. Lopes; 1 a J. Nunes; 1 a J. B. Cirio, 1 a J. B. A. Petit.

Porcellana, 1 caixa a Costa Leits.

Queijos, 11 volumes a H. Marti & C.

Relogios, 1 caixa a A. Gerson & C.; 1 a Gondolo & Laborau; 1 a E. Glee & C.

Sanguesugas, 5 caixas a F. Arcon.

Tapetes, 15 fardos ao Lloyd Brasileiro; 1 a M. Costa & C.

Tecidos, 3 caixas a E. Salathé; 1 a Motta & Bastos.

Tintas, 15 barris a E. Lambert.

Trança de palha, 2 fardos a C. Braga Costa; 1 a C. Noeliner.

Utensilios para laboratorio, 3 caixas a T. Malmo & C.

Vidros, 2 caixas a Leonardos & C.; 1 barril a J. Fonseca & C.

Vinagre, 50 caixas a H. Marti & C.

Vinho, 75 barricas ao Lloyd Brasileiro; 8 a C. Noeliner; 6 a S. Cabral; 50 caixas a H. Marti & Comp.; 3 a Lage & Irmãos, 10 barricas á ordem.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 22

Liverpool, 22 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. «Panamá», comm. Walter Styer, passags.: Manoel Rodrigues Mauricio, Silvio Mauricio, capitão José dos Santos Araujo, Antonio Lorenzo da Silva Oliveira, Enrico de Mattos, Paulo Araujo, Manoel Coelho, Aristedio Spinola, Aristoteles Vergne Guimarães, Luiz Lima Pereira, commendador Theodoro Teixeira Gomes, dr. Salvador Pires C. Albuquerque, Oswaldo F. Carvalho, Manoel de Oliveira Ramos, Antonio Luiz F. Carvalho, A. Claussen, Guilhermina Luiza Alves de Souza e familia, Clara F. Botelho de Sá Aranha Menezes e familia, Augusta Cezar de Menezes, Marino Motta, José Motta, Manoel José Gomes, Clara Gonçalves Andres, Domingos Augusto de Oliveira Leite, Antonio Ignacio Alves e familia, Jovita Ferreira, José Pereira da Motta, Joaquim Alves de Azevedo Martins, Eugenio Antonio Caldas, Antonio S. Carneiro, Edith Watson, Marie Watson, Edward Pingle, Charles Guinez, Adela Carneiro, 147 em 3ª classe e 278 em transito, c. varios generos á Wilson, Sons & C.

Genova e escs., 28 ds., 2 1/2 de Argel — Vap. ital. «Ida», 1580 tons., comm. P. Morino, equip. 31, passags. 3, c. varios generos a Belmiro Rodrigues. Entrou arribado para tomar carvão e segue para Rosario.

Hull, 29 ds. — Vap. ing. «Dacre Hill», 2.713 tons., comm. Kendall, equip. 24, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Buenos-Aires e escs., 10 ds., 5 de Montevidéo — Vap. argent. «Paranaguá», 1.205 tons., comm. Shaputovich, equip. 28, passags.: 2 boiadeiros, c. varios generos a Luiz Canneyrano & C.

Santos, 1 d. — Paq. all. «Bonn», comm. C. von Bardeleben, passags.: Augusto Fried, 26 em transito, c. café a Herm Stoltz.

Hamburgo e escs., 25 ds., 1 da Victoria — Paq. all. «Bahia», comm. A. Brahn, passags.: Anna Smith Lopez e familia, Jacintha Rodrigues, Rudolph Busch, Ludwig Kruger, August Stauch, Peter Thomman, Nuna Guedes Mendez, João Veroloch, Galdina Soreta, Ubaldo Ramalheta, 39 em 3ª classe e 33 em transito, c. varios generos a Th. Wille.

SAIDAS NO DIA 22

Southampton — Hiate a vap. ing. «Rose Marine», 111 tons., comm. James Mathenes, equip. 11.

Santos — Paq. all. «Macedonia», comm. H. A. Povath, passag. Buckuf.

Victoria e escs. — Paq. "Murupy", comm. Guilherme Conceição, passags.: Capitolino Ribas, 1 em 3ª classe.

Villa Nova — Paq. "Alexandria", comm. Domingos Maciel Pires.

Valparaiso e escs. — Paq. ing. "Panamá", comm. Walter Styer, passags.: Antonio Fernandes de Medeiros, A. Carneiro de Fontoura, J. J. Gomes Brandão, dr. Teixeira Soares, F. Teixeira Soares, 5 em 3ª classe e 278 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

23 Rio da Prata e escs., «Saturno».
23 Liverpool e escs., «Calderon».
23 Santos, «Thespis».
23 Rio da Prata, «Brasileno».
24 Portos do norte, «Fagundes Varella».
24 New-York, «Byron».
25 Buenos Aires e escs., «Sirio».
25 Nova York, «Siegmund».
26 Portos do sul, «Victoria».
27 Trieste e escs., «Melpomene».
27 Southampton e escs., «Clyde».
27 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
28 Rio da Prata, «Thames».
28 Rio da Prata, «Orleanais».
28 Londres e escs., «Horace».
29 Portos do norte, «Maranhão».
30 Hamburgo e escs., «P. Segismund».
30 Genova, «Sardegna».
31 Bremen e escs., «Heidelberg».

Abril

2 Southampton e escs., «Nile».
2 Santos, «Byron».
3 Bordéos e escs., «Cordillère».
3 Rio da Prata, «Magellan».
4 S. Francisco e Santos, «Crefeld».
4 Portos do Pacifico, «Orita».
4 Rio da Prata, «Aquitaine».
5 Liverpool e escs., «Sorata».
6 Genova e escs., «Brasile».
7 Rio da Prata, «Centro America».
10 Rio da Prata, «Clyde».

VAPORES A SAHIR

23 Pará e escs., «Amazonas».
23 Campos e escs., «Pinto».
23 Bremen e escs., «Bonn».
23 Hamburgo e escs., «Tucuman», 10 hs.
23 Santos e Montevidéo, «Guajará».
24 Southampton e escs., «Guasca».
24 Portos do sul, «Itapuva», 4 hs.
24 Napoles e escs., «Brasileno».
24 Nova York, «Thespis».
24 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
25 Pará e escs., «Maranhão».
25 Rio da Prata, «Jupiter».
25 Portos do sul, «Estrella», 12 hs.
25 Pernambuco, «Camoens».
26 Roma e escs., «Ralston».
28 Marselha e escs., «Thames».
28 Rio da Prata, «Clyde».
29 Portos do norte, «Fagundes Varella».
29 Rio da Prata, «Crefeld».
29 Rio da Prata, «Melpomene».
30 Roma e escs., «Orita».
30 Marselha e escs., «Orleanais».
30 Portos do norte, «Orizaba».
31 Rio da Prata, «Sardegna».
31 Rio da Prata, «Melpomene».

Abril

3 Southampton e escs., «Nile».
4 Rio da Prata, «Cordillère».
4 Bordéos e escs., «Magellan».
4 Liverpool e escs., «Orita».
4 Nova York, «Byron».
5 Marselha e escs., «Aquitaine».
6 Bremen e escs., «Crefeld».
6 Hamburgo e escs., «Itaúba».
6 Rio da Prata, «Brasile».
7 Valparaiso e escs., «Sorata».
9 Genova e escs., «Centro America».
11 Southampton e escs., «Clyde».
11 Hamburgo e escs., «Rhaetia».

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje: superior do dia o capitão Abilio Maia, fiscal interino do 6º batalhão de infanteria. Estado maior capitão Avelino da Costa. Parques Auxiliar tenente João Ephigenio Neves. Ronda o alferes do 2º regimento de cavallaria Acquiles Joaquim da Graça.

O 1º batalhão de artilharia e o 1º batalhão de infanteria darão as ordenanças ao quartel general.

Uniforme 3º.

SPORT

TAUROMACHIA

Vae ter grande brilho o festival do sympathico cavalleiro Morgado de Covas, depois de amanhã, na praça de touros do Mangue, cuja colossal capacidade vae ser pequena para conter os amigos e admiradores do applaudido artista.

Do programma, constituindo ainda a merecer grande interesse por parte dos aficionados, o reapparecimento do cavalleiro amador sr. Armando Jorge.

A *lide* do Capirote, feita pelo Morgado de Covas, que teve a gentileza de dedical-a á sua festa á imprensa e ao publico desta capital, tem despertado tambem grande interesse, pois é sabido o quanto esse trabalho vae ser difficil.

ACTOS FUNEBRES

Elisabeth M. Perrier née Schanenberg

L. A. Alexandre Perrier, Carlos Schanenberg e senhora convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno repouso de sua esposa, irmã e cunhada, mandam rezar, na egreja de S. Francisco Xavier, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente agradecidos. 6880

Tenente Affonso de Lacerda Troise

Francisca dos Santos Troise, Salvador Troise (ausente), Maria Thereza de Lacerda Troise, Henrique P. M. de Lacerda Troise, Maria Herculia de Lacerda Troise, Josephina Santos, Sizenando dos Santos e familia, Sitimo dos Santos e familia, Alfredo Raul dos Santos e familia, Celina Thereza dos Santos e Nair Drysdale agradecem penhorados as pessoas que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio AFFONSO DE LACERDA TROISE, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que se rezarão na egreja de São Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, hypothecando antecipadamente os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião. 6871

Leonor Dolbeth Lucas

Arthur Machado Lucas e filhos, Maria Gaudencia Dolbeth Costa, Amelia Dolbeth Lavrador, seu esposo dr. Monoel Lavrador e filhos, Eugenia Dolbeth Pinheiro e filho, Alice Dolbeth Carvalho e filhos, José Dolbeth Costa e sua esposa, Colombo Dolbeth Costa, Rita de Cassia Lucas, Maria Lucas da Silva, seu esposo e filhos, Rita Machado Lucas, Antonio Machado Lucas e sua esposa, Christina Lucas Bentin, seu esposo, e André Machado Lucas agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam na dor, pela irreparavel perda de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, nora, tia e cunhada LEONOR DOLBETH LUCAS, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu eterno descanso, fazem rezar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula. 6949

Tenente Affonso Lacerda Troise

A officialidade do 6º batalhão de infanteria da Guarda Nacional convida os parentes e amigos do tenente AFFONSO DE LACERDA TROISE, para assistirem uma missa que mandam rezar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 6950

Barão de Rimes

A viuva convida os parentes e amigos do mesmo e bem assim aos seus, para assistirem á missa que manda rezar, pelo 2º anniversario do passamento do seu idolatrado esposo, amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, pelo que desde já se confessa grata. 6900

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados amanhã, sabbado, á prova oral de exames vagos:

CURSO GERAL

2º anno — 3ª cadeira — Tactica, estrategias e historia militar — Mario Augusto do Nascimento, Antonio Enéas Pereira Brasil, Sebastião Corrêa Fontes, Isauro Reguera e Antonio Alexandrino Gaya.

Resultado dos exames realizados no dia 21 do corrente:

CURSO GERAL

2º anno — 2ª cadeira — Chimica metallurgica: — Exame final — Reprovado um. — Exames vagos — Approvados: plenamente, Sebastião Corrêa Fontes, Arthur Silio Portella; simplesmente, Luiz Furtado e Agostinho Pereira Goulart.

3º anno — 3ª cadeira — Direito — Exames vagos — Approvados: plenamente, João Damasceno Marques Dias; simplesmente, Pedro Chrysol Fernandes Brasil, Propercio de Castro e Silva e João Philadelpho da Rocha.

Houve um reprovado e outro desistiu do exame.

Faculdade Livre de Direito

O dr. Raul Pederneiras, professor da Faculdade Livre de Direito, offereceu-se para organizar um quadro com os retratos dos lentes, que constituem, presentemente, a congregação dessa faculdade.

Serão incluidos, como homenagem prestada á sua memoria, os retratos dos lentes fallecidos: drs. João Joaquim Pizarro, José Hygino, Joaquim Borges Carneiro, Carvalho Durão e conselheiro João José de Andrade Pinto.

— O dr. França Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, visitou, em nome da congregação, o dr. Serzedello Corrêa, lente da mesma Faculdade.

Vida escolar

Collegio Militar

Haverá amanhã, 24 do corrente os seguintes exames oraes:

3º anno, geometria, ultima turma, alumnos ns. 60, 178, 05, 5397, 598 e 660.

Physica e chimica, alumnos ns. 17, 205, 240, 331, 365, 407, 511 e 623.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames de 2ª época.

1º anno. — Portuguez, approvados simplesmente: Adjalma Sertorio, Octavio Vieira e Arthur Galvão do Rio Apa.

Francez: approvados simplesmente; Adjalma Sertorio.

Arithmetica: approvados plenamente Arthur Galvão do Rio Apa e Mario de Alencar, simplesmente; Luiz Forain, Octavio Machado, Adjalma Sertorio e Octavio da Silva Vieira.

Geographia: approvados simplesmente: Arthur Galvão do Rio Apa, Mario da Silva Oliveira, Roberto Castiço Loureiro, Luiz Forain, Octavio Machado, Mario Pinto de Sequeira, Renato de Araujo Santos, Adjalma Soares Sertorio, Octavio da Silva Vieira e Manoel Gomes de Figueiredo; approvados plenamente: Antonio Luiz Zamith e Waldemiro Ribeiro do Prado.

Desenho: approvados plenamente, Waldemiro Ribeiro do Prado e Antonio Ribeiro do Prado.

FALLECIMENTOS

Por telegramma do nosso correspondente em Porto Alegre, tivemos hontem a noticia do fallecimento, naquella capital, do dr. Joaquim José Felizardo Junior.

O extincto, que morreu ainda moço, era um digno rio grandense.

Formado em engenharia, após um brilhante tirocinio academico, na Escola Polytechnica desta capital, o finado seguiu para o seu Estado natal, onde foi immediatamente aproveitado pela administração do Rio Grande, que lhe deu um logar de alta responsabilidade na repartição de obras publicas.

Fervoroso adepto de Comte, era elle, naquella circumscripção meridional da Republica, o director da seita positivista, cujo culto era professado na sua propria residencia onde se realizavam as ceremonias do ritual.

Era um caracter illibado, gozando, no seio da sociedade porto-alegrense, as maiores sympathias.

Reside nesta capital um irmão do dr. Felizardo Junior, o sr. Luiz de Almeida Felizardo, empregado no escriptorio da empreza constructora da Avenida á beira mar e correspondente do *Correio Mercantil*, de Pelotas.

— Sepultou-se hontem no cemiterio da Penitencia o sr. Bernardo Pinto Carneiro, natural de Portugal, casado e de 56 annos de edade, fallecido á rua do Aqueducto n. 64.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier teve hontem logar o enterramento do sr. Annibal Simões de Araujo, natural de Portugal, solteiro e de 22 annos de edade.

— Falleceu hontem, á rua Carolina n. 7, e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, d. Deolinda de Carvalho, fluminense, casada e de 44 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Julio Ferreira dos Santos, natural de Portugal, casado e de 59 annos de edade.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do general Luiz Carlos da Costa Pimentel, fluminense, casado e de 77 annos de edade.

— Sahiu hoje ás 11 horas, vindo pela Estrada de Ferro Central do Brasil para o cemiterio de São Francisco de Paula, o feretro de d. Laurinda Souto Lemos, hontem fallecida, á rua Costa Alves n. 11 Meyer.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

[illegible]

No cemiterio de S. João Baptista:

[illegible]

No cemiterio do Carmo:

[illegible], hospital do Carmo.

DARTHROS, COMICHOES, brotoejas, frieiras, eczemas, empigens
O MAL ESTÁ NO SANGUE
Curae com confiança com a «ESSENCIA PASSOS»
Excellente e unico depurativo ferruginoso
Depositarios: GODOY, FERNANDES & PAIVA, S. PEDRO, 65

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 28:788$500, das férias do pessoal empregado, em fevereiro ultimo, nos serviços de conservação e custeio da rêde de distribuição d'agua, a cargo da Inspecção das Obras Publicas;

De 6:332$053, idem, idem, idem, nos serviços do trafego da E. de F. do Rio de Ouro;

De 9:142$, idem, idem, na via-permanente da mesma estrada;

De 5:512$625, idem, idem, nos serviços da locomoção da mesma estrada;

De 37:080$953, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, da illuminação electrica da avenida á Beira-Mar, durante os mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro do anno p. passado;

De 6:008$400, a Guinle & Comp., de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em setembro ultimo;

De 4:777$900, a diversos, idem, idem, em setembro e novembro ultimo;

De 6:918$604, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Nacional de Surdos Mudos, em dezembro do anno p. passado;

De 5:304$220, a diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, em 1905;

De 14:396$008, a diversos, de artigos fornecidos á Intendencia Geral da Guerra, em 1905;

De 27:320$664, a Paula Souza & Comp., de fornecimentos á Imprensa Nacional, em 1905;

De 2:875$996, distribuição á delegacia fiscal, em Alagoas, para pagamento a Pedro Lobão, constante da carta precatoria do juiz seccional naquelle Estado.

—De 15:981$150, a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para o Observatorio do Rio de Janeiro, em janeiro ultimo;

De 2:481$600, a Francisco Alexandre Pinto, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em dezembro ultimo;

De 2:825$757, a Domingos Joaquim da Silva & C., idem, idem, em agosto ultimo;

De 2:953$960, da folha do pessoal empregado no Jardim Botanico, em fevereiro ultimo;

De 129:009$970, a diversos, de fornecimentos á Commissão Constructora do Pavilhão de S. Luiz, em dezembro ultimo;

De 36:426$000, a The Amazon Steam Navigation Company Limited, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de Manáos, Manajo, Bayão, Purús, Madeira, Iquitos, Negro e Oyapock, em agosto do anno p. passado;

De 3:838$208, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em novembro e dezembro ultimo;

De 65:192$880, ao thesoureiro da repartição da Policia Ignacio Manoel de Paula Antunes, para pagamento da folha dos guardas civis, relativa ao mez de fevereiro ultimo;

De 8:842$570, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica, em dezembro ultimo;

De 3:841$000 a Leuzinger & C. de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em fevereiro ultimo;

De 4:230$583 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha, de outubro a dezembro do anno p. passado;

De 27:318$763, a diversos, idem, idem, em 1905.

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 73

CHARADA TIBURCIANA

A turba passava em completa desordem—2 1|2, 1|2 1.

PEDRO BOTELHO—Riachuelo

Problema n. 74

CHARADA ANTIGA

(Ao Navarro)

Eu não sei si foi do cinto—1
Do cinto de meus calções—1
Que, por Deus, eu não te minto
Me furtaram dez tostões.

CARMEN SILVA—Rio

Problema n. 75

ENIGMA PITTORESCO

JUCA REGO—S. João Marcos

Problema n. 76

CHARADA EM ANAGRAMMA

Ganhei uma moeda durante este mez 2—2.

CLARINDO PEIXEIRO—Rio

Problema n. 77

LOGOGRIPHO POR LETTRAS

(Ao Fery Quito)

Nympha—3—2
Fiel—3—5—2—6
Espirito—2—6—1—2
Mulher—1—5—6—7—2
Homem—1—5—6—6

BANDEIRA—E. Novo

Prazo para as soluções—10 dias.

Correspondencia

Clarindo Peixeiro—A tua carta causou riso, não pelo espirito, mas sim pelas bocalidades—tua especialidade.

Como queres fazer charadas si ao menos não sabes escrever?!! Das charadas enviadas só se aproveitou a em anagramma, cuja solução é explorada constantemente pelos piccaros ?!!

Conhecido sem Pretendes, apezar da ignorancia, collaborar nesta secção, com alguns [illegible] e a tua intenção não foi [illegible] attendida.

Podes entrar á vontade lá pela rua 1º de [illegible]

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

A Leopoldina Railway—Declara que estão restabelecidos os despachos via Nictheroy para as estações servidas pela linha do littoral, com as seguintes excepções: —Linha Campista e ramal de Massambará, S. Felippe e Muniz Freire e de Visconde de Imbé, e Manoel de Moraes. Os despachos para as estações de Leitão da Cunha e T. de Moraes só serão acceitos para volumes até o peso de 40 kilos. Continúam suspensos os despachos de cargas para as estações de Cachoeira além de Porto das Caixas e Ramal de [illegible], até [illegible].

O Dr. Leal Junior, especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, tendo regressado da Europa, reabriu seu consultorio á rua S. Pedro 65, entre Avenida Central e Ourives. De 1 ás 4. 6499

Quereis gozar boa saude?—Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

TUCUMAN, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

BONN, para Bahia, Madeira, Leixões, Hamburgo e Copenhague, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

AMAZONAS, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

BRASILENO, para Cadiz, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1 hora.

MOORISH PRINCE, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

PINTO, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

KARTHAGO, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

ITAIPAVA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITACOLOMY, para Estancia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ITABIRA, para Bahia, Penedo e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAPOAN, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 143—12ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de março de 1906—plano n. 143.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

30146...	16:000$000	5522...	100$000
278...	1:500$000	7005...	100$000
2556...	300$000	12183...	100$000
6412...	200$000	11214...	100$000
5897...	200$000	16320...	100$000
3037...	200$000	17549...	100$000
1624...	200$000	29769...	100$000
33...	100$000	30031...	100$000
2816...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

30145	e	30147	200$000
277	e	279	45$000
8455	e	8457	21$000

DEZENAS

30141	a	30150	60$000
271	a	280	15$000
8451	a	8460	10$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 3$000, exceptuando-se o numero 30146.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 46.

Julio Braga, vice-presidente.

Fermino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 11, realizada em Nictheroy, em 22 de março de 1906—113ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

52508...	10:000$000	7331...	200$000
11367...	10:000$000	92758...	200$000
8408...	4:000$000	97320...	200$000
10476...	3:000$000	118436...	200$000
5209...	1:000$000	123982...	200$000
7913...	1:000$000	138250...	200$000
1314...	500$000	154725...	200$000
13892...	500$000	162147...	200$000
5040...	500$000	163678...	200$000
16568...	500$000	148601...	200$000

APPROXIMAÇÕES

52507	e	52509	200$000
11366	e	11368	100$000
8407	e	8409	100$000
10475	e	10477	50$000

DEZENAS

52501	a	52510	30$000
11361	a	11370	10$000
8401	a	8410	10$000
10471	a	10480	10$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Mello e Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

A New-York Life Insurance C.

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Ainda está o monstrengo da *New York* estendido sobre a mesa do amphitheatro.

Um cheiro nauseabundo começa a tresandar; quizeramos deixar o cadaver pustulento distante de nós a terminar a decomposição organica, mas um dever nos impuzemos e comquanto nos repugne aproximar de tal podridão, temos de resolver suas pustulas cancerosas.

Queremos dizer que definindo as taes apolices «tontinas livres não caducantes» provamos á evidencia o cynismo com que a *New-York* illude a boa fé do publico com promessas que não póde cumprir porque as comidelas e os grandes desfalques descobertos desequilibraram suas finanças e por isso seu «fundo de garantia» não é mais proporcional a seus compromissos, quanto mais a favores que seus representantes offerecem.

Asseguramos a quem nos ler que apenas aguardamos a publicação do ultimo balanço (aprazando a companhia ao fazel-o no mais curto prazo) para provarmos que seus desfalques enfraqueceram as reservas technicas e portanto por maior que seja a anciedade em effectuar seguros para cobrir esses desfalques, a somma que receberem desses novos negocios, ainda mesmo addicionada aos proventos de liquidações leoninas, não conseguirão restabelecer as finanças defraudadas no decurso de annos.

Podem fornecer, quanto quizerem, adeantamentos de contos de réis a seus agentes, propinando-lhes os 60 e 70 % de commissões sobre os premios que receberem, além dos fartos ordenados, que apenas conseguirão aggravar a situação precaria fazendo novos onus e augmentando a afflicção ao afflicto.

E' questão de tempo a ruina fatal da companhia, vamos proval-o na série de artigos, que estamos publicando periodicamente, e que si Deus nos der vida e saude mandaremos reunir em folheto para distribuir pelo interior do paiz, onde a parte mais victimada da população precisa conhecer os planos da companhia, que vae alastrando-se «por todo o universo» como um dragão de mil tentaculos.

Suas cifras lêm-se por milhões como por milhões orçam já seus desfalques; o que é o mesmo que dizer que duas quantidades eguaes contrarias destroem-se.

E' baldo ensejo da companhia, que nós conhecemos como useira e vezeira em liquidações avaliadas, defender-se quando elles reclamam, citando, como prova de sua honestidade, exemplos de pagamentos a herdeiros de segurados fallecidos, e ainda nos jornaes de hontem publica um desses feito em S. Paulo; mas por que não publica ella tambem as liquidações defraudadoras, que são em numero muito maior, que os seguros liquidados constituem sua principal fonte de rendas?

[illegible]

nosso meio social, não podem continuar á mercê das leviandades dessa companhia.

Ss. ss. estão illudidos sobre a conducta da *Nova York*; reflictam um pouco antes de continuar a emprestar seus nomes aos documentos irritos com que a companhia vae empolgando as economias alheias, á sombra da respeitabilidade de seus nomes.

Pensem si é possivel uma companhia com duas directorias (e a Nova York teria centenas pelos diversos paizes onde funcciona); leiam com attenção as suas apolices; estudem a manha de seus agentes; afiram os riscos que correm os haveres de viuvas e orphãos, cujos maiores contribuiram para elles seduzidos por promessas falazes; procurem conhecer das liquidações que não se publicam, no balanço de que apenas se dá tres cifras e finalmente por amor e em respeito a seus patricios ludibriados, peçam uma explicação sobre os grandes desfalques.

Certamente, preoccupados com seus negocios, ss. ss. não pensaram ainda em tal; assignam as apolices provisorias que lhes apresentam na agencia, suppondo que tudo vae pelo melhor, no melhor dos mundos, porque, educados na escola da boa conducta, medem pela sua a honestidade alheia.

Por sabermos disso prevenimos-lhes em tempo, observando todavia que os avulsos que a companhia distribue, pretendendo desmentir a carta sobre o seguro do sr. Custodio Leal Ribeiro Sobrinho é mais uma artimanha para armar effeito.

Ninguem disse que o seguro não foi pago; censuraram tão somente a companhia por pedir um agradecimento no acto de pagal-o ao procurador dos herdeiros, e publical-o assim como quem escreve o elogio proprio e o manda assignar por outro.

Os herdeiros revoltaram-se contra a companhia — foi a informação que tivemos de S. Paulo, por ter sido publicado um *engrossamento* envolvendo o nome do fallecido, cuja memoria, si fallasse estygmatizaria esse procedimento, porque a companhia deu grandes prejuizos a parentes seus e tambem porque agradecimentos si não pedem.

Essa é que é a verdade.

Victimas.

Rio, 22 de março de 1906.

Tentativa de assassinato

Ao commercio e ao publico José Moreira Ribeiro, victima, estabelecido ás ruas dos Invalidos n. 33, Riachuelo 221 e Laranjeiras n. 114, faz sciente que José Joaquim da Silva Almeida não é nem foi seu socio: lhe fiz entrega de minha casa á rua do Riachuelo n. 221, por balanço, em 1 de abril de 1905, para administrar, vender e comprar a dinheiro, visto que a casa só vende a dinheiro, e dos lucros que houvesse seriam divididos em partes eguaes até 31 de julho. Tudo foi bem, estando os generos a quasi pelo dobro dos preços, havia lucros dessa data em diante. O mesmo Silva fez compras a prazo, de que não estava autorizado, tendo chegado ao meu conhecimento em dezembro, que já havia contas de tres mezes. Fiz declarações pelos jornaes diarios de 31 de dezembro, que não me responsabilisava por contas feitas em meu nome o que muito contrariou o gerente Silva, que me pediu que o deixasse continuar até fins de janeiro; de janeiro foi até fevereiro que queria que eu não perdesse nada. O que me fez foi tirar 18 licenças de volantes em seu nome registradas na agencia de Santo Antonio e ver o logar onde os pudesse collocar, e nunca me apresentando contas. Examinando o livro dizia que nada se devia e que havia dinheiro, conforme está escripto no livro feito por elle, e se acha á disposição do publico para ver o «Razão». O gerente Silva quando entrou para minha casa quiz fazer por escripto o contrato, elle não acceitou em vista de uma fallencia do ultimo negocio que teve, e que ainda está em juizo. Só entrou com seu trabalho; não o prejudiquei, pois não entrou com um real, sustentou muita gente, fez retiradas que lhe pareceu ou quiz, e até hoje não prestou contas nem notas das casas em que fazia compras. O que me deixou foi a casa estragada e contas a pagar. E quiz me tirar a vida; assim acontece a quem faz bem.

JOSÉ MOREIRA RIBEIRO.

(Do *Jornal do Commercio*) 6958

A vida em vidros

Eis como o povo denominou o maravilhoso *Rhum Creosotado* de Ernesto de Souza pelos effeitos surprehendentes na fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue, tendo salvado existencias já bem compromettidas. E' um grande tonico-reconstituinte para as pessoas enfraquecidas, creanças pallidas, convalescentes, dando um bello appetite e somno reparador. 6672

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Hoje 20:000$ por 1$300

Amanhã 12:000$ por $130, segunda-feira 25:000$ por 1$300, em 21 de abril 50:000$ por 1$400 e em 3 de maio 100:000$ por 4$200, importantes planos da loteria Esperança: á venda em todos os Estados. 6962

Prefeitura Municipal

Pede-se ao muito digno agente de Santa Rita providencias sobre os depositos de materiaes na via publica em todo o districto, pois individuos sem escrupulos enchem os beccos e caes com tijolos, areias, pipas e o mais, prejudicando o transito nos trapiches e o embarque de passageiros e cargas para bordo.

Os prejudicados 6986

Salve, 23 de março de 1906

Ao anniversario do distincto amigo Arthur Pereira da Silva, offerece, como prova de amisade, Chrispim Augusto Faria.

Salve! aurora resplendente!
Cheia de encanto e primor!
Salve! aurora abençoada,
Cheia de immenso fulgor!

Salve! a aurora que annuncia
Um feliz anniversario...
Adoro-te oh! minha aurora
Como si fosse um sacrario.

Quando a aurora apparece
No horisonte matutino,
Os passarinhos em bando
Entoam mavioso hymno.

E' porque colhe hoje
Um ramo de madresilva,
O muito distincto amigo
Arthur Pereira da Silva.

Seu amigo
C. A. F.

Ao presidente do Estado de Minas

Os agentes de diversas companhias de seguros pedem providencias para que não continue o ajudante do fiscal da feira de Bemfica em viagem no sul do Estado, a serviço de uma companhia de seguros.

Ou empregado publico, ou agente de companhia. Dois cargos, é que não póde nem deve occupar quem nem para um tem competencia.

Em Silvestre Ferraz está ha um mez agenciando seguros esse ajudante de fiscal; perguntamos si está com licença, ou si abandonou o emprego! 6987

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 35.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, Rua José Eugenio n. 4 e Alfandega n. 98.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Costa Netto, Rua da Alfandega n. 118.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 38.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 98.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 46.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 25.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 65.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1 andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Dr. Leonel de Alcantara.—Escriptorio: rua Ouvidor, 52.

Germano Hasslocher e Rodolfo Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

Obras de direito do dr. João Monteiro—DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 10$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 36$; *Applicações do direito*, livro utilissimo para consultas, 15$, UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Em todas as livrarias. Pedidos a Rocha & C. — Caixa 857 — Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz.—*Syphilis e molestias da pelle*—Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 263 B.

Dr. Souto Castagnino—Medico operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle—Residencia: rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 230.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Accelta chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua [illegible] n. 21.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1|2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. L. de Gouvêa Junior—Olhos, ouvidos, garganta e nariz—Rua Bello Horizonte B 2, Rocha—Consultas das 8 ás 10 horas.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1|2 ás 9 1|2. Residencia, rua General Polydoro n. 134.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 113 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos 1 H. Consultas, Rufino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 23, das 1 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado. *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 71, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 77.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 17, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 35, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 30, das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 31, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 3, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 4.

Dr. Franklin Goedes, tratamento especial da [illegible]. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua do Alfandega n. 198. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nerval de Gouvêa.—Uruguayana 17—Consultas, das 5 ás 7. Residencia, Laranjeiras n. 104.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico—Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphiles, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1|2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15—Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 37, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Nerval de Gouvêa—Uruguayana 17—Consultas das 5 ás 7. Residencia Laranjeiras n. 104.

Dr. Costa Brancante, especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 215 C. Consultorio, rua da Quitanda 99, das 3 ás 4.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 88.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 166. Escriptorio, rua do Carmo n. 53, das 12 ás 3 horas.

Dr. Mario Salles, do Hospital de Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 40, residencia Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 25 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Estomago, figado, intestinos—As molestias desses orgãos que tão difficilmente se curam com o emprego das drogas são, entretanto, quasi sempre curadas, e com muito maior rapidez, com as applicações da medicina physiologica. O dr. Vieira de Lemos, medico e parteiro, dá consultas á rua do Lavradio 91, do meio dia ás 3 horas, e reside á rua Bambina n. 1 B, onde attende a chamados.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 31, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 156. Das 9 ás 4 horas.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho—Entrada rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações; trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Pharmacia Orlando Rangel. Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades: Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolim, o melhor remedio para frieiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos. Boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Moutes, rua Sete de Setembro n. 227, perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Genebra. O melhor dos relogios, vendidos por preços de 10 francos. Rua da Quitanda n. 79.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 48.

A Pendula Fluminense—Campos, Mohrstedt & C., rua da Quitanda n. 125. Importação de relogios e joias, vendas por atacado e a varejo, officina para concertos garantidos. Casa filial rua Marechal Floriano Peixoto 5 A.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por [illegible]
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, cortinas, quadros, etc. Preços sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortalania, casa especial de hortaliças. [illegible] sementes, cebolas, ferramentas, utensilios e accessorios para jardinagem. [illegible]. Rua da Quitanda n. 44.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 101.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestives, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. SEVERINO, MENDES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice mongem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde, rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vehiculos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo, importação e exportação. Sortimento completo no que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 118, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 13, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 37 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a segunda chamada para prova escripta de algebra, geometria e trigonometria rectilinea, terá logar no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Escola Naval, 20 de março de 1906.—*Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

Eudoxia Augusta Canedo

declara que perdeu um recibo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro sob n. 14, firmado em 9 de novembro de 1899, de 47 debentures ao portador de ns. 1676 a 1706 e 1713 a 1727 de 500$000 cada um, do emprestimo de .... 120:000$000, recibo esse que ficará de nenhum valor, si dentro de trinta dias a contar desta data não apparecer, visto que então receberá ella dos respectivos syndicos a importancia dos rateios distribuidos sobre os ditos quarenta e sete debentures, que estão em poder dos mesmos syndicos.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1906. 5308

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos candidatos do curso de machinas que o exame de francez terá logar amanhã 24, ás 11 1|2 horas.

Conducção ás 11 horas no arsenal.

Ben.·. Ganganelli do Rio

Cumprindo as disposições do § 2º do art. 232 do Reg. Ger. , tenho prancheado a todos os Ir.·. em atrazo de suas mensalidades cujas residencias são conhecidas, fazendo por este meio aquelles cujas residencias são desconhecidas, chamando sua preciosa attenção para o disposto no art. 135 do referido regulamento. O zeloso cobrador Alfredo [illegible] todas as noites no edificio do Gr.·. Or.·. ou nesta Loja, ás sextas-feiras. [illegible]

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sessão ordinaria [illegible]

[illegible]

Ben.·. Ganganelli do Rio

[illegible]

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

D. C

CLUB DOS DEMOCRATICOS

— Séde —

17 Praça Duque de Caxias 19

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria (em continuação) domingo 25 do corrente, ás 7 horas da noite, para terminação da approvação dos novos estatutos.—*Guilherme Ribeiro*, 1º secretario.

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA

Rua Luiz de Camões 48

Sessão administrativa, hoje, ás 7 horas. —O 1º secretario, *F. A. Duarte Felix*.

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy
A'S 3 HORAS
pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE HOJE

20:000$000
Por 1$300

EM 21 DE ABRIL
50:000$000
Por 1$400

Em 3 de maio
100:000$000
Por 4$200
Em sextos de 700 réis

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados

EDITAES

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Largo de Moura

[illegible]

Recebedoria do Rio de Janeiro

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

CREFELD	6 de abril
HEIDELBERG	20 de »
WITTENBERG	4 de maio
ERLANGEN	18 »

O paquete allemão

BONN

(illuminado a luz electrica)

Sae hoje 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira
Leixões (Porto)
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e tambem, directamente, para Leixões (Porto).

Tambem se recebem passageiros para as seguintes cidades da Hespanha: Tuy, Pontevedra, Salamanca e Medina del Campo, correndo as despesas do transporte pela estrada de ferro por conta da companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, hoje 23 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

38 Rua General Camara 38

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 25 do corrente para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires,** ao meio dia.

Estes paquetes recebem passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 28 do corrente para
Bahia e Pernambuco
ao meio dia

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem nos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

BAHIA	6 de abril
SAN NICOLAS	13 » »
ASUNCION	27 » »
PERNAMBUCO	4 » maio
TIJUCA	18 » »
S. PAULO	26 » »
SANTOS	8 de junho

O paquete allemão

TUCUMAN

Capitão H. Hansen

Entrado de Santos sairá hoje 23, ás 10 horas da manhã, para
Bahia,
Lisboa,
Leixões,
Hamburgo e
Copenhague

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar hoje 23 do corrente ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua 1. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

VAPORES TRANSATLANTICOS

De A. Folch y C. (S. en C.)

De Barcelona

O rapido e esplendido vapor

BRASILENO

Esperado hoje 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para
Cadiz, Barcelona,
GENOVA E NAPOLES

para cujos portos recebe carga e passageiros, assim como para
Lisboa, Vigo, Malaga e Valencia.

Preço das passagens para Genova e Napoles 150 frs.

Este vapor offerece as mais modernas accommodações aos passageiros de 3ª classe inclusive vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros e suas bagagens.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Capllonch y Puerto

39 Rua Primeiro de Março 39

PARA A BELLEZA E FORMOZURA DA PELLE

Deve-se usar o **SABÃO ARISTOLINO** de **OLIVEIRA JUNIOR** que faz desapparecer as **borbulhas, rugas, manchas da pelle, sardas, queimado do sol,** etc., limpando e amaciando a pelle. O seu uso no banho é de grande proveito por ser um poderoso **anti-septico — anti-parasitario.** Applicado ao barbear-se, elle perfuma e evita as **espinhas, aspereza da pelle, as manchas,** etc.

A' VENDA: RUA DE S. PEDRO 90; *Em S. Paulo:* **BARUEL & C.**

E em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, barbearias, armarinhos, etc.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

amanhã, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Lino todo contente
A tocar o violão
Bradou depois duma pausa,
Hoje dá tigre ou leão

DERAM HONTEM:

Antigo	146	Elephante
Moderno	630	Urso
Rio	380	Perú
Salteado	...	Touro

Colibri

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **7408.**

7009 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo.*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **371.**

7005 *O presidente*

O Ferramenta

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 33 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n. **264.**

A directoria.

Rio, 22 de março de 1906. 7006

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **919.**

Rio de Janeiro, 22 de março de 1906.

7008 *A directoria.*

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino n. 19, para familia, tem tres quartos; a chave na rua Guimarães n. 9, com o sr. Almeida. 6829

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, medicos, advogados, engenheiros, dentistas e sociedades beneficentes, na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado. 6704

ALUGA-SE por 50$, na rua Moreira 16, Engenho de Dentro, proximo á estrada Real de Santa Cruz, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma. 6815

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 50, um 2º andar com commodidades para familia. 6841

ALUGAM-SE bons escriptorios, na Avenida Central 142, trata-se no 2º andar. 6828

ALUGA-SE á pessoa de tratamento, uma sala de frente, á rua do Lavradio 130, casa de familia, dando-se pensão. 6803

ALUGAM-SE casas e commodos, mediante pequena commissão, na Cosmopolita, Avenida Passos 30, sobrado. 6716

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto a dois ou tres rapazes, com ou sem pensão, preço modico, rua do Cattete n. 7 (sobrado). 6707

ALUGA-SE o armazem da rua da Quitanda 163, esquina, dando frente para tres ruas; trata-se na rua de S. Bento n. 1. 6882

ALUGA-SE uma boa sala, quarto e cosinha, a pessoas serias, sem criança; ver e tratar das 4 da tarde em diante, rua João Caetano n. 107, casa alta. 6899

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, uma boa sala e alcova, com janellas para a rua, tendo uma varanda interna, completamente independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 67, sobrado, dá-se pensão caso queira; não tem escripto na porta. 6910

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as sardas, espinhas, cravos, panos, eczemas, etc., em poucas applicações. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59. Vidro 3$000.

ALUGA-SE um esplendido armazem com tres portas, Avenida Passos n. 33. 6890

ALUGA-SE em Botafogo uma boa casa isolada. Trata-se na rua Conde de Iraja n. 40. 6862

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, mobilada, á rua Nossa Senhora de Copacabana, n. F. 2, por quatro ou seis mezes. Trata-se á rua Uruguayana 81, 1º andar. 6876

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos, na rua do Hospicio n. 268, 2º andar. 6869

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, a casal sem filhos ou pessoas decentes, na rua Barão de Uba n. 18. 7005

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, baratas, para casas, de boas firmas, no largo do Capim n. 8, sobrado. 6899

ALUGAM-SE commodos, roupas, acceas, mobilias e arcaicas, no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala muito limpa e com muita luz, propria para consultorio medico ou escriptorio commercial; na rua Primeiro de Março n. 40 B (pharmacia). 6914

ALUGA-SE uma casa propria para negocio; trata-se na venda do Bouças, no Realengo. 6979

ALUGA-SE um bom aposento para operarios ou pequena familia. Rua João Caetano 138, esquina Senador Eusebio. 6956

ALUGA-SE uma sala, sem sacadas, para escriptorio ou consultorio, tambem vende-se uma machina de choques electricos, muito barata; na rua da Carioca 9. 6966

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal edoso ou a uma senhora honesta; na rua Florentina n. 1 A, Cascadura. 6948

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua da America 79, ou só a metade, com boas accommodações e quintal, só se aluga com boa carta de fiança, ou aluguel de dois mezes em deposito. 6983

ALUGAM-SE dois predios completamente novos, na rua Haddock Lobo e Realengo, em frente á escola de guerra; trata-se com o proprietario Costa. 6940

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; rua das Larangeiras 133, casa n. 15. 7010

ALUGA-SE NO FEDERAL, novo armazem nacional de comestiveis e vinhos finos, na rua do Rosario n. 14, ou vendem-se a 350 réis o kilo do superfino assucar da Refinaria; a 260 réis o litro de novo e especial feijão preto de Porto Alegre; a 400 réis o litro de alvo e superior arroz de Iguape; a 3$400 o kilo da mais pura e deliciosa manteiga mineira; a 1$800 o litro do mais puro e fino azeite portuguez em lata; a 700 réis a lata de puro e muito novo leite marca Moça; a 500 réis a garrafa do seu genuino vinho do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e pureza; a 1$000 o kilo de especial e novo bacalhau portuguez; a 800 réis a garrafa da não alcoolizada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis, além de grande variedade de generos alimenticios de primeira qualidade, cedidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos, entregues em domicilio.

ALUGAM-SE ternos de casaca com o respectivo clack, a 30$; só na rua do Hospicio n. 228, perto da Avenida Passos. 6916

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, no largo da Lapa n. 90. 6907

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 6731

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., a chave está no n. 7, esta rua começa na de D. Anna Nery n. 24; trata-se na rua Sete de Setembro n. 23, sobrado. 6993

PRECISA-SE de um fundidor de ferro e metaes para Bello Horizonte; trata-se com J. B. Palermo, á rua do Rosario 25, das 9 horas da manhã e das 4 ás 5 horas da tarde. 6959

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua Senador Pompeu n. 252. 6945

PRECISA-SE comprar uma casa nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou largo de S. Salvador, com as commodidades necessarias para familia, não prescendindo de tres salas, seis quartos e quintal. Dá-se de vinte a trinta contos. Quem tiver dirija carta para a rua Paula Ramos, n. 2, Rio Comprido, com as iniciaes M. L. 6957

PRECISA-SE de uma ama de leite; para tratar-se, na rua dos Arcos 78. 6946

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro 3$000

6480

PRECISA-SE falar com o sr. Francelino Antonio de Souza; rua Santa Amelia n. 1. 6981

PRECISA-SE de um menino de 8 a 10 annos para recados. Dá-se casa e comida; rua S. Manoel n. 13, Botafogo. 6939

PRECISA-SE de um homem de edade para chacara, ordenado 30$000, na rua da Candelaria n. 46. 6960

PRECISA-SE de duas creadas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, na Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 125 A. 6970

PRECISA-SE de uma moça para casa de familia de tratamento, na rua do Hospicio n. 304. 6973

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Senador Dantas n. 26. 6997

PRECISA-SE de uma creada de quartos, afiançada e com pratica de hotel; na rua da Lapa n. 103. 6719

PRECISA-SE de um moço para vendedor de pão, que tenha conhecimento no bairro, seja trabalhador e activo para com a freguezia, sem isto é excusado apresentar-se. Rua Barão de S. Felix 13. 6889

PRECISA-SE de uma empregada para casa de casal sem filhos; rua Silva Manoel n. 56. 6913

PRECISA-SE de um bom trabalhador para horta e jardim; á rua do Aqueducto n. 67, ponto do França, no morro de Santa Thereza. 6866

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços de casa de familia; na rua Aguiar 25. 6128

PRECISA-SE de aprendizes para caixas de papelão, á rua do Hospicio n. 101 (sobrado.) 6992

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; á rua da Alfandega n. 251; quem não estiver nas condições não se apresente. 6905

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia, na rua do Riachuelo n. 187 A. 6896

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia e que saiba fazer compras; rua Sete de Setembro n. 185. 6986

VENDEM-SE dois bons bilhares na rua de S. Pedro n. 11. 6991

VENDEM-SE, por 7:000$ e 8:000$, as boas casas reformadas da rua General Argollo ns. 4 e 6, perto do Campo de S. Christovão; para ver nas mesmas e tratar na rua do Ouvidor n. 3. 6677

VENDEM-SE boas vaccas e bezerros, na rua do Senador Alencar n. 12 A, São Christovão. 6752

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cypra, rua Marechal Rangel n. 30, Cascadura. 6671

VENDEM-SE duas armações, tendo de comprimento 5 1/2 metros cada uma, proprias para fazendas ou louças e armação de atacado. Vendem-se estas armações muito barato para desoccupar logar; na rua Senhor dos Passos n. 35. 6994

VENDE-SE meia mobilia medalhão 120$, uma dita 110$, um etager 40$ uma commoda 40$, um guarda roupa 40$ um guarda comida 20$ seis cadeiras 40$ uma malla de couro 20$ etc.; rua dos Arcos n. 36, loja. 6995

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor aveludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 4$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$500, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$200, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 33$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro; na rua Visconde do Rio Branco nº 22. 5621

VENDE-SE um piano inglez; na rua do General Pedra n. 52, sobrado. 6793

VENDE-SE um predio acabado de novo com todas as accommodações para pequena familia, logar salubre e confortavel, proximo ao largo dos Leões, bondes á porta; informa-se na rua da Matriz n. 34, Botafogo. 6911

VENDE-SE joias e relogios baratissimo; na praça Tiradentes n. 12, lado do Derby. 6131

VENDE-SE caixas para agua, fogões e claraboias; na Praça da Republica 103 e rua Visconde do Rio Branco 22. 5373

VENDE-SE um toldo de 4 metros de comprimento e quasi novo, de engrenagem, e duas vitrines para porta, para qualquer ramo de negocio, na rua do Senado numero 132. 6840

Homœopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

— e —

Rua Fer. de Ruiro 24

Vidros de 500 réis e 1$000

VENDE-SE na formosa e pittoresca ilha de Paquetá, uma solida e grande casa no centro de grande pomar e primoroso jardim com repuxo, banheiros, agua em abundancia, motor e todas as commodidades precisas para uma familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario 14. 6972

VENDEM-SE a 2 e 5 contos bons chalets, casas e casinhas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 7002

VENDEM-SE duas excellentes casas, em boas condições, tendo bom terreno, e ambas com quatro quartos; sendo uma no Campo de S. Christovão, por 15:000$000, e outra á rua do Bispo, por 18:000$; quem precisar queira deixar carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes A. A. A. 6971

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos: um par de botinas fortes para homem, 6$500; um par de botinas ponteadas para homem, 7$500; um par de botinas de bezerro verdadeira inteiriça, 8$000, um par de botinas inteiriças de pellica..... 12$000; um superior par de sapatos de verniz para homem, 13$000; um bonito par de sapatos de pellica preta com fivela para homem, 13$000; um par de botinas de abotoar feitas a mão, de pellica preta ou amarella, 22$000; um superior par de botinas de bezerro systema americano, 13$000, um par de botinas ou borzeguins de pellica preta ou amarella fórma americana, 21$000; um par de botinas ou borzeguins pellica preta com botões, 10$000, um bom par de sapatos de abotoar, pretos ou amarellos, para senhora, 6$500 um par de sapatos de pellica preta amarella ou Beja cinza, obra garantida, 12$500 um par de borzeguins de pellica preta Luiz XV para senhora, 16$000; um par de borzeguins para rapaz, proprios para collegio, pretos, 8$000 e brancos, 10$000; um par de sapatos de pelle branca, para senhora, 7$500, pellica branca 8$000; Avenida Passos, 59, canto da rua Larga de S. Joaquim.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José esta na do Marechal Floriano 32. 5897

MANTEIGA mineira a 3$400 o kilo; venham ver a especialidade; Dá-se de graça a quem provar que ha melhor; na rua do Sacramento 15. 6323

SABÃO Magico — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspas, sardas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47, preço, 2$, pelo correio 2$500.

DÁ-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio. Largo da Lapa n. 90. 6989

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não deixa de experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

PERDERAM-SE as apolices geraes de ... ns. 30.987 a 30.991, de 1:000$000, e uma de 200$000, n. 6.784, pertencente em usofructo a d. Carolina Josepha de Vasconcellos; quem as achou, queira entregar á rua Prudente de Moraes n. 17, que será gratificado. 6812

LIÇÕES de bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo, na rua da Carioca n. 62. 6809

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

SELLOS para collecção, nacionaes e estrangeiros, compram-se e vendem-se na rua Sete de Setembro n. 1 D, charutaria. 6727

NEVRALGIA

Na nevralgia, qualquer que seja a sua especie, a dor é mais ou menos intermittente.

O doente nunca soffre continuadamente, nem a dor tem sempre a mesma intensidade; ha occasiões em que ella é muito branda, ou mesmo desapparece de todo, sendo este o caracteristico principal da molestia.

Um outro caracteristico da molestia é que qualquer incommodo moral póde produzir a dor bastante aguda, e aggraval-a quando já existente. Na grande maioria dos casos, a nevralgia é proveniente de causas ignoradas.

As dores nevralgicas podem apparecer em qualquer parte do corpo, mas são mais frequentes na cabeça e no rosto.

Já póde trabalhar com prazer!!

Itapira, 7 de novembro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden — Por mais que procure, não acho expressões para dirigir-me a v. s. sobre o sentido do meu agradecimento. Acho-me plenamente satisfeito com o uso do Cinturão de v. s. Desde o primeiro dia que comecei logo a sentir grandes melhoras das minhas dores nevralgicas, e, graças a Deus e a v. s., já posso trabalhar com prazer e satisfação, o que antes me era bastante penoso, em vista do estado de aborrecimento em que estava todos os dias.

Demorei em escrever a v. s. muito de proposito, esperando o resultado do Cinturão; hoje cumpro este dever em proveito da humanidade soffredora.

Póde v. s. fazer o uso que lhe convier. — De v. s. creado obrigado — ANGELO BERTONI.

Residencia: Itapira (Estado de S. Paulo

UMA PALAVRA A TODOS AQUELLES QUE SOFFREM DE NEVRALGIA

A cura para esta molestia só póde ser encontrada na electricidade, nunca nas drogas e medicamentos. Si vos quizerdes dar ao trabalho de passar por este escriptorio, ser-vos-ão dadas todas as informações e ficareis sabendo por que é que a electricidade é o remedio de que precisaes. Isso nada vos custará, pois, todas as informações são GRATIS.

Si não vos for possivel vir pessoalmente, enchei o «coupon» abaixo e, pela volta do correio recebereis gratuitamente, as duas obras do dr. Sanden

"SAUDE E VIGOR

Nome ____________________

Residencia ____________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar — DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde.

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

DENTISTA — Dr. Alvaro Moraes, cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dentista do C. H. Lauro Sodré, acceita pagamento em prestações, trabalhos garantidos, feitos com brevidade e pelos processos modernos; extracções de dentes sem dor (garantido). Preços razoaveis. Consultas e operações das 7 ás 5 da tarde. Praça Tiradentes n. 34.

SABÃO Magico — Cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47, Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

FRANCISCO Postura & Filhos avisam aos seus amigos e freguezes que reabriram suas officinas de carpintaria e marcenaria á rua da Prainha 1 B. 6706

MOVEIS compram-se e vendem-se por preços sem competidor. Avenida Passos n. 30. 6745

UMA moça séria de confiança, perita engommadeira com lustro, deseja tomar conta da roupa de uma familia para lavar em sua casa; póde ser procurada na rua Barão de Ubá n. 32. 6834

Quantas acções deploraveis

nos fazem commetter nossos nervos quando elles nos fazem soffrer! Aconselhamos, contra as nevralgias, de tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito tres ou quatro Perolas de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 8.658. 6841

LATIM e francez — Aulas diurnas e nocturnas T. S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense (salas 19 e 24 A). 6728

CHAPEUS e colletes: faz e reforma e tambem plumas. Flores e aviamentos. Faz plissés e recortes. A Mocma, rua Haddock Lobo 35 e Espirito Santo 2 A. 6790

CALAFATE, encarrega-se de obras de calafeto de sobrado, trabalho com perfeição; rua de S. José n. 49. 6581

MATHEMATICA — Aulas á travessa de São Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19. 6722

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

NUMISMATICA — Vende-se uma linda collecção. O catalogo em casa dos srs. Laemert & C. 6809

JOSE' Cahen, 5, rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 75.225 desta casa. 6830

BOTAFOGO — Familia recemchegada de Minas fornece pensão a familias. Acceita moços estudantes para pensionistas internos. Tratamento de casa de familia. Rua Capitão Salomão, n. 13. 6810

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Altuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 5566

PERDERAM-SE as apolices ns. 07.101, 07.099, 07.100 do valor de 1:000$ e juros de 5 % papel, do emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5469

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior, rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5

RESTAURADOR DOS CABELLOS — Os cabellos brancos tomam a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 2$, rua do Theatro n. 23.

CARTAS de fiança, baratas, para casas e empregos, de boas firmas, no largo do Capim n. 8, sobrado. 7300

CASAMENTOS — Papeis breve e baratos, no civil e religioso sem certidões a 25$, no largo do Capim n. 8, sobrado. 7001

CARTOMANTE PERITA — Trabalha com 78 cartas pelo systema mme. Josephina — Dá consultas na rua General Camara n. 174, sobrado, proximo ao largo do Capim. 7011

MOLESTIAS da pelle, tosse, coqueluche, etc. curam-se com o xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

FIANÇAS legaes, só por intermedio da Cosmopolita, na Avenida Passos n. 30, sobrado, das 11 ás 4. 6717

A COSMOPOLITA paga pontualmente 15 % ao mez sobre o capital de seus associados. Dão-se prospectos. Avenida Passos 30, sobrado, 11 ás 4. 6718

L. Goulbier & Comp., Henry, Armando & Comp. successores, perderam a cautela n. 132.130 desta casa. 6976

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 1908. 6977

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3, perdeu-se a cautela n. 61.979 desta casa. 6975

RESTAURANT de primeira ordem no centro da cidade, por motivo de saude, vende-se, informa-se na rua da Alfandega n. 7. 7013

COMPRAM-SE moveis pagam-se bem, na rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5533

A HORA CERTA — Variado sortimento de relogios e joias; rua Marechal Floriano n. 32. 5898

DOR DE DENTE Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 439, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5679

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 6585

CARTÕES postaes chics? — Casa Victor, Ourives, 103.

A MATRICARIA DE F. DUTRA, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil. — **Dr. A. Candido de Almeida.**

UM homem de meia edade, sabendo ler e escrever correctamente, offerece-se para tomar conta de uma casa de commodos ou avenida; cartas nesta redacção a V. R. 6937

PEDE-SE por especial favor a pessoa que souber onde reside o sr. Gastão Madei communicar por carta neste jornal com as iniciaes E. F. 6938

MORADA. Precisam, senhora viuva e sua filha, de um 2º andar, bom sotão ou tres commodos de frente, em casa de familia de todo o respeito. Informa-se na rua Visconde de Sapucahy n. 133. 6944

Traspassa-se uma casa de cartões postaes, com licença e utensilios, no centro da cidade, fazendo bom negocio; informa-se, por favor, na rua Senhor dos Passos n. 46. 6943

ACÇÃO entre amigos de uma corrente e medalha de ouro a extrahir-se a 24 do corrente, fica sem effeito por falta de pagamento. 6982

UMA senhora viuva aluga a outra nas mesmas condições ou senhora só um commodo com janella e entrada independente, serventia em toda a casa, bondes á porta, dá-se pensão querendo; rua Senador Furtado n. 26. 6980

PESSOA habilitada propõe-se a explicar de mathematica elementar gratuitamente por espaço de um mez, combinando a mensalidade no segundo mez, garante-se clareza, assiduidade, e methodo. Cartas endereçadas a Omar. 6978

HISTORIA Natural e Physica e Chimica. Aulas theorica e pratica. T. S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense, (salas 19 e 24 A). 6724

ENGOMMADEIRAS — A Agua Maravilhosa para dar lustro na roupa é a melhor e a mais facil; não precisa o emprego da força. Vidro 1$000. Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 48 e na rua Evaristo da Veiga n. 78, Bazar S. José. Exigir a marca registrada mãosinha vermelha). 6799

EMPREGADOS de todas as classes, no commercio, lavoura, industria e serviços domesticos, é facil a obtenção aqui e no interior; na rua da Conceição n. 11. 6583

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, duas de 600$000 n. 94.565, uma de 500$000 n. 9.971, uma de 400$000 n. 624, pertencentes a Lauriana P. P. Carneiro de Mendonça. 6367

EMPREGADO a 70$000, rapaz decente, de conducta afiançada, deseja encontrar um emprego das 7 ás 12 horas da noite. Cartas a Luiz Silva; caixa postal n. 1.256, Capital. 6870

LIÇÕES de francez, allemão e mathematicas; 30, rua Gonçalves Dias 2º andar.) 6961

DINHEIRO para ultimação de inventarios, divorcios, dissoluções de sociedades e quaesquer liquidações judiciaes, bem assim sobre apolices e predios em usufructo; adianta-se mediante porcentagem recebida afinal. Brandão, Hospicio, 20 sobrado. 6832

EXTERNATO para meninas e meninos; lecciona-se instrucção primaria, piano e trabalhos de agulha; rua Conde de Bomfim 41. 6865

TRASPASSA-SE por preço baratissimo uma antiga casa de cartões postaes, fazendo bom negocio, com licenças novas, no centro do commercio, unica no logar, com linda armação envidraçada, pagando a bonita loja com duas portas 200$000 de aluguel, informa-se na rua da Prainha n. 27 esquina da dos Andradas, armazem. 6893

PARA um senhor aluga-se uma sala com gaz e bom chuveiro, não é casa de commodos, familia de duas pessoas, casa boa e limpa, com socego e toda a confiança; rua Resende 18, sobrado. 6901

UMA viuva honesta offerece-se para a companhia de uma senhora só, desejando ser tratada como pessoa de familia, quem precisar annuncie por esta folha, para ser procurada. 6983

A MATRICARIA DE F. DUTRA, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — **Dr. Rosario Libero.**

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 20.482, 20.483 e 20.484 do valor de um conto de réis cada uma. 2055

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2930 do valor nominal de 500$, juro de 5 % ao anno. 3073

VACCAS. Vendem-se duas e um touro zebú, bom para carroça, na Estrada Real de Santa Cruz n. 37, trata-se na rua Goyaz n. 156, com o sr. Zulmiro, no Novo Sacco. 6989

ARMADORES de chapéos de sol. Precisa-se na rua Sete de Setembro 102. 6985

SOCIO. Admitte-se um para negocio lucrativo, com entrada ... por mez, com capital de 1:000$. Rua ... 14, sobrado, com o sr. Lima ... 6999

CARTAS de fiança, dão-se baratissimas de bons negociantes e proprietarios. Rua do Lavradio, 14, sobrado. 6967

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — O melhor sabão para dar brilho aos engommados; rua do Theatro n. 23. Barra, 1$000.

CARTÕES de visita, nitidamente impressos. — Casa Victor; Ourives, 103.

SABÃO AURORA — Delicioso em seu perfume e benefico no banho das creanças e uso do toilette. Um 2$; rua do Theatro n. 23.

APOLICES extraviadas. Para os effeitos legaes faz-se publico que perderam-se as apolices geraes de conto de réis, de ns. 217.181 e 217.182, emissão de 1870, pertencentes a d. Elvira Carlota de Carvalho. 6057

500, 600, 700 e 800 réis — Golas bordadas em nansouck, cassas brancas, fantasia desde 450. Todos os artigos em armarinho, roupas brancas e fazendas. Travessa S. Francisco de Paula n. 13 — A EPOCA. 6569

MOLDES sob medida. — Casa Victor; Ourives, 103.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000. — Casa Victor; Ourives, 103.

FRANCISCO Postura & Filhos acceitam trabalhos de esquadria e armações por empreitada; a rua da Prainha n. 1 B. 6705

41.548: 20:000$000

33.842: 2:000$000

Vendido ao sr. João Caruggi, rua de São Bento n. 6, o n. 41.548 premiado com a sorte grande, por sua vez o vendeu ao cambista ambulante sr. Salvador Volpe — que revendeu o dito bilhete a diversos freguezes cujos já se acham pagos pela Agencia Geral.

17.825 1:000$000

Vendido ao sr. José Pippa, cambista ambulante.

E' assombroso

Extraordinariamente colossal

As sortes successivas distribuidas pela Loteria Esperança nesta capital, pois ainda hoje 19 de março, vendemos a quarta sorte grande e mais terceiro e quarto premios dos numeros acima e todas as tres centenas respectivas na importancia total de

25:800$000

ou sejam o total de

105:762$000 só em 5 dias!!!

Sortes grandes todos os dias!

Parece incrivel?

4 sortes grandes

Tres segundos premios e cinco terceiros premios, além de muitos outros menores vendidos diariamente pela

LOTERIA ESPERANÇA

a preferida de todos.

(dos jornaes de S. Paulo). 6963

CASA VALDEMAR

Especialidade em oculos e pince-nez

26 Rua dos Ourives 26

Entre Assembléa e Sete de Setembro

696

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes, sem recursos.

Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 695

E' a sciencia que diz: Não falhou

Affirmando a acção depurativa da **Essencia Passos,** não posso deixar de louval-a no rheumatismo, no qual ainda não me falhou. — Dr. José Ferreira Barreto.

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, drogustas, Rua de S. Pedro n. 63.

Leilão de Penhores

C. Moraes & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 40

Tendo de fazer leilão no dia 27 do corrente de todos os penhores vencidos, convidam os srs. mutuarios a virem resgatal-os, ou reformarem, até a vespera daquelle dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma da pelle e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus e Christo fará a recompensa. A caridosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com que queiram attender, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 35, casa 4, bonde de Itapagipe. 5068

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 Rua de S. Pedro n. 90
NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

ADVOGADOS-CAPITALISTAS

40 o|o

Uma pessoa tem que haver da União indemnização de cerca de 300:000$000. A acção tem de ser proposta em um dos Estados, perante o juiz seccional federal.

Si algum advogado quizer adiantar 3.000$000, e costear a acção até real embolso, deixe carta na caixa do *Correio da Manhã*, até o dia 30, para M. J. B., indicando rua, numero e hora em que póde ser procurado, para tratar-se.

Rio, 21 de março de 1906.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes.

E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO
Rua de S. José n. 55
e em todas as drogarias.
2$500

VENDEM-SE

á rua do Lavradio n. 104, tres caldeiras de Bab Cock & Will Cock, tres engenhos de madeiras e diversas machinas. 6823

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal.

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas
12ª loteria do excellente plano 114
12:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

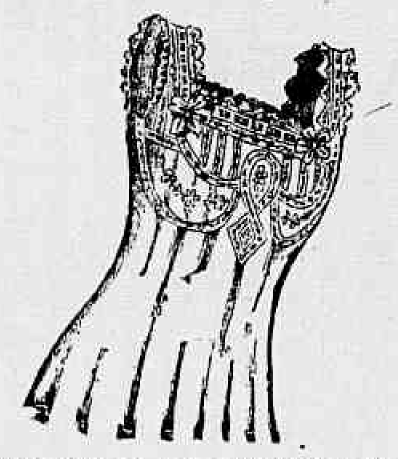
Amanhã — A's 3 horas
3ª loteria do magnifico plano n. 139
50:000$000
Inteiros 4$800 — Sextos $800

Grande e extraordinario sorteio
4ª loteria do grandioso plano 131
Sabbado, 7 de abril proximo
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

A ESTAÇÃO



Está a venda o n. 5 do conhecido jornal de modas *A Estação*, cheio de vestidos modernos para senhoras e crianças, chapéos etc.

Este numero traz tambem um magnigco molde de camisa para senhora.

Numero avulso........................ 1$000
Pelo correio registrado............... 1$300

Casa Lombaerts
45 -- RUA JULIO CESAR -- 45
(Antiga do Carmo) 6941

Predio á venda

Vende-se o predio de sobrado, da rua do Rezende n. 42, avaliado em 12:000$000, em praça do Juizo da Provedoria, á rua dos Invalidos n. 108; ás 11 3|4 da manhã, do dia 24 do corrente. 6814

PHARMACIA ABREU SOBRINHO
em mudança para a
6 Rua da Lapa 6
Largo da Lapa (em frente á egreja)

Attenção! Vantajosa collocação

Importante companhia desta praça offerece uma lucrativa collocação de agente a cavalheiros bem relacionados. Ha facilidade de promoção para as pessoas activas; resposta por escripto á caixa do correio n. 1294.

PELO AMOR DE DEUS

Uma senhora pobre e com 5 netos menores, orphãos, sendo um delles cego e mudo, pede ás almas caridosas, pela paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo para seu sustento.

Por especial favor na redacção deste jornal.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

SABOROSO, EFFICAZ — SUAVE, ECONOMICO

MARCA REGISTRADA

Não produz colicas nem outros incommodos

O mais adequado para as creanças

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN para creanças. . . . . Vidros com 15 pastilhas redondas, côr de rosa
PURGEN para adultos. . . . . » » 15 » amarellas
PURGEN forte. . . . . » » 6 » quadradas, amarellas

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unico importador no Brasil -- PAULO ZSIGMONDY -78 Rua General Camara 78
RIO DE JANEIRO

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes.

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeito tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto da primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do —Formiato—: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e aos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO
RUA GONÇALVES DIAS, 71
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

28-A, Praça Tiradentes, 28-A

TELEPHONE 722

Effectuando-se hoje o ultimo sorteio do Club IV, convido aos exmos. socios que não foram contemplados, a virem escolher as joias a que têm direito pela terminação deste club.

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB IV—N. 105, pertencente ao exm. sr. Antonio Xavier da Costa Lima, rua Santos Rodrigues n. 73.
CLUB V—N. 99, pertencente ao exm. sr. Paul Villon, Passeio Publico.
CLUB VI—N. 87, pertencente ao exm. sr. Manoel Ferreira Campos, Grande Hotel da Lapa.
CLUB VII—N. 88, pertencente ao exm. sr. Emilio do Amaral Ribeiro, rua da Quitanda n. 102.
CLUB VIII—N. 58, pertencente á exma. sra. d. Maria Borges Vieira, rua das Laranjeiras.
CLUB IX—N. 21, pertencente á exma. sra. d. Paulina Dolbeth, rua Conde do Bomfim 64.
CLUB X—N. 49, pertencente ao exm. sr. Joaquim A. Magalhães Macedo, rua do Hospicio n. 98.
CLUB XI—N. 36, pertencente ao exm. sr. Albino Gonçalves Peixoto Silvares, rua Visconde do Rio Branco n. 51.
CLUB XII—N. 122, pertencente ao exm. sr. Albino Garcia, rua de S. Pedro n. 204.
CLUB XIII—N. 76, pertencente á exma. sra. d. Guilhermina S. de Barros, rua Voluntarios da Patria.
CLUB XIV—N. 148, desistido por falta de pagamento.
CLUB XV—N. 122, pertencente ao exm. sr. dr. Affonso Maranhão, rua do Commercio n. 7, Pernambuco.
CLUB XVI—N. 134, pertencente á exma. sra. d. Laura Dias da Silva, rua da Alfandega n. 30.
CLUB XVII—N. 101, pertencente ao exm. sr. Raul Guimarães, rua do Catteto n. 178, sobrado.
CLUB XVIII—N. 30, pertencente ao exm. sr. James Waliz Junior, Avenida Central 116.

Os srs. socios do CLUB LACROIX têm o direito de escolher, pelos preços marcados, uma ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo do valor de 350$ do grande «stock» que sempre existe na antiga CASA LACROIX.

Poucas vagas para o Club XIX, que deve principiar no dia 26 do corrente.

Rio, 19 de março de 1906.

José Pinto de Sá Coutinho.

ATELIER DE COSTURA

M.me Á. DE OLIVEIRA
16, RUA DO CATTETE, 16
Encarrega-se de confeccionar roupas brancas e vestidos por qualquer figurino.
PREÇOS MODICOS — Rio de Janeiro 6867

ELIXIR EUPEPTICO

— DE —
A. HALFELD

Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral de Saude

Preparado com o mais escrupuloso cuidado e com o maior rigor, quer na escolha, quer na pureza das substancias estomachicas e tonicas que o constituem, o nosso ELIXIR não teme a competencia de outros productos similares. A sua efficacia, clinicamente comprovada, já está no dominio publico.

COMBATER as dyspepsias, simples ou complicadas com estado bilioso; *favorecer* as digestões; *supprimir* as decomposições dos alimentos no estomago, as nauseas, os arrotos, as perturbações gastricas e intestinaes, as enxaquecas, as tonteiras, as diarrhéas; *excitar* o appetite; *augmentar* as forças; *fazer voltar* o vigor physico, finalmente melhorar o estado geral do organismo, taes são os principaes effeitos do ELIXIR EUPEPTICO.

NO RIO DE JANEIRO:
Araujo Freitas & Comp.
e GODOY FERNANDES & PAIVA
Em S. Paulo: BARUEL & C.

COM VANTAGENS

que não se obtêm com qualquer outro preparado, é applicado o

SABONETE GEMMA DE OVO

para completa extincção da caspa e boa conservação da pelle.—No deposito geral

A' Garrafa Grande

60 RUA URUGUAYANA 60

Cura de todas as molestias da pelle

COM O

Unguento Anti-eczemal Ferreira

Empigens, feridas, eczema, darthros, frieiras nos pés, manchas e queimaduras de qualquer origem, é garantido e cura em menos de 15 dias.

Este unguento é preparado em Poços de Caldas onde seu inventor tem milhares de attestados de pessoas que usaram este medicamento.

Extractor Ferreira

Com o Extractor Ferreira, é radical a extracção de todos os callos e verrugas, sem haver reproducção como acontece com as outras preparações.

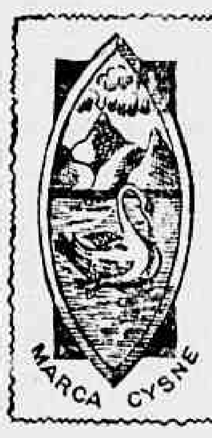
Vendem Pacheco, rua dos Andradas n. 50, Rio; Baruel, S. Paulo e na pharmacia de N. S. da Saude, Poços de Caldas, Minas

Unguento pelo correio 4$000, Extractor 2$000

Os pedidos são enviados no mesmo dia.

Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)
DE JOAQUIM NUNES



Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

A GUITARRA DE PRATA

Fabrica de instrumentos de corda VIOLÕES, VIOLAS, BANDOLINS, CAVAQUINHOS, GUITARRAS e BANDURRAS.

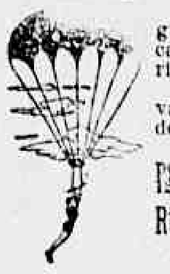
Completo sortimento de cordas e todos os artigos concernentes. Tem sempre grande e variado «stock» de HARMONICAS.

—) VENDAS POR ATACADO E A VAREJO (—
Preços excessivamente baratos

Porfirio Martins & Comp.
RUA DA CARIOCA, K 1 7003

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio



30 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.

3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.

Acceitam-se inscripções para os clubs 11 12 e 13.

Rua do Ouvidor n. 102
Ao Pára-Quédas

TOXETUBER

O Toxetuber é um medicamento extrahido das folhas, flores e raizes daquelle vegetal e é sem contestação alguma de comprovada e reconhecida efficacia no tratamento e cura da Tuberculose e de diversas infermidades que affectam os tubos bronchiaes e vias respiratorias, o que importa dizer-se que a distincta e illustrada classe medica, encontrará na Toxetuber o mais efficaz e poderoso auxiliar para combater e curar a Asthma, Angina, Croupp, Coqueluche, Grippe ou Influenza, Bronchites e Broncho-pneumonia.

Este novo medicamento, ha pouco descoberto, foi scientificamente analysado, meritoriamente approvado e licenciado pelo Instituto Sanitario da Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado por carta patente n. 4.409, de 28 de setembro de 1905.

Vende-se no deposito geral: SILVA GOMES & C., Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...

VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.

O seu uso diario (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente; recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.

UM MEDICAMENTO ASSOMBROSO!!...

A Vermuthina tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se póde usar á vontade, como qualquer bebida, cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos, restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A Vermuthina é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.

Unicos depositarios: JULIO D'ALMEIDA & C., rua de S. Pedro 86

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na Rua Uruguayana n. 145
PHARMACIA BRAGANTINA

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada; tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
[illegible]
71 RUA DA QUITANDA 71

COLLEGIO ABILIO

Em Botafogo e em Nictheroy
Internato, semi-internato e externato
Curso primario, secundario e commercial
Estão funccionando as aulas e continuam os exames. 6557

Legitimas machinas de costura "SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 1$000 semanaes nos depositos da Companhia á

RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

(Descoberta Japoneza)

Recommenda-se este optimo preparado para a cura prompta e radical dos accessos de asthma, defluxo, catarrhos, influenza, bronchites, resfriamentos e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Depositarios: Bragança, Cid. & C., Rua do Hospicio n. 174.

BELLEZA DOS OLHOS

—E—

Conservação da vista

O unico preparado que tem dado resultados admiraveis é a

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Tira bellidas, cura purgações antigas, dôres nevralgicas, ardor provocado pela luz, lacrimejamento, tira a vermelhidão dos olhos tornando-os claros e brilhantes e dá vigor á vista a ponto de varias pessoas abandonarem o uso de oculos.

Os attestados são de pessoas respeitaveis. Está licenciado pela

Directoria de Saude Publica

Os rotulos têm a firma do pharmaceutico

L. NORONHA
— DEPOSITO —
DROGARIA LENCART

72, RUA S. JOSE, 72

A's exmas. familias!

O Serzidor Locomotiva pequeno apparelho para serzir meias, lenços, toalhas, vestidos, calças, etc., em 5 minutos

Preço........................ 5$000

A Gestonneira Locomotiva apparelho com os mais lindos desenhos de festões para bordar.

Preço 5$000. O trabalho de um dia de uma senhora reduzido a 5 minutos!!!

Remette-se pelo correio por mais 1$000

Unico agente—Papelaria Niemeyer
Rua da Alfandega n. 6

BARBEIRO

Precisa-se de um que faça a barba em casa do freguez, perto da estação do França, em Santa Thereza, de manhã cedo. Cartas neste jornal á H. B. 6933

PASSAROS CANTADORES

Vendem-se dois cochichos (o melhor passaro cantador) recem-chegados da Europa. Para ver e tratar na rua das Laranjeiras n. 168. 6866

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma, paga-se bem, para informações, á rua Municipal n. 13, escriptorio, com o sr. Lobo. 6951

AOS SRS. ARTISTAS

Pintores, Desenhistas e Amadores

A PAPELARIA NIEMEYER
(Fundada em 1830)

acaba de receber da Europa novo sortimento de tintas para oleo, aquarella e guache, pinceis, cavalletes, chassis e caixas para tintas

a preços sem competencia.

Rua da Alfandega 6

Machina de Escrever «FRANKLIN»

COOPERATIVA II, sorteado o 125 que não foi preenchido.

Em formação a Cooperativa III.

Compram, vendem, trocam, concertam e inspeccionam machinas de escrever.

BONTECOU & LOPES
Rua General Camara n. 29

NOTA — No annuncio publicado hontem saiu, por erro de revisão, sorteado o n. 123 da cooperativa III em vez de II e em formação a IV em vez de III. 6945

SABÃO ALEGRIA

DA

GARRAFA GRANDE

Para dar lustre em collarinhos, punhos, camisas, etc. — PREÇO 1$000

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

O verdadeiro traz uma garrafa impressa no rotulo.

A' venda no deposito geral á

60, RUA URUGUAYANA, 60

Preços vantajosos aos revendedores. 664

VILLA IPANEMA

Vende-se neste logar um terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se na rua de N. S. da Copacabana n. 71, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freire.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C 6947

PROFESSORA de piano, musica e solfejo; na rua Duque de Saxe 6. 6950

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

COLLARINHOS

Vendem-se dois saldos de collarinhos, sendo um branco e um de cor, ao todo 47 duzias, preço baratissimo; na rua do Ouvidor n. 107, sobrado. 6956

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

AVISO

Hoje não ha espectaculo, para dar logar ao acerto do novo scenario e effeitos de luz electrica na scena do inferno da peça sacra.

OS

Milagres de Santo Antonio

que subirá á scena

Amanhã - sabbado, 24 do corrente - Amanhã

Os bilhetes continuam á venda na bilheteria.

Na proxima semana—1ª representação do drama de extraordinario successo em toda a Europa, original de d. José Feliu [illegible], traducção de Eduardo Victorino. 7007

NOVO JESUS

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza L. CATETSSON

Hoje, 6ª-feira, 23 de março, Hoje

1ª representação do vaudeville em 1 acto de mr. A. Coulbret

NUIT DE BONHEUR

Toma parte o comico

SCRIUS

Programma completamente novo

Grande successo de toda a companhia [illegible] Cayl, duettistas de operetas Damlette, Paul, ANNY BELL, [illegible]

QUADROS VIVOS

apresentados pela troupe TARNOWSKY-DUMECK
etc. etc.

Preços — Camarotes (passes somente) 10$000; camarotes (para 4 pessoas) 15$000; cadeiras de 1ª classe com ou sem numero, 3$000; ingresso, 2$000.

Amanhã, Sabbado—Soirée da moda, 2ª representação do vaudeville em 1 acto

Nuit de Bonheur

Domingo—Grandiosa matinée familiar